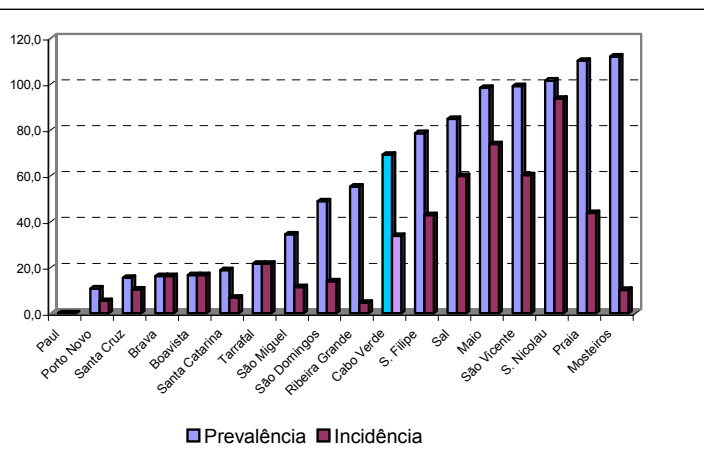


Concelhos	Prevalência	Incidência
Paul	0,0	0,0
Porto Novo	10,8	5,4
Santa Cruz	15,5	10,4
Brava	16,3	16,3
Boavista	16,6	16,6
Santa Catarina	18,8	6,8
Tarrafal	21,6	21,6
São Miguel	34,4	11,5
São Domingos	48,9	14,0
Ribeira Grande	55,2	4,6
Cabo Verde	69,2	33,8
S. Filipe	78,6	42,9
Sal	84,8	59,9
Maio	98,4	73,8
São Vicente	99,1	60,2
S. Nicolau	101,5	93,7
Praia	110,1	43,7
Mosteiros	112,1	10,2

RELATÓRIO ESTATÍSTICO 2009



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	7
I - DADOS DEMOGRÁFICOS.....	8
Tabela 1 : Indicadores de fecundidade – 2000 e 2009.....	8
Tabela 2: Estatísticas vitais 2000 e 2009.....	8
Tabela 3: Nascimentos em 2000 e 2009.....	8
Tabela 4: Movimento migratório segundo o género 2000 e 2009.....	9
Tabela 5: Informações sobre a população 2000 e 2009.....	9
Tabela 6: População por faixas etárias e género 2009.....	9
Tabela 7: Projecção da população urbana e rural por concelho, 2009.....	10
II – MORTALIDADE E CARGA DA DOENÇA	11
MORTALIDADE	11
Tabela 8 : Evolução do Número de Óbitos de 2000 a 2009.....	11
Tabela 9 : Evolução de Taxas de Mortalidade, 2000 – 2009.....	11
Tabela 10 : Óbitos de crianças menores de um ano e seus componentes – 2000 a 2009.....	12
Tabela 11: Óbitos neo natais (0 a 6 dias) 2000 - 2009.....	12
Gráfico 1: Óbitos neonatais precoce (0 a 6 dias) 2000 - 2009.....	13
Tabela 12: Distribuição dos óbitos de menores de 1 ano segundo os dias da ocorrência 2000 – 2009 e respectivas percentagens.....	13
Tabela 13: Distribuição dos nados mortos, óbitos infantis (seus componentes) e juvenil, na Região Sanitária Santiago Norte, 2009.....	14
Gráfico 2 – Óbitos infantis segundo percentagens de componentes neonatal e pós-neonatal, 2000 - 2009.....	14
Gráfico 3 – Óbitos infantis de menores de 1 ano, pos-neonatal e neonatal, 2000- 2009.....	15
Gráfico 4 – Taxa de mortalidade infantil (0 a 364 dias) - Cabo Verde 2000 – 2009.....	15
Gráfico 5 – Taxa de mortalidade de menores de 5 anos - Cabo Verde 2000 – 2009.....	16
Gráfico 6: Taxas de mortalidade geral - Cabo Verde 2000 – 2009.....	16
Tabela 14: Número de óbitos infantis e seus componentes por concelho de residência, 2009.....	17
Tabela 15 : Mortalidade infantil por grupos de idade e género, 2009.....	18
Tabela 16: Óbitos perinatais, por concelho de residência, 2009.....	18
Tabela 17: Óbitos maternos por causas directas por concelhos de residência, 2009.....	19
Gráfico 7 – Mortalidade materna por 100,000 Nascidos Vivos 2000 a 2009.....	19
Tabela 18: Causas de mortalidade infantil, 2009.....	20
Gráfico 8 – Causas de mortalidade Infantil, 2009.....	20
Tabela 19: Óbitos infantis por causas evitáveis - 2009.....	21
Tabela 20: Causas de morte em crianças menores de 5 anos, 2009.....	23
Gráfico 9 – Causas de mortalidade em menores de 5 anos, 2009.....	23
Tabela 21: Mortalidade por grupos de idade e género 2009 (por mil).....	24
Gráfico 10 – Taxa de mortalidade segundo grupo de idade e segundo género, 2009.....	24
Gráficos 11 a 14 – Curva de mortalidade proporcional Cabo Verde 1995-2009.....	25

Tabela 22: Mortalidade geral por concelho de residência e género, 2009 (por mil).....	26
Gráfico 15 – Taxa de mortalidade geral segundo os concelhos de residência, 2009	27
Tabela 23: Causas de mortalidade geral, 2009 (taxas por 100.000).....	27
Gráfico 16 – Causas de óbito segundo o género, 2009.....	28
Tabela 24: Óbitos por doenças do aparelho circulatório segundo o género, 2009	29
Gráfico 17 – Óbitos por doenças do aparelho circulatório segundo o género, 2009.....	29
Tabela 25: Óbitos por tumores ou neoplasias segundo o género, 2009	30
Gráfico 18 – Óbitos por tumores ou neoplasias segundo o género, 2009.....	30
Tabela 26: Óbitos por afecções respiratórias segundo o género, 2009	31
Gráfico 19 – Óbitos por afecções respiratórias segundo o género, 2009.....	31
Tabela 27: Óbitos por causas infecciosas e parasitárias segundo o género, 2009.....	32
Gráfico 20 – Óbitos por causas infecciosas e parasitárias segundo o género, 2009.....	32
Tabela 28: Óbitos por traumatismos e envenenamentos segundo o género, 2009	33
Gráfico 21 – Óbitos por traumatismos e envenenamentos segundo o género, 2009.....	33
Tabela 29: Óbitos por causas externas segundo o género, 2009	34
Gráfico 22 – Óbitos por causas externas segundo o género, 2009.....	34
Gráfico 23 – Mortalidade proporcional por afecções perinatais em menores de 1 ano em ambos os generos, Cabo Verde, 1995-2009	35
Gráfico 24 –Mortalidade proporcional por Doenças do Aparelho Circulatório, Cabo Verde, 1995-2009	35
Gráfico 25 – Mortalidade proporcional por Neoplasias , Cabo Verde, 1995-2009	36
Gráfico 26 – Mortalidade proporcional por Doenças do Aparelho Respiratorio, Cabo Verde, 1995-2009	36
Gráfico 27 – Mortalidade proporcional por Doenças Infecto e Parasitárias, Cabo Verde, 1995-2009	37
Gráfico 28 – Mortalidade proporcional por Lesões traumáticas, envenenamentos e outras causas externas, Cabo Verde, 1995-2009	37
Gráfico 29 – Mortalidade proporcional por Doenças do Aparelho Digestivo, Cabo Verde, 1995-2009.....	38
Gráfico 30 – Mortalidade proporcional por Causas externas, Cabo Verde, 1995-2009	38
Tabela 30: Óbitos segundo causas por Concelho de residência, 2009.....	39
Tabela 30 A : Óbitos segundo causas por Concelho de residência, 2009 (percentagens).....	40
MORBILIDADE	41
a) Afecções e doenças prioritárias sob vigilância epidemiológica	41
Tabela 31: Casos de afecções e doenças prioritárias notificados de 2000 a 2009.....	41
Tabela 32: Casos de afecções e doenças prioritárias notificados por delegacias de saúde, 2009.....	42
Tabela 33: Casos de Dengue notificados, taxas de ataque e de letalidade por Concelho, Outubro a Dezembro de 2009	43
Gráfico 31 – Casos de Dengue notificados por Delegacia de Saúde, 2009.....	43
Tabela 34: Casos de Tuberculose notificados por Delegacias de Saúde, 2009	44
Gráfico 32 – Prevalência e Incidência da Tuberculose por Delegacia de Saúde, 2009	44
Tabela 35: Casos de Tuberculose Pulmonar BK+ notificados por grupo etário e género, 2009.....	45
Gráfico 33 – Casos de Tuberculose Pulmonar BK+ por grupo etário e género, 2009.....	45
Tabela 36: Tuberculose Pulmonar – Incidência, prevalência e mortalidade, 2005 e 2009	46
Gráfico 34 – Incidência, Prevalência e Mortalidade por Tuberculose (todas formas) – Cabo Verde 2000-2009 (por 100.000 hab.).....	46

Tabela 37 : Incidência e Prevalência da Tuberculose (todas as formas) por delegacias de saúde em 2009	47
Tabela 38: Resultado de Tratamento de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar (BK+) diagnosticados em 2004 a 2006 e 2008 (%).	47
Tabela 39: Casos de Lepra por concelho, 2009	48
Tabela 40: Casos de Lepra, 2005 a 2009	48
Tabela 41: Casos de Paludismo por grupo etário e género, 2007 – 2009	49
Gráfico 35 – Casos de Paludismo por grupo etário e género, 2009	49
Tabela 42: Distribuição dos casos de Paludismo por concelho e mês, 2009	50
Tabela 43: Paludismo – Evolução anual de casos autóctones por concelho, 2000 – 2009	51
Gráfico 36: Paludismo – Evolução anual de casos autóctones por concelho, 2000 – 2009	51
Tabela 44: Paludismo – incidência e mortalidade, 2004 a 2009	52
Gráfico 37 – Taxa de mortalidade por Paludismo por 100,000 habitantes 2000 – 2009	52
Tabela 45: VIH – Casos novos notificados em 2009, por motivo de diagnóstico e género	53
Gráfico 38: VIH – Casos novos notificados em 2009, por motivo de diagnóstico	53
Tabela 46: VIH – Casos novos notificados de 2004 a 2009, por motivo de diagnóstico	54
Tabela 46 A: VIH –Casos novos notificados de 2004 a 2009, por motivo de diagnóstico (percentagens relativas)	54
Tabela 47: Casos notificados VIH por idade e género, 2009	55
Gráfico 39: Casos notificados VIH por idade e género, 2009	55
Tabela 48 : VIH – Casos novos notificados em 2009 por delegacia de saúde e género.	56
Gráfico 40: Detecção da infecção VIH por Delegacia de Saúde, 2009	57
Tabela 49: VIH - Casos novos por género e por tipo de vírus, 2009	57
Tabela 50: VIH Taxas detecção e mortalidade, 2000 a 2009	58
Tabela 51: Prevalência de VIH/Sida em grávidas, 2006 a 2009	58
Gráfico 41 – Número de Óbitos por SIDA, 2000 a 2009	59
Gráfico 42: Evolução da infecção VIH-SIDA, e óbitos 2000 – 2009	59
Tabela 52: Evolução da infecção VIH-SIDA, 2000 – 2009	60
b) Nosologia Hospitalar	61
Tabela 53: Principais causas de internamento no Hospital Dr. Agostinho Neto (H.Central), 2007 a 2009	61
Tabela 54: Nosologia dos doentes internados de 2005 a 2009 no Hospital Dr. Baptista de Sousa (H.Central)	62
Tabela 55: Principais causas de Evacuação para exterior, segundo Capítulos do CID 10, em 2009	63
Gráfico 43: Principais causas de Evacuação para exterior, 2009	63
Tabela 56: Principais causas de Evacuação para exterior, segundo Grupos do CID 10, em 2009	64
Tabela 57: Evacuações por Tumores em 2009	65
Tabela 58: Evacuações por Doenças do aparelho circulatório em 2009	65
III – COBERTURA DE SERVIÇOS DE SAÚDE - Programa de Saúde Reprodutiva (PNSR)	66
Tabela 59: Consultas de crianças menores de 1 ano segundo as delegacias de saúde, 2009	66
Tabela 60: Consultas pré-natal por delegacias de saúde, 2009	67
Tabela 61: Consultas pós – parto por delegacias de saúde, 2009	68
Tabela 62: Gravidez na adolescência seundo delegacias de saúde, 2009	69

Gráfico 44 – Percentagem de gravidezes em menores de 19 anos nas consultas pré-natais, por delegacia de saúde, 2009	69
Tabela 63 : Taxas de imunização entre DTP3 /Sarampo a partir de crianças vacinadas com cartão / visitadas.....	70
Gráfico 45 – Percentagem de crianças de 1 ano imunizadas contra o sarampo - Cabo Verde 2000 – 2009	70
Tabela 64: Cobertura de grávidas que receberam vacina antitetânica por delegacias de saúde, 2009	71
Tabela 65: Cobertura de mulheres em idade fértil (não grávidas) que receberam vacina antitetânica por delegacias de saúde, 2009.....	72
Tabela 66: Prevalência (%) da protecção contraceptiva por método segundo as delegacias de saúde, 2009	73
Gráfico 46 – Prevalência (%) contraceptiva por método, 2009.....	74
Gráfico 47 – Prevalência de protecção contraceptiva por delegacias de saúde, 2007 - 2009.....	74
Tabela 67: Número de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiras) nas estruturas de saúde, 2005 a 2009.....	75
Tabela 68: Partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), 2005 a 2009.....	75
IV - REDE DE SERVIÇOS HOSPITALARES	76
Tabela 69: Distribuição das camas por serviço nos Hospitais Centrais, 2009.	76
Tabela 70: Doentes Internados por serviços no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2005 – 2009.....	77
Tabela 71: Doentes Internados por serviço no Hospital Dr. Baptista Sousa, 2005 - 2009.....	77
Tabela 72: Taxa de Ocupação por serviço no Hospital Dr. Baptista Sousa, 2005 – 2009	78
Tabela 73: Taxa de Ocupação por serviço no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2009.....	78
Tabela 74: Estadia Média (dias) por Serviço no Hospital Dr. Baptista Sousa, 2005 – 2009	79
Tabela 75: Estadia Média (dias) por Serviço no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2009.....	79
Tabela 76: Consultas externas por serviço no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2005 – 2009	80
Tabela 77: Consultas externas por serviço no Hospital Dr. Baptista de Sousa 2006 – 2009.....	81
Tabela 78: Urgências atendidas no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2005 a 2009.....	82
Tabela 79: Urgências atendidas no Hospital Baptista de Sousa, 2005 – 2009	82
Tabela 80: Intervenções Cirúrgicas por especialidade (*) no Hospital Agostinho Neto, 2006 – 2009	83
Tabela 81: Intervenções Cirúrgicas por especialidade no Hospital Dr. Baptista de Sousa, 2006 – 2009.....	83
Tabela 82: Doentes evacuados de outros concelhos/ilhas para o Hospital Baptista de Sousa.	84
Tabela 83: Indicadores de hospitalização – Hospital Regional Ribeira Grande, 2009	85
Tabela 84: Indicadores de hospitalização – Hospital Regional Santiago Norte, 2009	85
Tabela 85: Indicadores de hospitalização – Hospital Regional S. Filipe, 2009	85
EVACUAÇÕES PARA EXTERIOR.....	86
Gráfico 48 – Doentes evacuados para o exterior segundo especialidades médicas recomendadas pela Junta de Saúde - 2009	86
Tabela 86: Evacuação de doentes para exterior segundo entidade responsável, 2005 – 2009	86
Gráfico 49 – Evolução das evacuações de doentes por provedor 2005 a 2009	87
Gráfico 50 – Distribuição dos doentes evacuados por grupos de idade, 2009.....	87
V – RECURSOS PARA A SAÚDE	88
a) Recursos humanos.....	88
Tabela 87: Médicos afectos aos hospitais centrais, 2005 a 2009.....	88

Tabela 88: Outros Profissionais de saúde de nível superior, por especialidade, afectos aos Hospitais Centrais, 2005 a 2009	89
Tabela 89: Técnicos de saúde por especialidade afectos aos hospitais centrais, 2005 a 2009	90
Tabela 90: Pessoal do Hospital Regional Santiago Norte, 2009	91
Tabela 91: Pessoal das delegacias de saúde, 2009.....	92
Tabela 91 A: Pessoal das delegacias de saúde, 2009 (continuação)	93
Tabela 92: Razão de Médicos, Farmacêuticos e Enfermeiros* por habitante, 2009.....	94
Tabela 93: Farmacêuticos por Concelhos, 2009.....	95
Tabela 94: Assistência Técnica por Nacionalidade, 2009.....	96
b) Infra-estrutura de saúde	97
Tabela 95: Número de camas por estrutura sanitária, 2005 – 2009.....	97
Tabela 96: Estruturas Sanitárias por delegacia de saúde, 2009	98
Tabela 97: Locais dos estabelecimentos de saúde, 2009	99
Tabela 97 A: Locais dos estabelecimentos de saúde, 2009 (continuação).....	100
Tabela 97 B: Locais dos estabelecimentos de saúde, 2009 (continuação).....	101
Tabela 98: Unidades de Saúde Privadas por concelho, 2009	102
c) Assistência Farmacêutica.....	103
Tabela 99: Postos de Venda de Medicamentos, Farmácias privadas e públicas, 2009.....	103
Tabela 100: Medicamentos – Despesa pública por concelho de 2005- 2009 (exclui HC)(1.000 ECV).	104
Tabela 101: Medicamentos – Despesa pública por concelho de 2001 - 2009 (percentagens).....	105
Tabela 102: Medicamentos – Despesas dos hospitais centrais e delegacias de saúde de 2005 a 2009 (1000 ECV)	106
Gráfico 51 – Evolução das despesas em medicamentos dos hospitais centrais e delegacias de saúde – 2000 a 2009.....	106
Tabela 103: Medicamentos – Despesas por tipo de Estrutura de Saúde de 2005 – 2009 (1000 ECV).....	107
Tabela 104: Medicamentos – Despesas por tipo de Estrutura de Saúde de 2005 – 2009 (Percentagem relativa).	107
d) Execução Orçamental e despesas 2009.....	108
Tabela 105: Execução do Orçamento da DGF e Hospitais Centrais de 2005 - 2009 (1.000 ECV).....	108
Tabela 106: Distribuição das Vendas de Medicamentos, pela Emprofac, por tipo de provedor de saúde de 2005 a 2009 – 1.000 ECV.	109
Tabela 107: Distribuição das Vendas de Medicamento pela Emprofac, por estrutura de saúde, 2005 a 2009 (1.000 ECV).	109
VI - INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO	110
referentes aos objectivos 4, 5 e 6	110
ANEXO	111
Notas explicativas.....	111
a) Métodos de cálculo directo de alguns indicadores de saúde	111
b) Tabelas.....	114
c) Indicadores dos objectivos desenvolvimento do milênio (ODM).....	114
d) Alguns conceitos	114
d) Siglas & Abreviações.....	116

Corpo de Dirigentes do Ministério da Saúde da República de Cabo Verde - 2009.....	118
Agradecimentos.....	120
Equipe de elaboração do Gabinete de Estudos Planeamento e Cooperação (GEPC).....	120

INTRODUÇÃO

A informação estatística que compõe este relatório é o resultado da recolha activa e da transmissão de dados produzidos pelas Delegacias de Saúde, pelos Serviço de Vigilância Epidemiológica, Programa Nacional de Saúde Reprodutiva e Programa Nacional de Luta contra a Tuberculose da Direcção Geral da Saúde, Hospitais Dr. Agostinho Neto e Dr. Baptista de Sousa, Hospitais Regionais de Santa Catarina, São Filipe e Ribeira Grande e Direcção Geral de Farmácia (DGF). Os dados de mortalidade e de outros recursos para a saúde são recolhidos e tratados pelo Serviço de Estatística do GEPC/MS.

Várias informações foram incluídas em seis capítulos. O primeiro que apresenta dados demográficos com informações seleccionadas produzidas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). No segundo, as informações de Mortalidade do Serviço de Estatística do GEPC são apresentadas por local de residência e não por local do óbito.

Para o capítulo do Programa de Saúde Reprodutiva - Cobertura de Serviços de Saúde apresentam-se resultados globais do inquérito de cobertura vacinal realizado pelo Ministério da Saúde em Abril de 2010.

O capítulo quarto é semelhante aos relatórios anteriores que é composto com as informações da capacidade instalada da Rede Hospitalar do país e funcionamento. O quinto capítulo apresenta os recursos humanos disponíveis, a infra-estrutura de saúde, a assistência farmacêutica e os gastos com medicamentos e sua distribuição, seguido do capítulo que apresenta a série histórica dos Indicadores do Milénio para o Desenvolvimento. Para finalizar o anexo traz notas explicativas para as tabelas, gráficos, assim como a descrição dos principais indicadores.

Tanto no capítulo da morbilidade como no do funcionamento de serviços foram incluídas informações provenientes do banco de dados sobre evacuações referentes a 2009.

Sempre que foi possível apresentaram-se séries evolutivas referentes aos últimos dez anos.

Espera-se que esse relatório seja útil para os responsáveis da saúde e comunidade sobre as decisões a serem tomadas. A leitura e análise das informações reportadas em tabelas e gráficos fornecem subsídios motivadores para acompanhar a Política Nacional de Saúde, a implementação do PNDS e o entendimento de que dados padronizados e ágeis também salvam vidas.

Praia, Junho 2010

I - DADOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 1 : Indicadores de fecundidade – 2000 e 2009

Indicadores de fecundidade	2000	2009
Índice Sintético de Fecundidade (filhos/mulher)	4,00	2,87
Taxa Bruta de Reprodução	1,96	1,41
Taxa Líquida de Reprodução	1,88	1,36
Idade média de fecundidade	29,2	27,8
Razão crianças/mulheres	0,55	0,43

Fonte: Revisão das projecções demográficas 200-2009, INE

Tabela 2: Estatísticas vitais 2000 e 2009

Taxas	2000	2009
Taxa Bruta Natalidade (por mil)	29,2	25,7
Taxa Bruta de Mortalidade (por mil)	6,8	5,7
Taxa Crescimento Anual Médio Natural (%)	2,24	2
Taxa Crescimento Anual Médio Total (%)	1,87	1,74
Tempo de duplicação (anos)	37,4	40,3

Fonte: Revisão das projecções demográficas 200-2009, INE

Tabela 3: Nascimentos em 2000 e 2009

Ano	N.º Nascimentos
2000	12.746
2009	13.044

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Tabela 4: Movimento migratório segundo o género 2000 e 2009

Migração	Migração homens	Migração mulheres	Migração total
2000	-889	-703	-1.602
2009	-744	-582	-1.327

Fonte: Revisão das projecções demográficas 200-2009, INE

Tabela 5: Informações sobre a população 2000 e 2009

População	2000	2009
População total	436.821	508.633
População masculina	211.432	246.219
População feminina	225.389	262.414
Percentagem mulheres 15-49 anos	23,63	27,34
Razão de sexos	93,81	93,93
Razão de dependência	0,95	0,67
Idade média (anos)	18	21
População urbana	240.913	312.346
População rural	195.908	196.287
Percentagem urbana %	55,15	61,41
Percentagem rural %	44,8	38,6

Fonte: Revisão das projecções demográficas 200-2009, INE

Tabela 6: População por faixas etárias e género 2009

Grupos de Idade	Total		Masculino		Feminino	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
0 ano	12.823	2,5	6.456	2,6	6.367	2,4
1- 4 anos	47.666	9,2	23.908	9,7	25.750	9,8
5 -14 anos	116.286	22,9	58.403	23,7	57.883	22,1
15 – 24 anos	121.612	23,9	60.537	24,6	61.075	23,3
25 – 49 anos	150.740	29,6	72.761	29,6	77.979	29,7
50 – 64 anos	32.767	6,4	13.686	5,6	32.767	12,5
65 anos e +	26.739	5,3	10.468	4,3	16.271	6,2
Total	508.633	100,0	246.219	100,0	262.414	100,0

Fonte: Revisão das projecções demográficas 200-2009, INE

Tabela 7: Projecção da população urbana e rural por concelho, 2009

	Projecção da População			
	Total	% Urbano	Urbano	Rural
CABO VERDE	508.642	61,4	312.346	196.296
Ribeira Grande	21.729	28,1	6.110	15.619
Paul	8.730	27,9	2.432	6.298
Porto Novo	18.480	54,7	10.107	8.373
São Vicente	79.681	96,2	76.650	3.031
Tarrafal de São Nicolau	4.864	30,9	1.501	3.363
Ribeira Brava de São Nicolau	7.946	75,8	6.025	1.921
Sal	20.041	93,7	18.780	1.261
Boavista	6.007	52,5	3.155	2.852
Maio	8.132	45,2	3.672	4.460
Tarrafal	23.103	33,6	7.768	15.335
Santa Catarina	47.681	28,4	13.562	34.119
São Salvador Mundo	10.754	13,2	1.424	9.330
Santa Cruz	28.505	38,5	11.348	18.157
São Lourenço Órgãos	9.120	19,6	1.786	7.334
Praia	127.524	98,1	125.148	2.376
Ribeira Grande de Santiago	9.628	14,8	1.427	8.201
São Domingos	14.323	15,0	2.149	12.174
São Miguel	17.449	34,0	5.930	11.519
Mosteiros	9.817	7,0	689	9.128
São Filipe	23.176	40,4	9.360	13.816
Santa Catarina do Fogo	4.811	31,1	1.498	3.313
Brava	6.141	29,7	1.825	4.316

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

* A maioria dos Concelhos coincidem com as Delegacias de Saúde á excepção de S. Filipe, (inclui S. Filipe e S. Catarina do Fogo), Santa Cruz, (inclui Santa Cruz e São Lourenço dos Órgãos), Santa Catarina, (inclui Santa Catarina e São Salvador do Mundo), Praia, (inclui Praia e Ribeira Grande de Santiago)

II – MORTALIDADE E CARGA DA DOENÇA

MORTALIDADE

Tabela 8 : Evolução do Número de Óbitos de 2000 a 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Crianças < 1 ano	334	292	263	239	284	278	297	268	316	262
Crianças de 0 a 6 dias	148	111	102	112	142	148	145	145	160	146
Crianças de 7 a 27 dias	39	40	41	30	33	30	36	16	52	33
Crianças de 28 a 364dias	147	141	120	97	109	100	116	107	104	83
Óbitos fetais (>22 seman. gest.)	274	256	237	241	238	201	213	198	205	178
Óbitos perinatais	422	367	339	353	380	349	358	343	366	324
Crianças de 1 a 4 anos	73	52	47	51	55	35	45	49	41	47
Crianças < de 5 anos	407	344	310	290	339	313	342	317	357	309
mortes obstétricas directas (óbitos maternos)	11	5	1	4	5	2	5	2	2	7

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 9 : Evolução de Taxas de Mortalidade, 2000 – 2009

Taxas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Mortalidade Infantil (*)	26,2	23,3	21,3	19,7	23,9	24,1	24,9	21,7	24,9	20,1
Mortalidade Neonatal Precoce (0 a 6 dias) *	11,6	8,8	8,3	9,2	12,0	12,8	12,2	11,8	12,6	11,2
Mortalidade Neonatal Tardia (7 a 27 dias)*	3,1	3,2	3,3	2,5	2,8	2,6	3,0	1,3	4,1	2,5
Mortalidade Pós-Neonatal (28 a 364dias) *	11,5	11,2	9,7	8,0	9,2	8,7	9,7	8,7	8,2	6,4
Mortalidade Perinatal *	32,4	28,6	26,9	28,6	31,4	29,7	29,5	27,4	28,7	24,8
Mortalidade Juvenil (1 a 4 A)	1,6	1,1	1,0	1,1	1,2	0,7	1,0	1,1	0,9	1,0
Mortalidade < de 5 Anos *	31,9	27,4	25,1	23,9	28,6	27,1	28,7	25,7	28,1	23,7
Mortalidade Materna por 100.000 nascidos vivos	86,3	39,8	8,1	33,0	42,2	17,3	41,9	16,2	15,8	53,7
Taxa Bruta de mortalidade (Mortalidade Geral)	5,6	5,4	5,3	5,6	5,4	5,1	5,4	5,3	5,5	5,2

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

(*) por 1.000 nascidos vivos

Tabela 10 : Óbitos de crianças menores de um ano e seus componentes – 2000 a 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	Média casos 2000-2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média casos 2005-2009	Variação % 2000-2009
< 1 ano	334	291	243	240	283	278,2	278	297	268	316	262	284,2	2,2
0 a 6 dias	148	111	102	113	142	123,2	148	145	145	160	146	148,8	20,8
7 a 27 dias	39	39	20	28	33	31,8	30	33	36	52	33	36,8	15,7
28 a 364 dias	147	141	121	99	108	123,2	100	119	116	104	83	104,4	-15,3

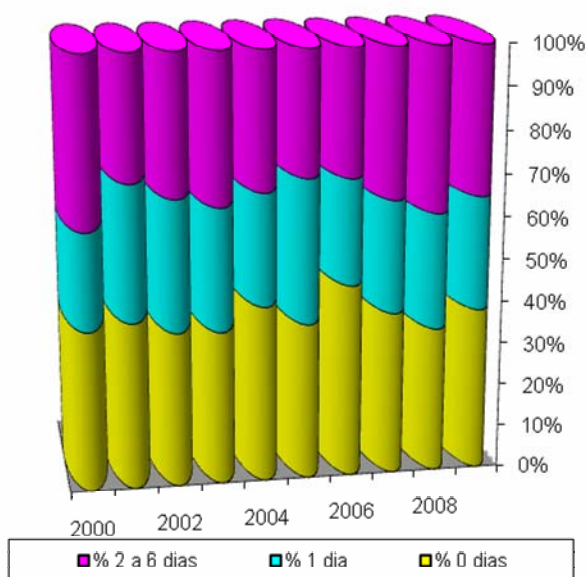
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 11: Óbitos neo natais (0 a 6 dias) 2000 - 2009

Anos	Dia Zero	% Dia Zero	Segundo dia de vida (dia 1)	% Segundo dia de vida (dia 1)	Terceiro ao sexto dia de vida (2 a 6 dias)	% Terceiro ao sétimo dia de vida (2 a 6 dias)	Total de óbitos do dia Zero ao sétimo dia de vida (0 a 6 dias)
2000	56	38,4	33	22,6	57	39,0	146
2001	48	43,2	33	29,7	30	27,0	111
2002	38	37,3	31	30,4	33	32,4	102
2003	41	36,6	32	28,6	39	34,8	112
2004	51	35,9	41	28,9	50	35,2	142
2005	53	35,8	51	34,5	44	29,7	148
2006	66	45,5	36	24,8	43	29,7	145
2007	55	37,9	40	27,6	50	34,5	145
2008	55	34,4	43	26,9	62	38,8	161
2009	56	38,4	39	26,7	51	34,9	146

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 1: Óbitos neonatais precoce (0 a 6 dias) 2000 - 2009



Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 12: Distribuição dos óbitos de menores de 1 ano segundo os dias da ocorrência 2000 – 2009 e respectivas percentagens

Anos	Dia Zero	% Dia Zero	Segundo ao sétimo dia de vida (1 a 6 dias)	% do segundo ao sétimo dia de vida (1 a 6 dias)	Do oitavo ao vigésimo oitavo dia de vida (7-27 dias)	% Do oitavo ao vigésimo oitavo dia de vida (7-27 dias)	Do vigésimo nono dia ao 1 ano de vida (28 a 364 dias)	% Do vigésimo nono dia ao 1 ano de vida (28 a 364 dias)	Total de óbitos menor 1 ano
2000	56	16,9	90	27,1	38	11,4	148	44,6	332
2001	48	16,5	63	21,6	39	13,4	141	48,5	291
2002	38	14,4	64	24,3	40	15,2	121	46,0	263
2003	41	17,2	71	29,7	28	11,7	99	41,4	239
2004	51	18,0	91	32,2	33	11,7	108	38,2	283
2005	53	19,1	95	34,2	30	10,8	100	36,0	278
2006	66	22,2	79	26,6	33	11,1	119	40,1	297
2007	55	20,5	90	33,6	16	6,0	107	39,9	268
2008	55	17,4	105	33,2	52	16,5	104	32,9	316
2009	56	21,4	90	34,4	33	12,6	83	31,7	262

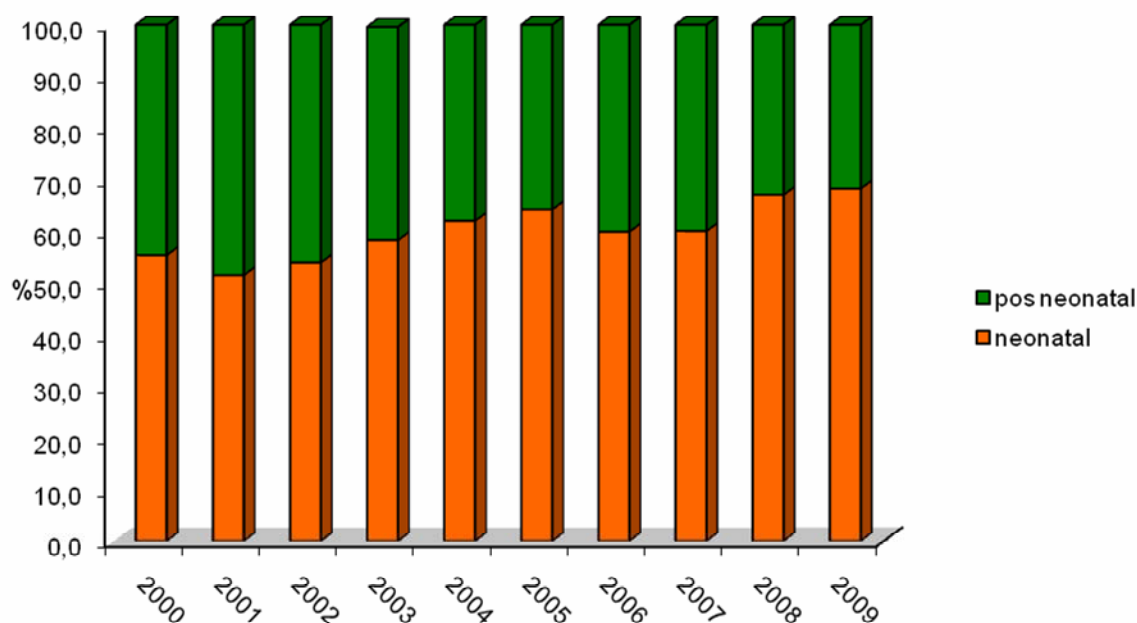
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 13: Distribuição dos nados mortos, óbitos infantis (seus componentes) e juvenil, na Região Sanitária Santiago Norte, 2009

	Tarrafal	S.Miguel	S.Catarina	S.Salvador do Mundo	S.Cruz	S. Lourenço dos Órgãos	Total
Nados Mortos	9	1	17	3	10	2	42
Óbitos Neonatal Precoce	8	5	9	3	1	2	28
Óbitos Neonatal Tardia	1	0	1	0	2	0	4
Óbitos Pós Neonatal	4	2	6	0	2	2	16
Óbitos infantil	13	7	16	3	5	4	48
1 – 4 anos	1	1	8	0	6	1	17

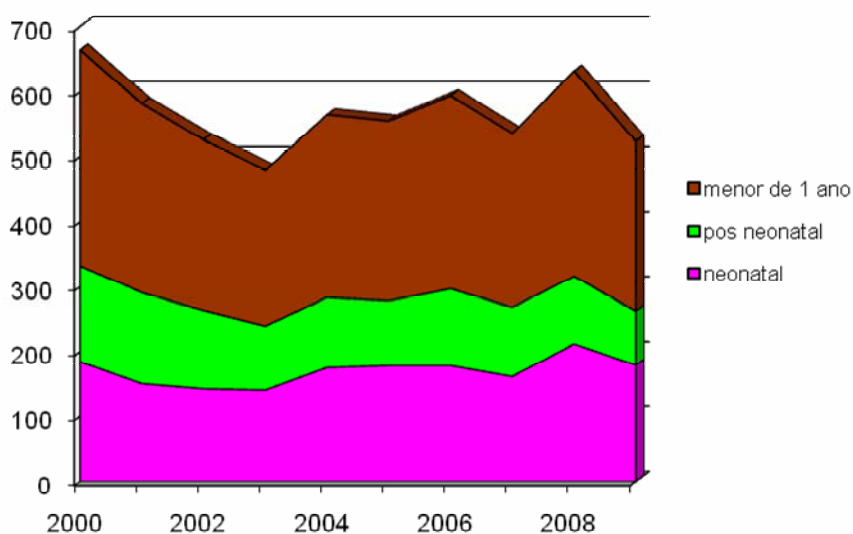
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 2 – Óbitos infantis segundo percentagens de componentes neonatal e pós-neonatal, 2000 - 2009



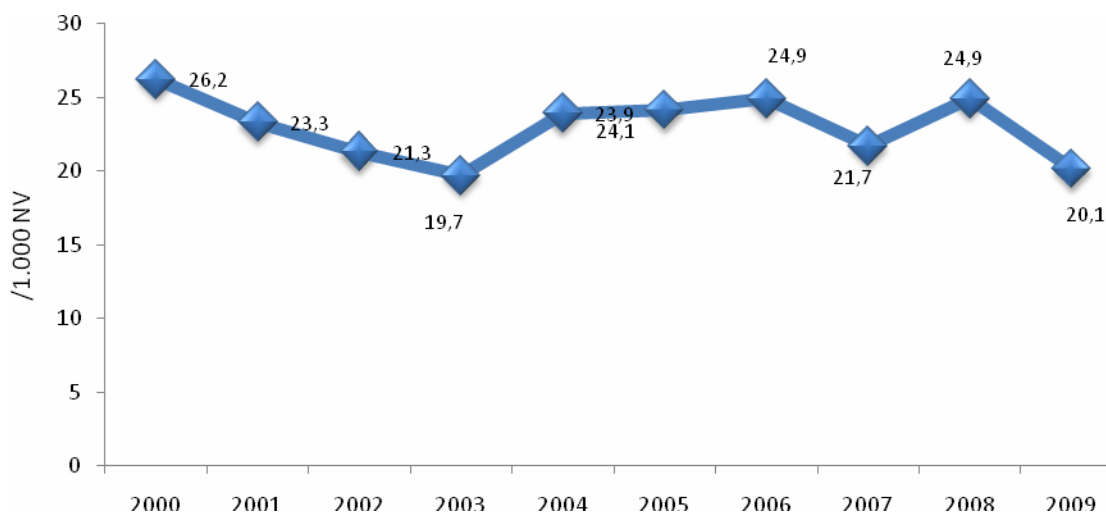
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 3 – Óbitos infantis de menores de 1 ano, pos-neonatal e neonatal, 2000- 2009



Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 4 – Taxa de mortalidade infantil (0 a 364 dias) - Cabo Verde 2000 – 2009



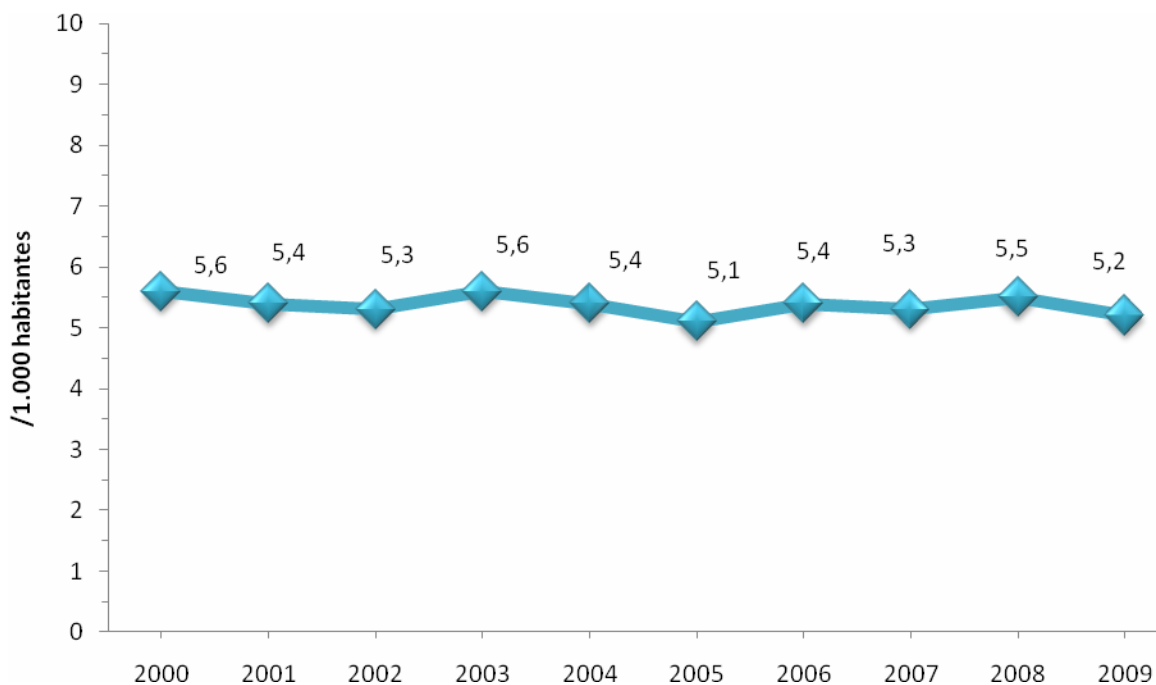
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde. População INE

Gráfico 5 – Taxa de mortalidade de menores de 5 anos - Cabo Verde 2000 – 2009



Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde. População INE

Gráfico 6: Taxas de mortalidade geral - Cabo Verde 2000 – 2009



Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde. População INE

Tabela 14: Número de óbitos infantis e seus componentes por concelho de residência, 2009

CONCELHOS	Óbito Infantil	Óbitos Neonatal Precoce		Óbito Neonatal Tardia		Óbito Pós-Neonatal %	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
CABO VERDE	262	146	55,7	33	12,6	83	31,7
Ribeira Grande	8	4	50,0	2	25,0	2	25,0
Paul	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Porto Novo	12	7	58,3	2	16,7	3	25,0
S. Vicente	35	29	82,9	1	2,9	5	14,3
S. Nicolau Ribeira Brava	4	0	0,0	0	0,0	4	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sal	15	7	46,7	2	13,3	6	40,0
Boavista	3	3	100,0	0	0,0	0	0,0
Maio	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Tarrafal	13	8	61,5	1	7,7	4	30,8
S. Miguel	7	5	71,4	0	0,0	2	28,6
Santa Catarina	16	9	56,3	1	6,3	6	37,5
S. Salvador do Mundo	3	3	100,0	0	0,0	0	0,0
Santa Cruz	5	1	20,0	2	40,0	2	40,0
S. Lourenço dos Órgãos	4	2	50,0	0	0,0	2	50,0
S. Domingos	11	6	54,5	1	9,1	4	36,4
Praia	104	50	48,1	18	17,3	36	34,6
Ribeira Grande de Santiago	1	1	100,0	0	0,0	0	0,0
Mosteiros	4	2	50,0	0	0,0	2	50,0
S. Filipe	7	3	42,9	1	14,3	3	42,9
S. Catarina do Fogo	2	0	0,0	1	50,0	1	50,0
Brava	7	5	71,4	1	14,3	1	14,3
Outros	1	1	100,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 15 : Mortalidade infantil por grupos de idade e género, 2009

Grupos etários	Masculino	Feminino	Total	
	Nº	Nº	Nº	Taxa
0 - 6 dias	78	68	146	11,2
7 - 27 dias	16	17	33	2,5
28 dias a 11 meses	41	42	83	6,4
TOTAL	135	127	262	20,1

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 16: Óbitos perinatais, por concelho de residência, 2009

Concelhos	Nados-Mortos		Óbitos 0 - 6 dias		Total
	N.º	%	N.º	%	
Cabo Verde	178	54,9	146	45,1	324
Ribeira Grande	6	60,0	4	40,0	10
Paul	3	100,0	0	0,0	3
Porto Novo	5	41,7	7	58,3	12
S. Vicente	15	34,1	29	65,9	44
S. Nicolau Ribeira Brava	1	100,0	0	0,0	1
Tarrafal de S. Nicolau	3	100,0	0	0,0	3
Sal	8	53,3	7	46,7	15
Boavista	2	40,0	3	60,0	5
Maio	2	100,0	0	0,0	2
Tarrafal	9	52,9	8	47,1	17
S. Miguel	1	16,7	5	83,3	6
Santa Catarina	17	65,4	9	34,6	26
S. Salvador do Mundo	3	50,0	3	50,0	6
Santa Cruz	10	90,9	1	9,1	11
S. Lourenço dos Órgãos	2	50,0	2	50,0	4
S. Domingos	5	45,5	6	54,5	11
Praia	61	55,0	50	45,0	111
Ribeira Grande de Santiago	5	83,3	1	16,7	6
Mosteiros	5	71,4	2	28,6	7
S. Filipe	7	70,0	3	30,0	10
S. Catarina do Fogo	0	0	0	0	0
Brava	8	61,5	5	38,5	13
Outros	0	0,0	1	100,0	1

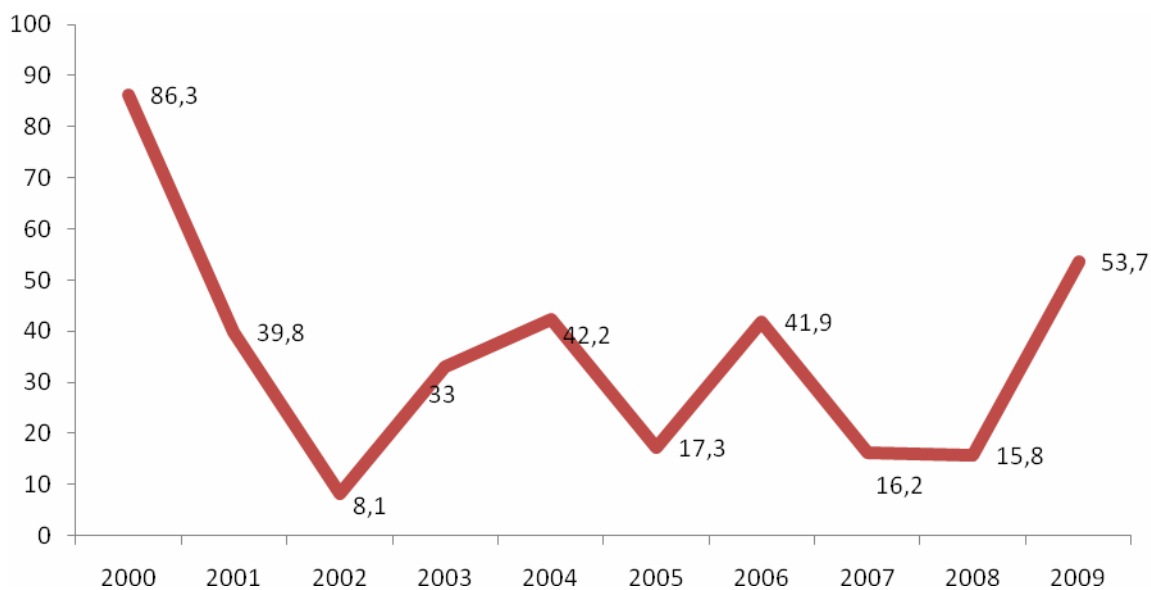
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 17: Óbitos maternos por causas directas por concelhos de residência, 2009

concelhos	Abortos	Causa obstétrica directa	Complicações puerperais	Total
Cabo Verde	0	7	0	7
Praia	0	4	0	4
S. Catarina	0	1	0	1
S. Vicente	0	1	0	1
Sal	0	1	0	1

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 7 – Mortalidade materna por 100,000 Nascidos Vivos 2000 a 2009



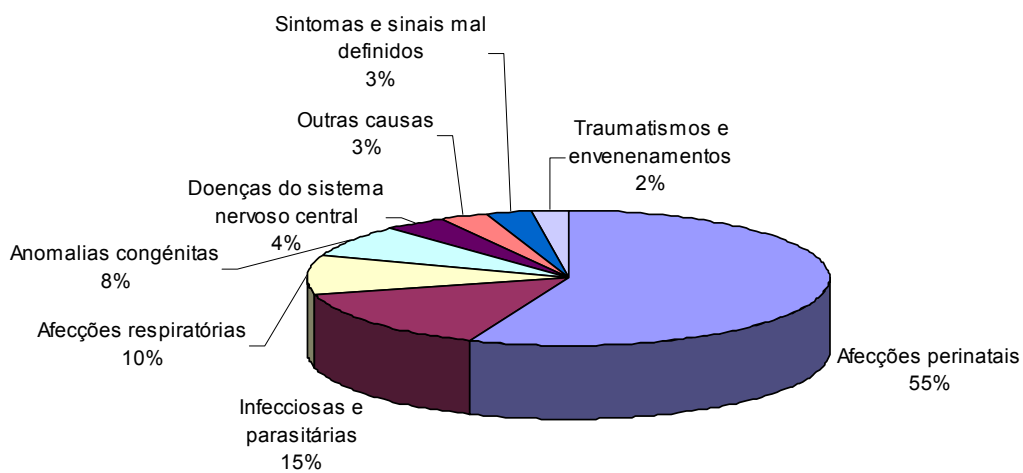
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde. População INE

Tabela 18: Causas de mortalidade infantil, 2009

Causas de óbito (agrupadas)	N.º de ÓBITOS	TAXA	% relativa
Afecções perinatais	147	11,3	56,1
Infecciosas e parasitárias	39	3,0	14,9
Afecções respiratórias	25	1,9	9,5
Anomalias congénitas	20	1,5	7,6
Doenças do sistema nervoso central	10	0,8	3,8
Sintomas e sinais mal definidos	7	0,5	2,7
Traumatismos e envenenamentos	6	0,5	2,3
Outras causas	8	0,6	3,1
Total	262	20,1	100

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 8 – Causas de mortalidade Infantil, 2009



Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 19: Óbitos infantis por causas evitáveis - 2009

Causas	Nº
Evitáveis	
1. Redutíveis por imunoprevenção	
A37 - Coqueluche	
A35 - Tétano	
A80 - Poliomielite Aguda	
B01 - Varicela	
B05 - Sarampo	
B16 - Hepatite B	
G00.0 - Meningite	2
P35.0 - Rubéola congénita	
A36 - Difteria	
A15 a A19 - Tuberculose	
2. Redutíveis por adequado controle na gravidez	
A50 - Sífilis congénita	
P07 - Transtornos relacionados com a gestação de curta duração e peso baixo ao nascer, não classificados em outra parte	
P55.0, P55.1 - isoimunização Rh e ABO do feto ou RN	
3. Redutíveis por adequada atenção ao parto	
P02 - Complicações da placenta, do cordão umbilical e das membranas que afectam o feto ou o recém-nascido	
P03 - Outras complicações do trabalho de parto ou do parto que afectam o feto ou o recém-nascido	
P10 a P15 - Traumatismo de parto	
P20 a P21 – Hipóxia intra-uterina e asfixia ao nascer	
4. Redutíveis por acções de prevenção, diagnóstico e tratamento precoces	
4.1 - Doenças Infecciosas e Parasitárias	
A30 a A49 - Outras doenças bacterianas (excepto A35, A36 e A37)	
A81 a A89 - Outras viroses do sistema nervoso central, excepto A82	
B00 a B09- Infecções virais caracterizadas por lesões de pele e mucosas, excepto B01 e B05	
A70 a A74 - Outras doenças causadas por clamídias	
A65 a A69 - Outras doenças causadas por espiroquetas	
B35 a B49 - Micoses	
4.2 Doenças das glândulas endócrinas e metabolismo	
E00 a E07 - Transtornos da glândula tiróide	
E10 a E14 - Diabetes mellitus	
E20 a E35 - Transtornos de outras glândulas endócrinas	
E70 a E90 - Distúrbios metabólicos, excepto E86	
4.3 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	
G00 e G03 - Meningite, excepto G00.0	
G04 - Encefalite, mielite e encefalomielite	
G06 - Abscessos e granuloma intracranianos e intraraquidianos	
G08 - Flebite e tromboflebitas intracranianos e intraraquidianos	
G09 - Sequelas de doenças inflamatórias do sistema nervoso central	
G11 - Ataxia hereditária	
G80 - Paralisia cerebral infantil	
G83 - Outras síndromes paralíticas	

G40 - Epilepsia	1
G93 - Outros transtornos do encéfalo	1
G90 a G99 - Outros transtornos do sistema nervoso, excepto G93	2
G50 a G72 - Transtornos do sistema nervoso periférico	
H00 a H59 - Doenças do olho e anexos	
H60 a H95 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	
4.4. Doenças do aparelho circulatório	
I10 a I15 - Doença hipertensiva	
I20 a I25 - Doenças isquémicas do coração	
I26 a I28 - Doença cardíaca do pulmão e doenças da circulação pulmonar	
I30 a I52 - Outras formas de doenças do coração	2
I60 a I69 - Doenças cerebrovasculares	
I70 a I79 - Doenças das artérias, das arteríolas e dos capilares	
I80 a I99 - Doenças das veias, vasos linfáticos e dos gânglios linfáticos, não classificados em outra parte, excepto I98	
4.5. Doenças do aparelho respiratório	
J00 a J06 - Infecções agudas das vias aéreas superiores	
J30 a J39 - Outras doenças das vias aéreas superiores	
J12 a J21 - Pneumonia	5
J40 a J47 - Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	2
J60 a J70 - Doenças pulmonares devidas a agentes externos	
J80 a J99 - Outras doenças do aparelho respiratório	18
4.6 Afecções perinatais	
P23 a P29 - Transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período perinatal	13
P35 a P39 - Infecções específicas do período perinatal, excepto P35.0	27
P50 a P54 - Hemorragia fetal e neonatal	1
P55 a P57 - Doenças hemolíticas do feto ou RN devido a isoimunização, excepto P55.0 e P55.1	1
P58 a P59 - Outras icterícias perinatais	
P70 a P74 - Transtornos endócrinos e metabólicos transitórios específicos do feto e do recém-nascido	
P60 e P61 - Transtornos hematológicos do feto e do RN	1
P75 a P78 - Transtornos do aparelho digestivo do feto e do RN	
P80 a P83 - Afecções que comprometem o tegumento e a regulação térmica do feto ou RN	1
P93 - Reacções e intoxicações devidas a drogas administradas ao feto e ao RN	
P96.2 - Síndrome de abstinência do uso de drogas terapêuticas no RN	
4.7 Causas externas	
4.8 Outras reduzíveis por diagnóstico e tratamento precoces	
5. Redutíveis por intermédio de parcerias com outros sectores	
A00 a A09 - Doenças infecciosas intestinais	8
Causas externas	
V01 a V99 - Acidentes de transportes	
W65 a W74 - Afogamento e submersão acidentais	
III. Mal definidas	
R00 a R99 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte, excepto R95	7
Total de óbitos evitáveis	92

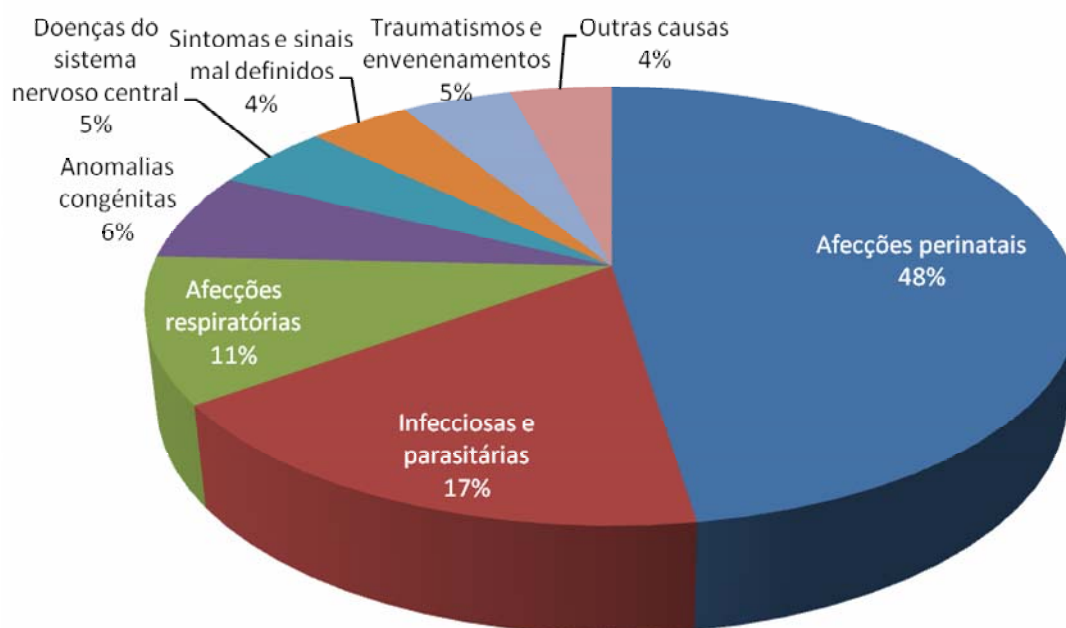
Fonte: Óbitos - Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde, Classificação de Causas Evitáveis segundo o SEADE São Paulo, Brasil

Tabela 20: Causas de morte em crianças menores de 5 anos, 2009

CAUSAS	Total	%	N.º óbitos < 1A	N.º óbitos 1 - 4 A
Afecções perinatais	147	47,6	147	0
Infecciosas e parasitárias	54	17,5	39	15
Afecções respiratórias	33	10,7	25	8
Anomalias congénitas	20	6,5	20	0
Doenças do sistema nervoso central	15	4,9	10	5
Traumatismos e envenenamentos	14	4,5	6	8
Sintomas e sinais mal definidos	13	4,2	7	6
Outras causas	13	4,2	8	5
Total	309	100	262	47

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 9 – Causas de mortalidade em menores de 5 anos, 2009



Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

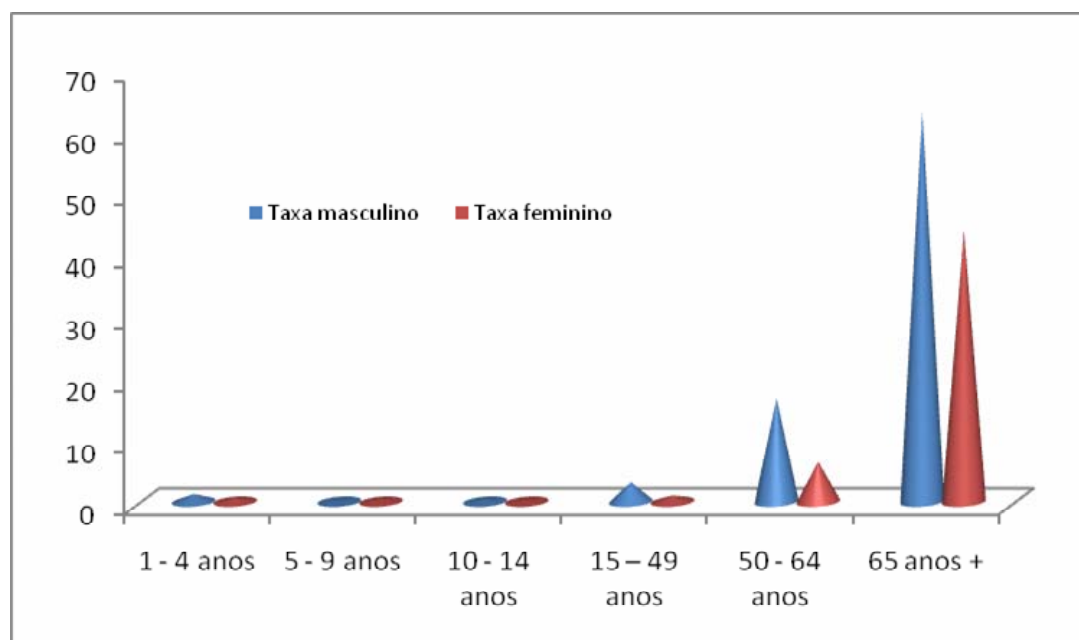
MORTALIDADE GERAL

Tabela 21: Mortalidade por grupos de idade e género 2009 (por mil)

Grupos etários	Masculino		Feminino		Total	
	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa
0 - 11 meses	135	...	127	...	262	20,1
1 – 4 anos	28	1,2	19	0,7	47	1,0
5 - 9 anos	7	0,2	11	0,4	18	0,3
10 - 14 anos	13	0,4	8	0,3	21	0,4
15 – 49 anos	412	3,1	140	1,0	552	2,0
50 - 64 anos	228	16,7	121	6,3	349	10,7
65 anos +	660	63,0	712	43,8	1372	51,3
Total	1483	6,0	1138	4,3	2621	5,2

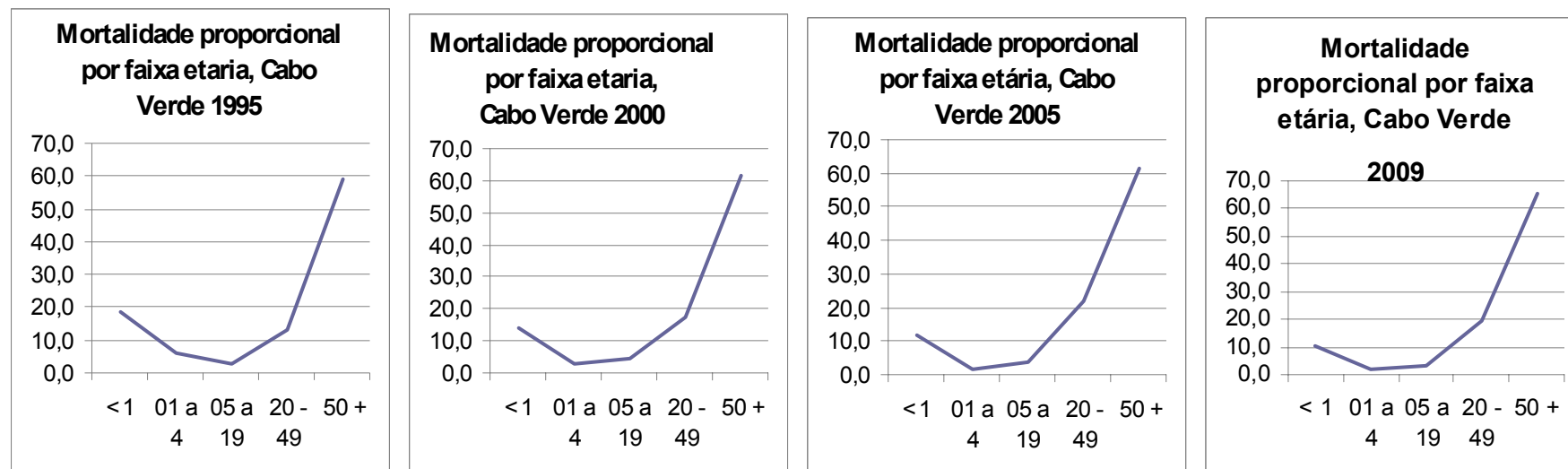
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde
... por falta de informação segundo o género

Gráfico 10 – Taxa de mortalidade segundo grupo de idade e segundo género, 2009



Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráficos 11 a 14 – Curva de mortalidade proporcional Cabo Verde 1995-2009



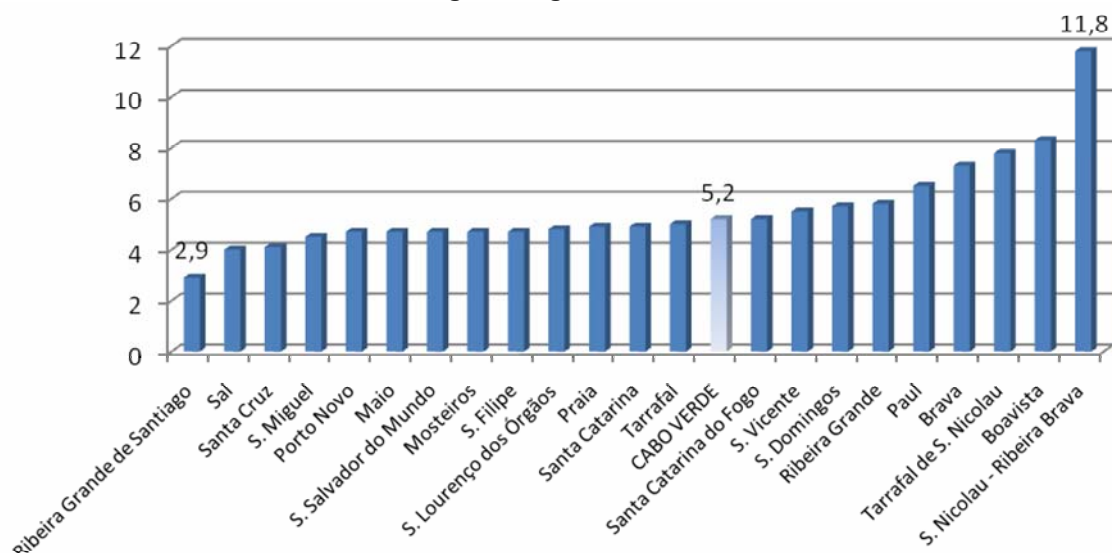
Fonte: SIE/GEPC - Ministério da Saúde

Tabela 22: Mortalidade geral por concelho de residência e género, 2009 (por mil)

concelhos	Total		Masculino		Feminino	
	Óbitos	Taxas	Óbitos	Taxas	Óbitos	Taxas
CABO VERDE	2621	5,2	1483	6,0	1138	4,3
Ribeira Grande	126	5,8	89	7,9	37	3,5
Paul	57	6,5	34	7,1	23	5,8
Porto Novo	86	4,7	53	5,6	33	3,7
S. Vicente	441	5,5	260	6,5	181	4,5
S. Nicolau - Ribeira Brava	94	11,8	50	12,6	44	11,0
Tarrafal de S. Nicolau	38	7,8	22	9,1	16	6,5
Sal	80	4,0	49	4,5	31	3,4
Boavista	50	8,3	31	9,5	19	6,9
Maio	38	4,7	26	6,9	12	2,8
Praia	626	4,9	349	5,6	277	4,2
Ribeira Grande de Santiago	28	2,9	16	3,6	12	2,3
S. Domingos	81	5,7	39	5,7	42	5,6
Santa Catarina	232	4,9	130	6,1	102	3,9
S. Salvador do Mundo	51	4,7	25	5,2	26	4,3
Santa Cruz	121	4,1	52	3,8	69	4,4
S. Lourenço dos Órgãos	44	4,8	23	5,4	21	4,3
S. Miguel	78	4,5	39	5,2	39	3,9
Tarrafal	115	5,0	62	6,1	53	4,1
Mosteiros	46	4,7	25	5,4	21	4,1
S. Filipe	109	4,7	64	5,8	45	3,7
Santa Catarina do Fogo	25	5,2	14	5,9	11	4,5
Brava	45	7,3	23	7,5	22	7,1
De outro país	10	...	8	...	2	...

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 15 – Taxa de mortalidade geral segundo os concelhos de residência, 2009



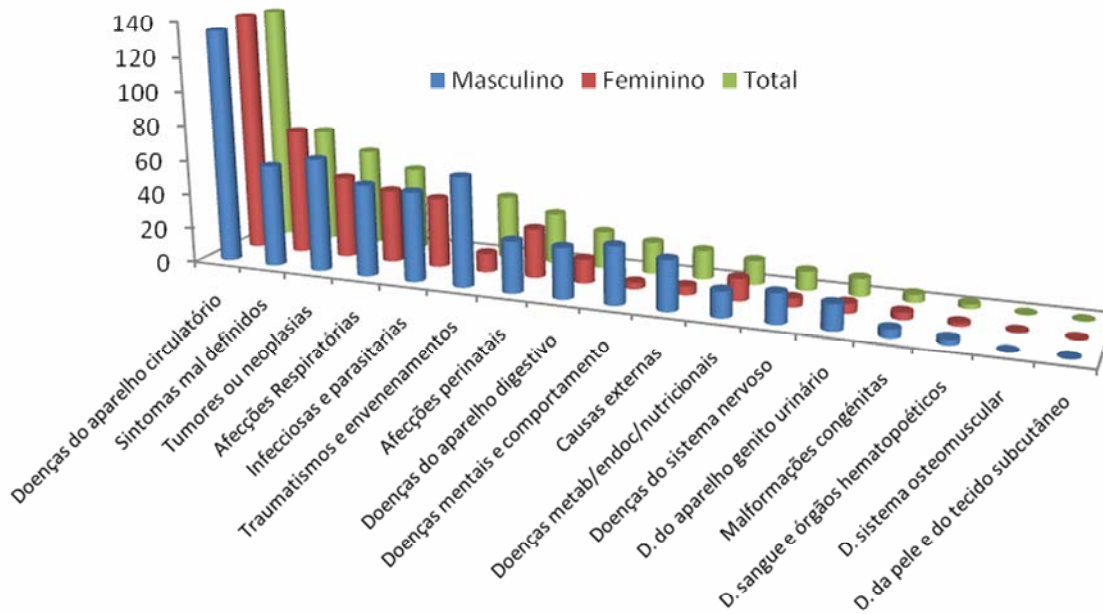
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 23: Causas de mortalidade geral, 2009 (taxas por 100.000)

Causas de óbito	Total		Masculino		Feminino	
	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa
Doenças do aparelho circulatório	694	136,4	331	134,2	363	138,3
Sintomas mal definidos	333	65,5	144	58,4	189	72,0
Tumores ou neoplasias	283	55,6	160	64,9	123	46,9
Afecções Respiratórias	240	47,2	130	52,7	110	41,9
Infeciosas e parasitárias	233	45,8	128	51,9	105	40,0
Traumatismos e envenenamentos	183	36,0	155	62,8	28	10,7
Afecções perinatais	147	28,9	73	29,6	74	28,2
Doenças do aparelho digestivo	108	21,2	72	29,2	36	13,7
Doenças mentais e comportamento	92	18,1	82	33,2	10	3,8
Causas externas	84	16,5	71	28,8	13	5,0
Doenças metab/endoc/nutricionais	70	13,8	37	15,0	33	12,6
Doenças do sistema nervoso	56	11,0	43	17,4	13	5,0
D. do aparelho genito urinário	51	10,0	36	14,6	15	5,7
Malformações congénitas	23	4,5	12	4,9	11	4,2
D. sangue e órgãos hematopoéticos	13	2,6	8	3,2	5	1,9
D. sistema osteomuscular	2	0,4	0	0,0	2	0,8
D. da pele e do tecido subcutâneo	2	0,4	1	0,4	1	0,4

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 16 – Causas de óbito segundo o género, 2009



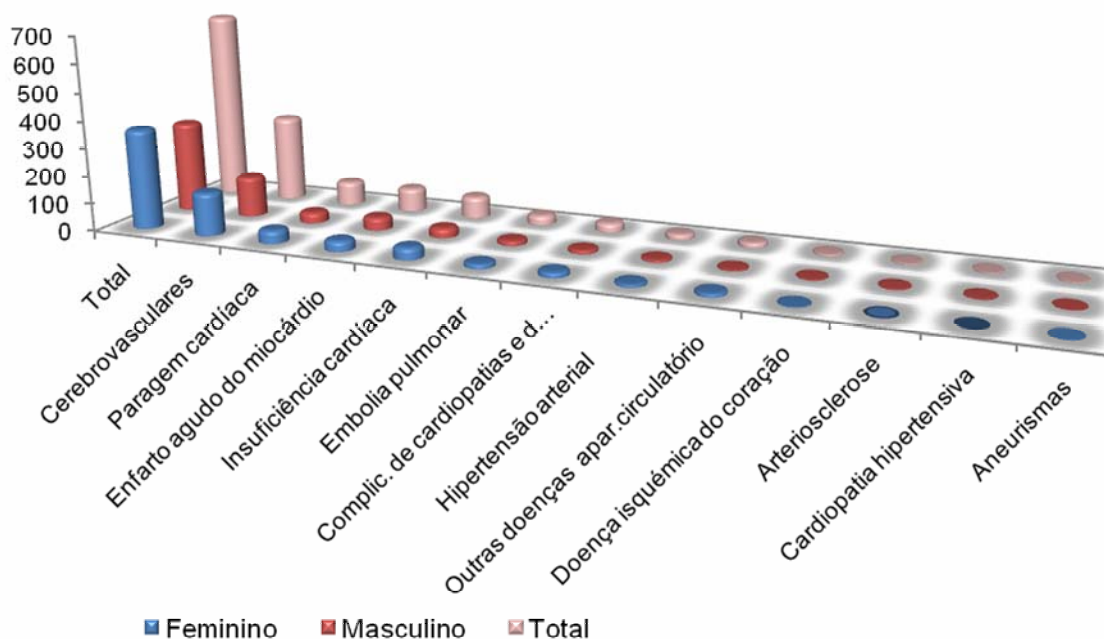
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 24: Óbitos por doenças do aparelho circulatório segundo o género, 2009

Doenças do Aparelho Circulatório	Total		Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Cerebrovasculares	317	45,7	148	44,7	155	46,6
Paragem cardíaca	86	12,4	39	11,8	47	12,9
Enfarto agudo do miocárdio	85	12,2	47	14,2	38	10,5
Insuficiência cardíaca	78	11,2	35	10,6	43	11,8
Embolia pulmonar	35	5,0	18	5,4	17	4,7
Complic. de cardiopatias e d. cardíacas mal definidas	33	4,8	14	4,2	19	5,2
Hipertensão arterial	21	3,0	10	3,0	11	3,0
Outras doenças do aparelho circulatório	19	2,7	6	1,8	13	3,6
Doença isquémica do coração	7	1,0	4	1,2	3	0,8
Arteriosclerose	5	0,7	4	1,2	1	0,3
Cardiopatia hipertensiva	4	0,6	4	1,2	0	0,0
Aneurismas	4	0,6	2	0,6	2	0,6
TOTAL	694	100,0	331	100,0	363	100,0

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 17 – Óbitos por doenças do aparelho circulatório segundo o género, 2009



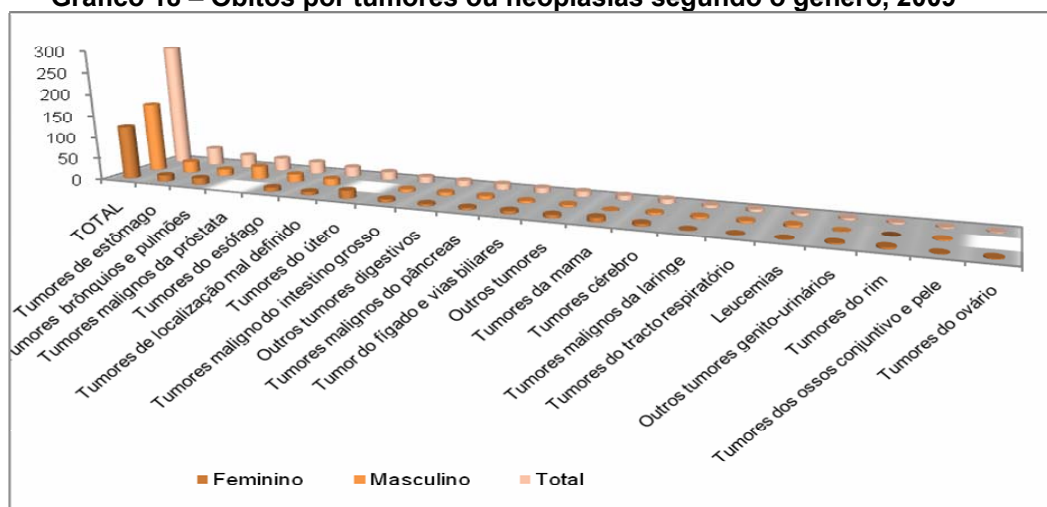
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 25: Óbitos por tumores ou neoplasias segundo o género, 2009

Tumores malignos	Total		Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Tumores de estômago	40	14,1	26	16,3	14	11,4
Tumores dos brônquios e pulmões	30	10,6	15	9,4	15	12,2
Tumores malignos da próstata	29	10,2	29	18,1	NA	NA
Tumores do esófago	27	9,5	18	11,3	9	7,3
Tumores de localização mal definido	22	7,8	15	9,4	7	5,7
Tumores do útero	18	6,4	NA	NA	18	14,6
Tumores maligno do intestino grosso	14	4,9	7	4,4	7	5,7
Outros tumores digestivos	13	4,6	8	5	5	4,1
Tumores malignos do pâncreas	13	4,6	8	5	5	4,1
Tumor do fígado e vias biliares	12	4,2	5	3,1	7	5,7
Outros tumores	12	4,2	5	3,1	7	5,7
Tumores da mama	11	3,9	1	0,6	10	8,1
Tumores cérebro	11	3,9	5	3,1	6	4,9
Tumores malignos da laringe	6	2,1	5	3,1	1	0,8
Tumores do tracto respiratório	6	2,1	5	3,1	1	0,8
Leucemias	6	2,1	5	3,1	1	0,8
Outros tumores genito-urinários	4	1,4	1	0,6	3	2,4
Tumores do rim	4	1,4	0	0	4	3,3
Tumores dos ossos conjuntivo e pele	3	1,1	2	1,3	1	0,8
Tumores do ovário	2	0,7	NA	NA	2	1,6
TOTAL	283	100,0	160	100,0	123	100,0

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde
(-) não se aplica

Gráfico 18 – Óbitos por tumores ou neoplasias segundo o género, 2009



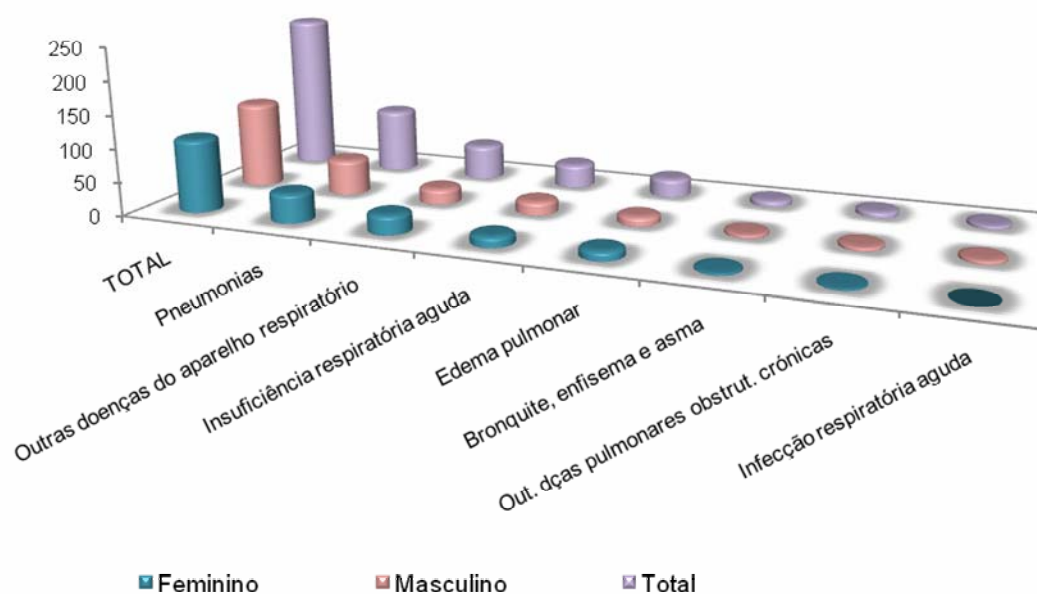
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 26: Óbitos por afecções respiratórias segundo o género, 2009

Afecções respiratórias	Total		Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pneumonias	98	40,8	54	41,5	44	98
Outras doenças do aparelho respiratório	53	22,1	24	18,5	29	53
Insuficiência respiratória aguda	36	15	20	15,4	16	36
Edema pulmonar	28	11,7	14	10,8	14	28
Bronquite, enfisema e asma	10	4,2	6	4,6	4	10
Outras doenças pulmonares obstrutivas crónicas	9	3,8	6	4,6	3	9
Infecção respiratória aguda	6	2,5	6	4,6	0	6
TOTAL	240	100,0	130	100,0	110	100,0

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 19 – Óbitos por afecções respiratórias segundo o género, 2009



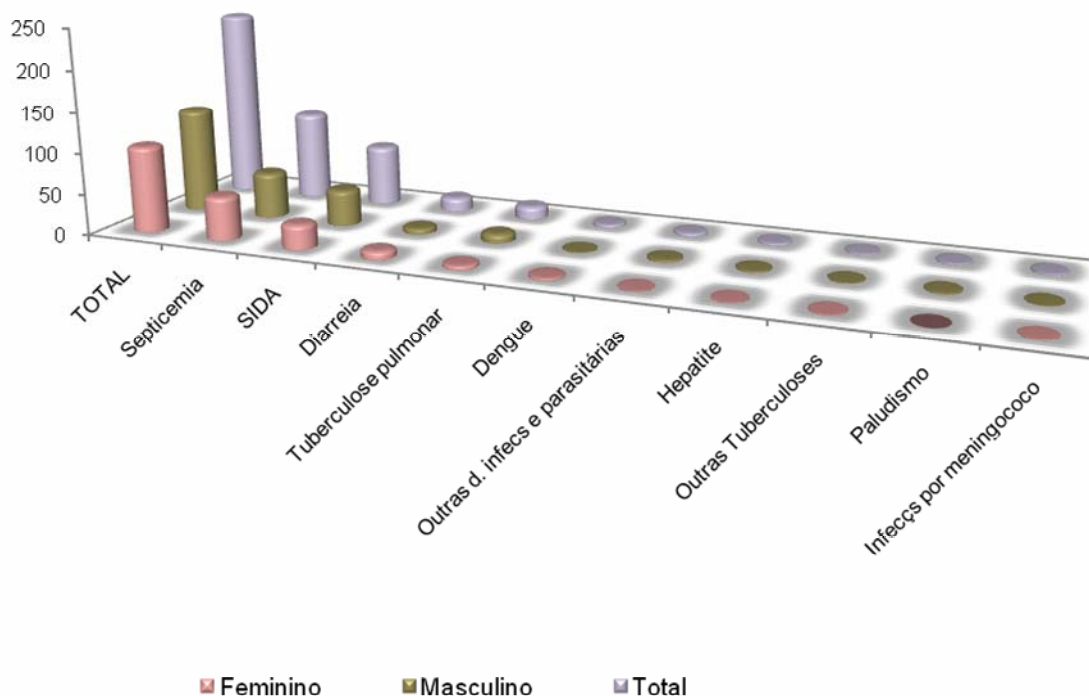
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 27: Óbitos por causas infecciosas e parasitárias segundo o género, 2009

Causas Infecciosas e Parasitárias	Total		Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Septicemia	109	46,8	56	43,8	53	50,5
SIDA	74	31,8	44	34,4	30	28,6
Diarreia	17	7,3	7	5,5	10	9,5
Tuberculose pulmonar	16	6,9	11	8,6	5	4,8
Dengue	4	1,7	1	0,8	3	2,9
Outras d. infecciosas e parasitárias	4	1,7	3	2,3	1	1,0
Hepatite	3	1,3	2	1,6	1	1,0
Outras Tuberculoses	2	0,9	1	0,8	1	1,0
Paludismo	2	0,9	2	1,6	0	0,0
Infecções por meningococo	2	0,9	1	0,8	1	1,0
TOTAL	233	100,0	128	100,0	105	100,0

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 20 – Óbitos por causas infecciosas e parasitárias segundo o género, 2009



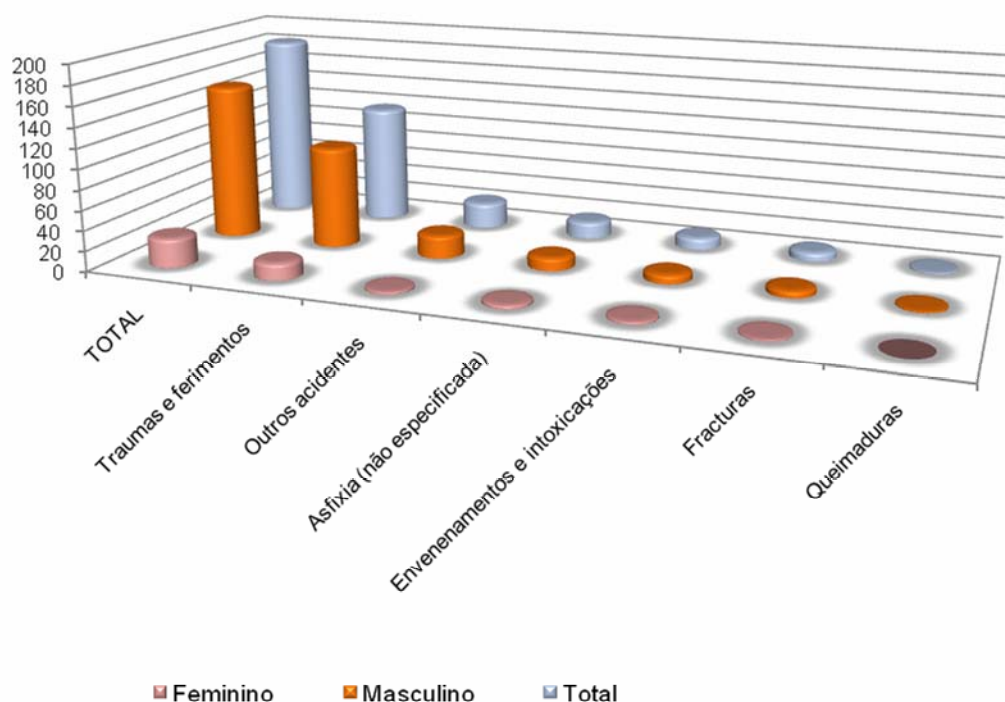
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 28: Óbitos por traumatismos e envenenamentos segundo o género, 2009

Traumatismos e envenenamentos	Total		Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Traumas e ferimentos	118	64,1	101	65,2	17	58,6
Outros acidentes	26	14,1	23	14,8	3	10,3
Asfixia (não especificada)	17	9,2	13	8,4	4	13,8
Envenenamentos e intoxicações	12	6,5	9	5,8	3	10,3
Fracturas	9	4,9	7	4,5	2	6,9
Queimaduras	2	1,1	2	1,3	0	0
TOTAL	184	100,0	155	100,0	29	100,0

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 21 – Óbitos por traumatismos e envenenamentos segundo o género, 2009



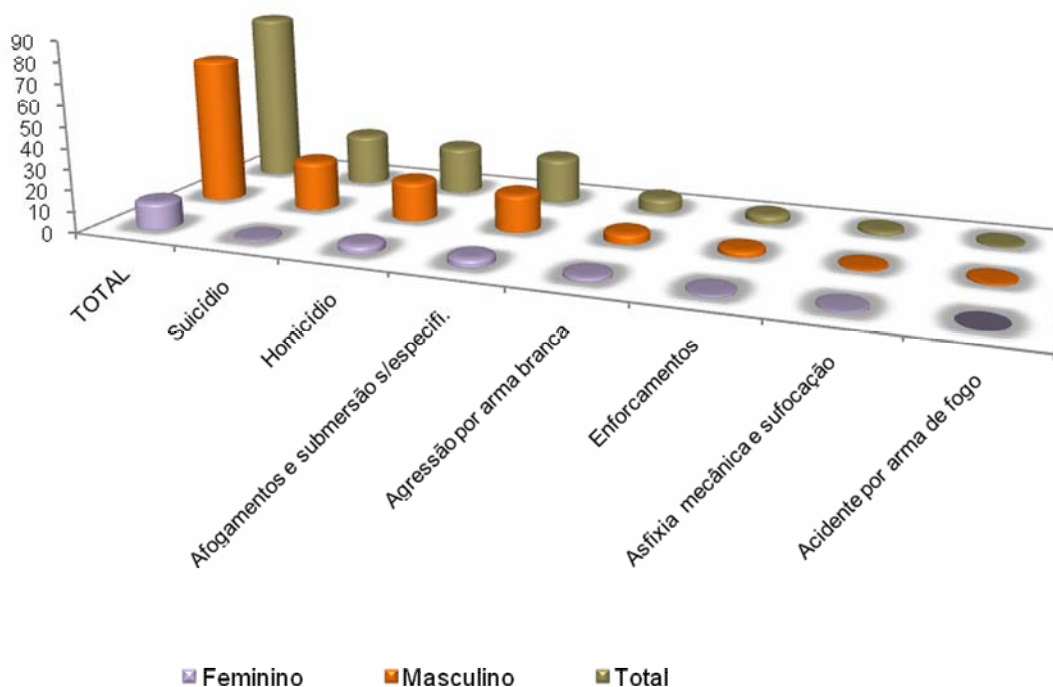
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 29: Óbitos por causas externas segundo o género, 2009

Causas Externas	Total		Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Suicídio	25	29,8	24	33,8	1	7,7
Homicídio	23	27,4	19	26,8	4	30,8
Afogamentos e submersão s/especifi.	22	26,2	18	25,4	4	30,8
Agressão por arma branca	7	8,3	5	7,0	2	15,4
Enforcamentos	4	4,8	3	4,2	1	7,7
Asfixia mecânica e sufocação	2	2,4	1	1,4	1	7,7
Acidente por arma de fogo	1	1,2	1	1,4	0	0,0
TOTAL	84	100,0	71	100,0	13	100,0

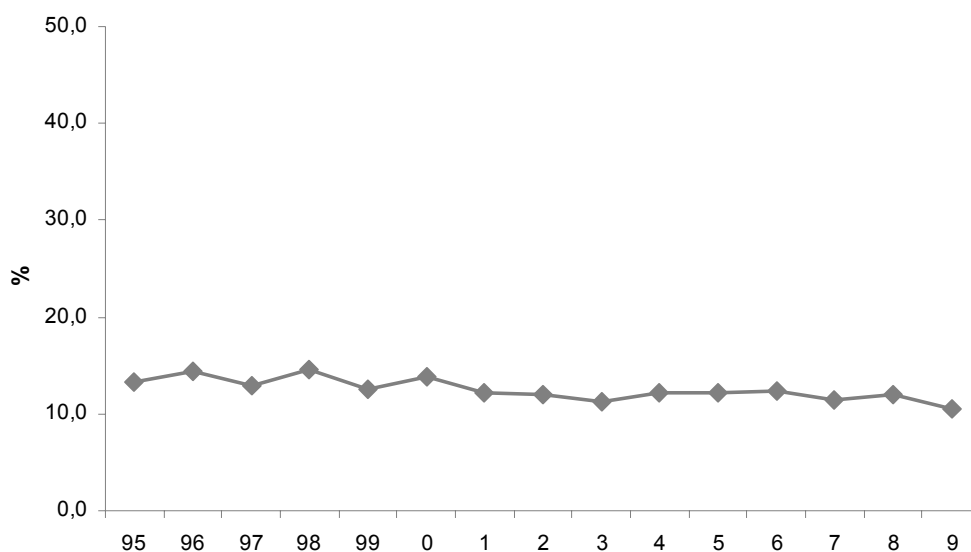
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 22 – Óbitos por causas externas segundo o género, 2009



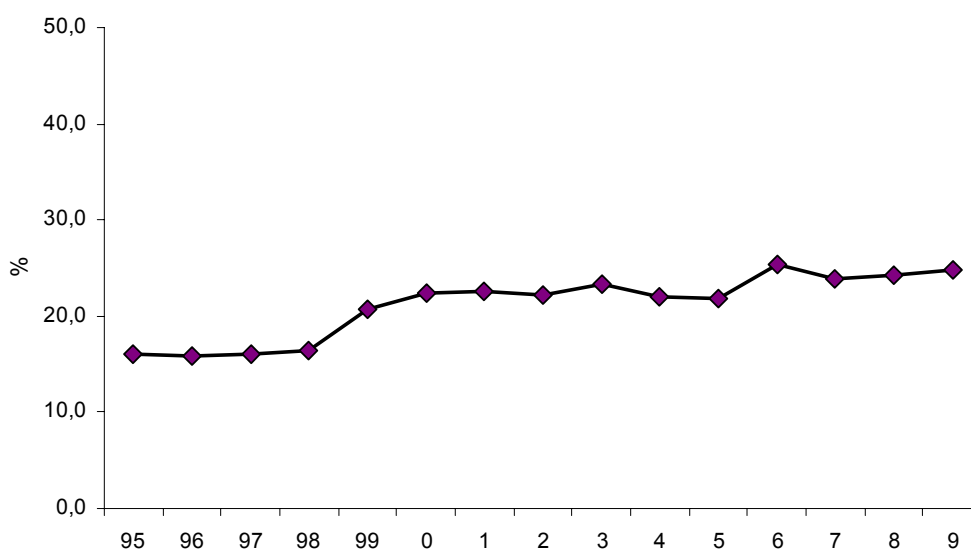
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 23 – Mortalidade proporcional por afecções perinatais em menores de 1 ano em ambos os generos, Cabo Verde, 1995-2009



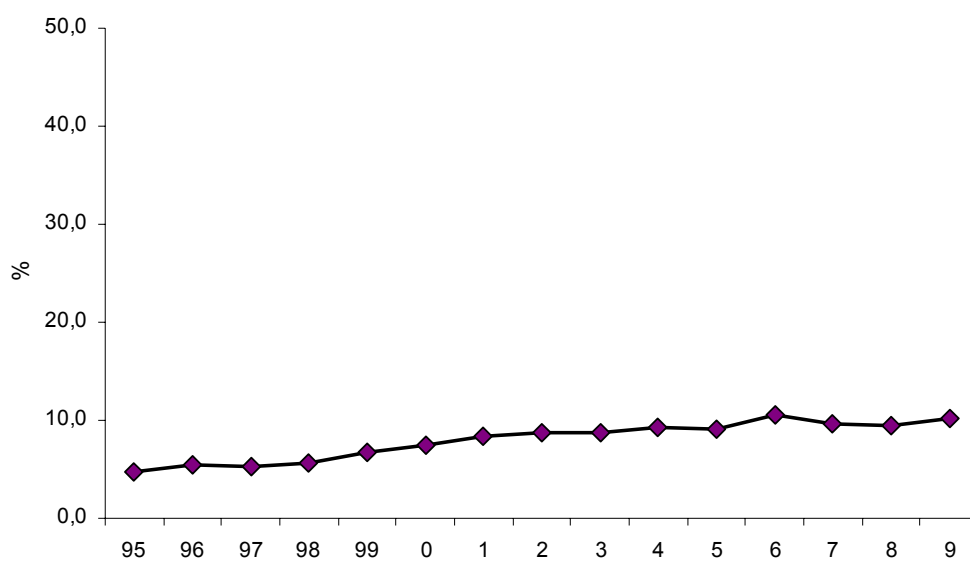
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 24 – Mortalidade proporcional por Doenças do Aparelho Circulatório, Cabo Verde, 1995-2009



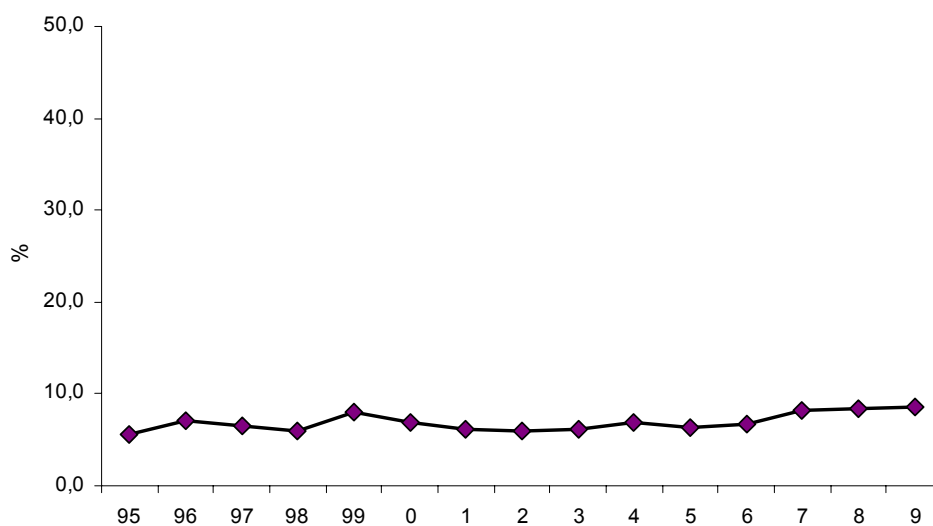
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 25 – Mortalidade proporcional por Neoplasias , Cabo Verde, 1995-2009



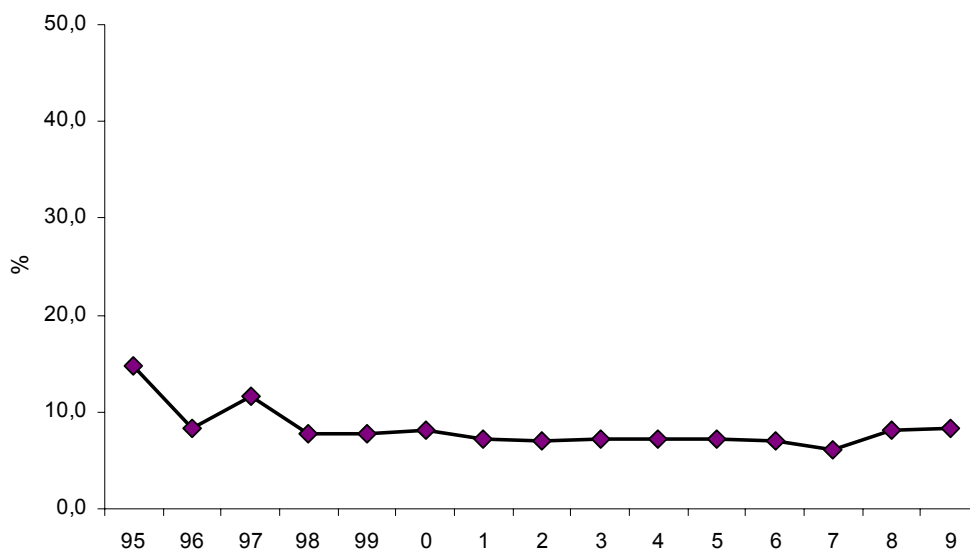
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 26 – Mortalidade proporcional por Doenças do Aparelho Respiratorio, Cabo Verde, 1995-2009



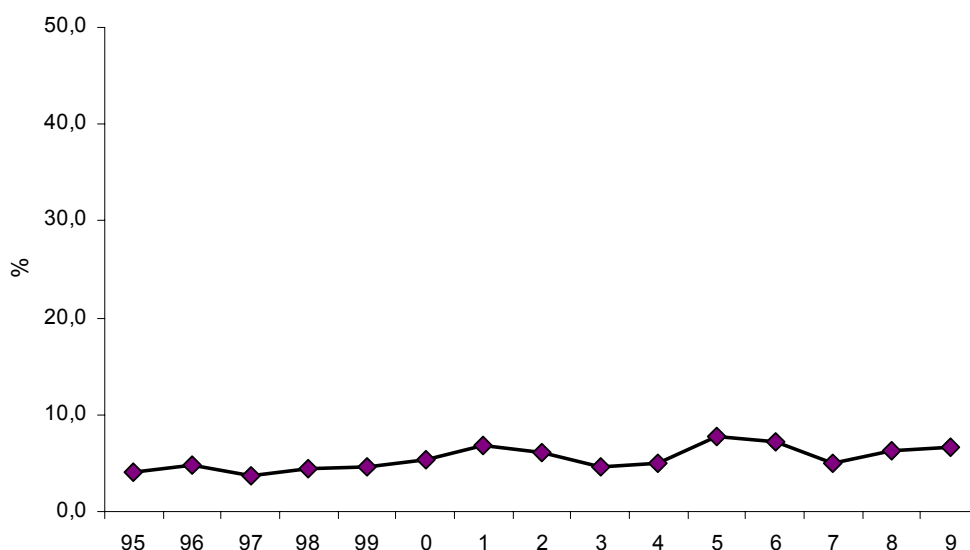
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 27 – Mortalidade proporcional por Doenças Infecto e Parasitárias, Cabo Verde, 1995-2009



Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 28 – Mortalidade proporcional por Lesões traumáticas, envenenamentos e outras causas externas, Cabo Verde, 1995-2009



Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Gráfico 29 – Mortalidade proporcional por Doenças do Aparelho Digestivo, Cabo Verde, 1995-2009

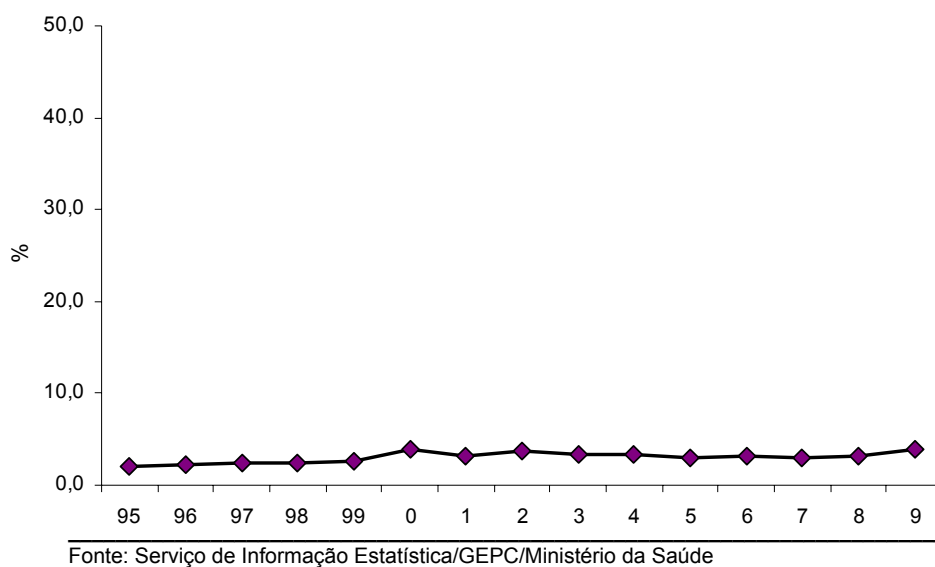


Gráfico 30 – Mortalidade proporcional por Causas externas, Cabo Verde, 1995-2009

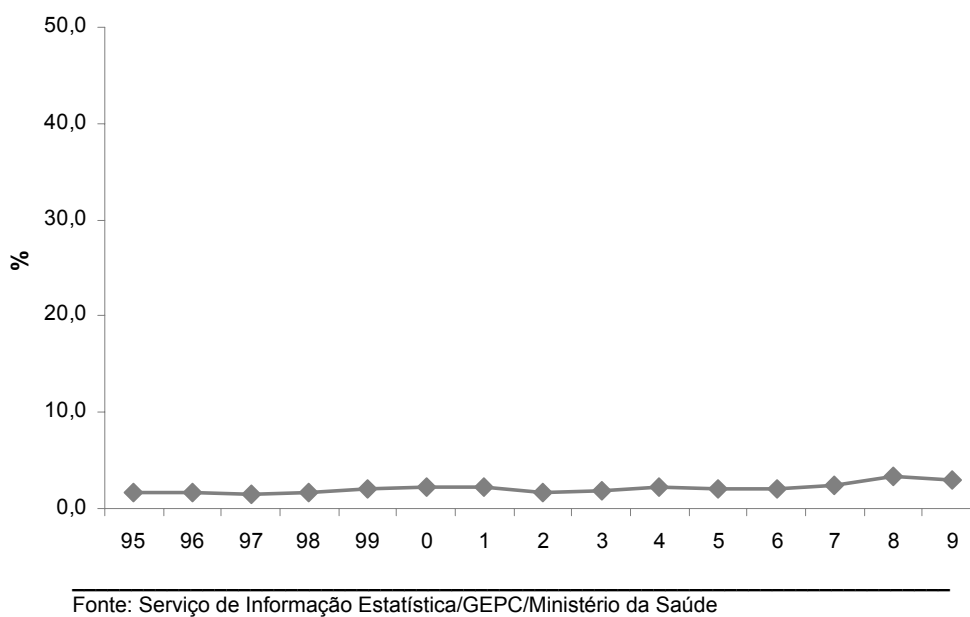


Tabela 30: Óbitos segundo causas por Concelho de residência, 2009

Causas	RGR	PL	PN	SV	SN-RB	SN-TAR	SAL	BV	MA	TL	SM	SC	SSA	SZ	SLO	SD	PR	SRG	MO	SF	FGS	BR	OU	TOTAL
D. Aparelho Circulatório	18	13	20	116	21	11	12	17	10	28	19	60	10	41	25	26	191	9	12	17	0	16	2	694
Sintomas mal definidos	32	8	11	58	9	4	9	11	3	28	23	41	11	4	0	3	18	7	12	28	11	2	0	333
Traumatismos e envenenamentos	14	6	4	15	4	6	5	7	3	6	4	23	7	5	4	6	50	2	3	3	4	0	2	183
Causas externas	1	1	5	15	6	0	2	1	1	0	1	7	0	3	0	1	29	0	2	6	1	1	1	84
Tumores ou neoplasias	23	11	10	69	11	7	11	4	8	7	7	14	8	6	1	9	44	4	3	15	4	6	1	283
D. Aparelho Respiratório	5	3	5	40	16	5	4	2	5	5	5	15	3	24	3	9	63	0	4	18	1	5	0	240
D. Infeciosas e Parasitárias	2	2	7	24	10	3	10	0	3	13	4	21	4	21	2	7	87	1	1	5	1	5	0	233
Afecções Perinatais	3	0	5	27	1	0	6	2	0	7	6	10	3	2	2	6	57	0	1	1	1	6	1	147
D. Aparelho Digestivo	6	4	4	23	4	0	6	1	1	5	3	11	0	8	1	3	20	1	2	3	1	0	1	108
D. Metaból. Endocr. Nutricionais	6	1	3	13	3	0	1	2	1	2	0	13	3	1	1	3	8	0	1	4	0	2	2	70
D. Aparelho Genito-urinário	2	1	1	13	2	0	3	1	1	4	0	3	1	1	1	0	12	1	0	3	0	1	0	51
D. Sistema Nervoso	4	0	2	7	3	1	3	2	1	3	2	3	1	1	3	2	15	1	1	1	0	0	0	56
Doenças do comportamento	8	7	5	14	2	1	5	0	1	5	3	7	0	3	1	4	21	0	1	3	1	0	0	92
Malformações congénitas	2	0	2	5	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	1	6	1	1	2	0	0	0	23
Todas as outras doenças	0	0	2	1	2	0	1	0	0	2	0	3	0	0	0	1	1	1	2	0	0	1	0	17
Gravidez Parto e Puerpério	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	7
TOTAL	126	57	86	441	94	38	80	50	38	115	78	232	51	121	44	81	626	28	46	109	25	45	10	2621

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 30 A : Óbitos segundo causas por Concelho de residência, 2009 (percentagens)

Causas	RGR	PL	PN	SV	SNFB	SN-TAF	SAL	BV	MA	TL	SM	SC	SSA	SZ	SLO	SD	PR	SRG	MO	SF	FGS	ER	OU	TOTAL
D. Aparelho Circulatorio	14,3	22,8	23,3	26,3	22,3	28,9	15	34	26,3	24,3	24,4	25,9	19,6	33,9	56,8	32,1	30,5	32,1	26,1	15,6	0	35,6	20	26,5
Sintomas mal definidos	25,4	14	12,8	13,2	9,6	10,5	11,3	22	7,9	24,3	29,5	17,7	21,6	3,3	0	3,7	2,9	25	26,1	25,7	44	4,4	0	12,7
Traumatismos e envenenamentos	11,1	10,5	4,7	3,4	4,3	15,8	6,3	14	7,9	5,2	5,1	9,9	13,7	4,1	9,1	7,4	8	7,1	6,5	2,8	16	0	20	7
Causas externas	0,8	1,8	5,8	3,4	6,4	0	2,5	2	2,6	0	1,3	3	0	2,5	0	1,2	4,6	0	4,3	5,5	4	2,2	10	3,2
Tumores ou neoplasias	18,3	19,3	11,6	15,6	11,7	18,4	13,8	8	21,1	6,1	9	6	15,7	5	2,3	11,1	7	14,3	6,5	13,8	16	13,3	10	10,8
D. Aparelho Respiratorio	4	5,3	5,8	9,1	17	13,2	5	4	13,2	4,3	6,4	6,5	5,9	19,8	6,8	11,1	10,1	0	8,7	16,5	4	11,1	0	9,2
D. Infecciosas e Parasitarias	1,6	3,5	8,1	5,4	10,6	7,9	12,5	0	7,9	11,3	5,1	9,1	7,8	17,4	4,5	8,6	13,7	3,6	2,2	4,6	4	11,1	0	8,9
Afecoes Perinatais	2,4	0	5,8	6,1	1,1	0	7,5	4	0	6,1	7,7	4,3	5,9	1,7	4,5	7,4	9,1	0	2,2	0,9	4	13,3	10	5,6
D. Aparelho Digestivo	4,8	7	4,7	5,2	4,3	0	7,5	2	2,6	4,3	3,8	4,7	0	6,6	2,3	3,7	3,2	3,6	4,3	2,8	4	0	10	4,1
D. Metabol. Endocr. Nutricionais	4,8	1,8	3,5	2,9	3,2	0	1,3	4	2,6	1,7	0	5,6	5,9	0,8	2,3	3,7	1,3	0	2,2	3,7	0	4,4	20	2,7
D. Aparelho Genito-urinario	1,6	1,8	1,2	2,9	2,1	0	3,8	2	2,6	3,5	0	1,3	2	0,8	2,3	0	2,1	3,6	0	2,8	0	2,2	0	2
D. Sistema Nervoso	3,2	0	2,3	1,6	3,2	2,6	3,8	4	2,6	2,6	2,6	1,3	2	0,8	6,8	2,5	2,4	3,6	2,2	0,9	0	0	0	2,1
Doencas do comportamento	6,3	12,3	5,8	3,2	2,1	2,6	6,3	0	2,6	4,3	3,8	3	0	2,5	2,3	4,9	3,4	0	2,2	2,8	4	0	0	3,5
Malfomacoes congenitas	1,6	0	2,3	1,1	0	0	1,3	0	0	0	1,3	0	0	0,8	0	1,2	1	3,6	2,2	1,8	0	0	0	0,9
Todas as outras doencas	0	0	2,3	0,2	2,1	0	1,3	0	0	1,7	0	1,3	0	0	0	1,2	0,2	3,6	4,3	0	0	2,2	0	0,6
Gravidez Parto e Puerperio	0	0	0	0,2	0	0	1,3	0	0	0	0	0,4	0	0	0	0	0,6	0	0	0	0	0	0	0,3
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

MORBILIDADE

a) Afecções e doenças prioritárias sob vigilância epidemiológica

Tabela 31: Casos de afecções e doenças prioritárias notificados de 2000 a 2009

Doenças	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Cólera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diarreia < 5 anos	14.362	12.942	11.547	10.485	11.414	8.741	13.364	12.028	11.831	11.770
Diarreia 5 anos +	12.844	9.029	8.240	8.771	...	6.849	7.058	9.609	9.376	10.737
Diarreias com sangue	10.026	1.725	1.399	1.741	1.248	1.329	1.433	2.018	1.801	1.817
Meningite	250	397	118	217	111	194	141	131	144	112
Hepatite	253	201	200	167	161	125	145	167	352	282
Paludismo Autóctone	128	100	11	48	32	54	62	2	20	46
Paludismo Importado	10	15	8	20	13	14	18	16	26	20
SIDA	75	85	98	90	123	122	97	80	96	93
Novos casos VIH+	114	134	151	169	260	206*	284*	289*	301*	319
Tuberculose	217	171	191	209	237	228	213	223	278	266
Lepra	8	6	6	4	2	9	1	4
Tétano Neonatal	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Sarampo	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Poliomielite	56**	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paralisias Flácidas Ag. <15 anos	...	13	4	4	3	1	5	3	4	5
Rubéola	0	0	0	0	0	0	0	0	9.648	11.329

Fonte: Serviço de Vigilância Epidemiológica, DGS

* - dados corrigidos por negatização de menores de 18 meses

** - 13 casos confirmados por Poliovirus Selvagem (12 Poliovirus 1 e Poliovirus 3)

Tabela 32: Casos de afecções e doenças prioritárias notificados por delegacias de saúde, 2009

Doenças	PR	SD	SC	SZ	TL	SM	MA	SF	MO	BR	SV	SN	RG	PL	PN	SL	BV
Diarreia com sangue	673	69	230	128	4	0	19	50	0	6	180	38	80	4	101	140	95
Diarreia <5 S/desidrat.	4.269	297	1.231	834	296	254	229	427	243	79	1.380	445	262	28	226	366	301
Diarreia <5 C/desidrat.	159	2	66	11	5	9	4	68	3	4	236	16	7	0	6	4	3
Diarreia 5 e +S/desidrat.	2.979	192	1.127	484	287	186	179	332	148	23	2.002	516	445	90	251	513	563
Diarreia 5 e + C/desidrat.	100	7	65	8	3	3	4	22	7	0	197	10	5	2	13	2	2
Sarampo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meningite	94	0	3	0	2	0	0	4	0	0	2	2	0	0	4	1	0
Paludismo Autóctone	30	0	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Paludismo Importado	11	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	1	3
Hepatite	56	16	8	8	1	0	1	2	3	2	95	32	43	0	12	3	0
Paralisia Flácida Aguda	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Rubéola	864	107	292	478	895	662	244	1.054	240	0	3.470	239	1.088	27	1.195	338	136
Síndrome da rubéola congénita	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0	0
Gripe A (H1N1)	76	0	7	4	14	0	6	0	0	0	1	0	0	0	0	4	6
IRA <5 anos	8.982	174	1.752	479	196	660	215	1.122	106	ND	1.671	189	397	61	342	157	15
IRA 5 e mais anos	3.604	47	1.588	314	195	1.016	251	1.756	32	ND	1.323	274	127	17	286	115	11
Pneumonias <5 anos	461	0	193	58	58	16	6	43	3	ND	116	20	13	0	14	24	0
Pneumonia 5 e mais anos	346	16	110	27	29	5	2	47	3	ND	119	58	21	0	25	42	0

Fonte : SVE / DGS

Tabela 33: Casos de Dengue notificados, taxas de ataque e de letalidade por Concelho, Outubro a Dezembro de 2009

Delegacias de Saúde	Concelhos	N.º de casos de dengue	N.º de casos de FHD	N.º de óbitos	Taxa de ataque (%)	Taxa de letalidade (%)
Praia	Praia	14488	87	4	11,4	0,03
	Rib. Grande Santiago	254	0	0	2,6	0
S. Domingos	S. Domingos	171	0	0	1,2	0
Santa Catarina	Sta. Catarina Santiago	334	3	0	0,7	0
	S. Salvador do Mundo	47	0	0	0,4	0
Santa Cruz	Santa Cruz	583	8	0	2	0
	S.Lourenço dos Orgãos	63	1	0	0,7	0
S. Miguel	S. Miguel	121	0	0	0,8	0
Tarrafal	Tarrafal	176	6	0	0,8	0
Maio	Maio	836	2	0	10,3	0
Brava	Brava	161	2	0	2,6	0
S. Filipe	S. Filipe	3420	64	0	14,8	0
	Sta. Catarina Fogo	32	0	0	0,8	0
Mosteiros	Mosteiros	376	0	0	4	0
S. Vicente	S. Vicente	20	0	0	0	0
S. Nicolau	Ribeira Brava	1	0	0	0	0
	Tarrafal S. Nicolau	14	0	0	0,3	0
Sal	Sal	20	1	0	0,1	0
Boa Vista	Boa Vista	16	0	0	0,3	0
Ribeira Grande	Ribeira Grande	1	0	0	0	0
Porto Novo	Porto Novo	0	0	0	0	0
Paúl	Paúl	3	0	0	0	0
Total		21.137	174	4	4,2	0,02

Fonte : SVE / DGS

Gráfico 31 – Casos de Dengue notificados por Delegacia de Saúde, 2009

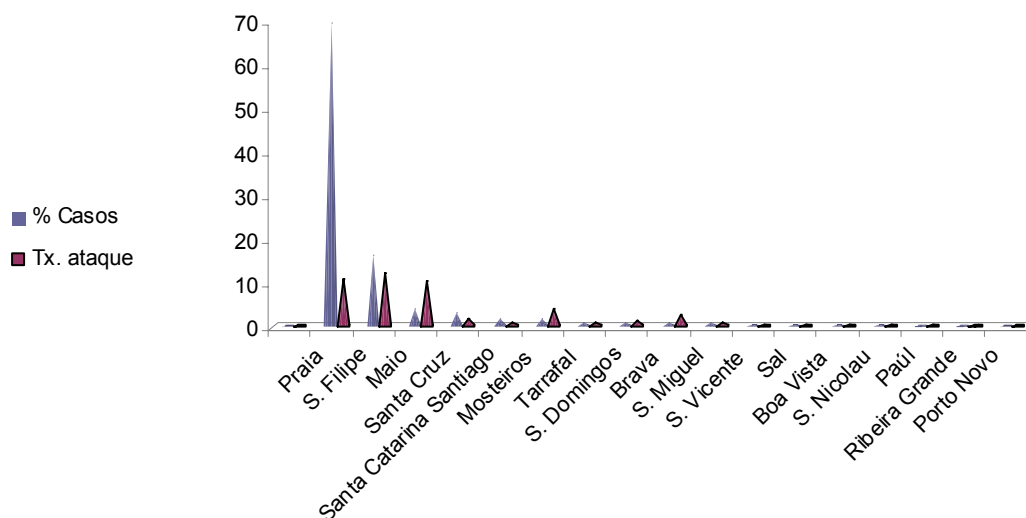
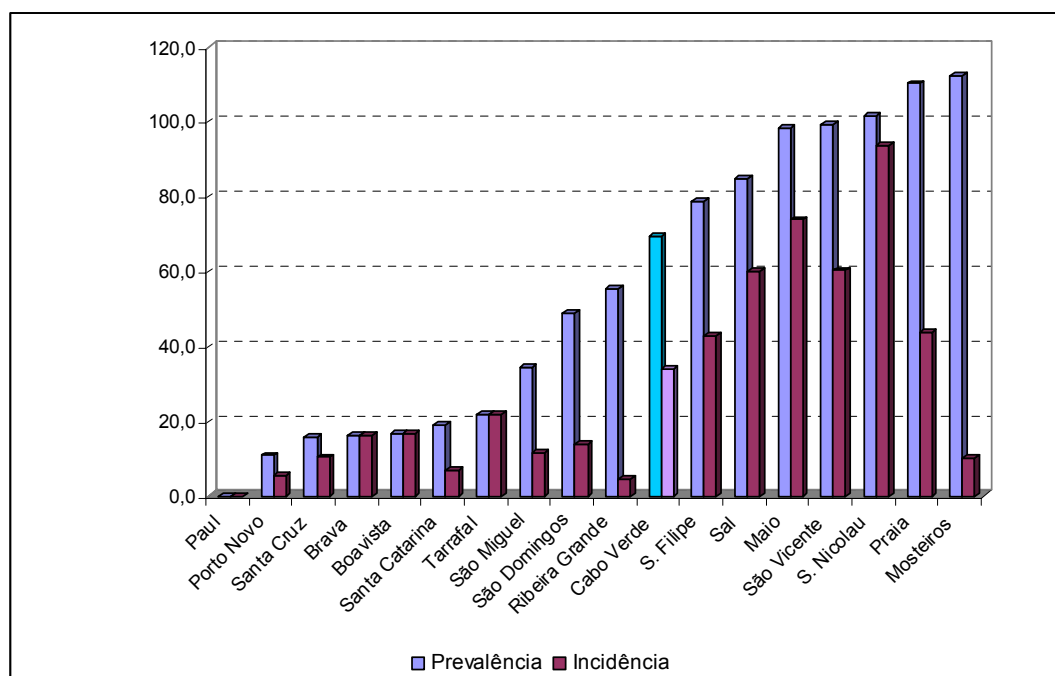


Tabela 34: Casos de Tuberculose notificados por Delegacias de Saúde, 2009

Delegacia	Total de Casos em registo	Casos Novos TP+	Casos Novos TP-	TB Extra Pulmonar	Recaída	Re-tratamento/ fracasso	Tratamento após abandono
Ribeira Grande	12	1	7	2	1	0	1
Paul	0	0	0	0	0	0	0
Porto Novo	2	1	1	0	0	0	0
S. Vicente	79	48	7	13	7	0	4
S. Nicolau	13	12	0	0	0	0	1
Sal	17	12	3	1	0	0	1
Boavista	1	1	0	0	0	0	0
Maio	8	6	1	0	0	1	0
Praia	151	60	56	23	3	0	9
S. Domingos	7	2	1	3	0	0	1
Santa Cruz	6	4	1	0	0	0	1
Santa Catarina	11	4	4	3	0	0	0
S. Miguel	6	2	4	0	0	0	0
Tarrafal	5	5	0	0	0	0	0
Mosteiros	11	1	3	7	0	0	0
S. Filipe	22	12	6	1	2	1	0
Brava	1	1	0	0	0	0	0
TOTAL	352	172	94	53	13	2	18

Fonte: PNLTL / DGS

Gráfico 32 – Prevalência e Incidência da Tuberculose por Delegacia de Saúde, 2009



Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 35: Casos de Tuberculose Pulmonar BK+ notificados por grupo etário e género, 2009

Género	Grupos etários							Total
	0-14	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +	
Masculino	1	27	40	31	19	3	6	127
Feminino	4	13	10	8	4	1	5	45
Total	5	40	50	39	23	4	11	172

Fonte: PNLT L/ DGS

Gráfico 33 – Casos de Tuberculose Pulmonar BK+ por grupo etário e género, 2009

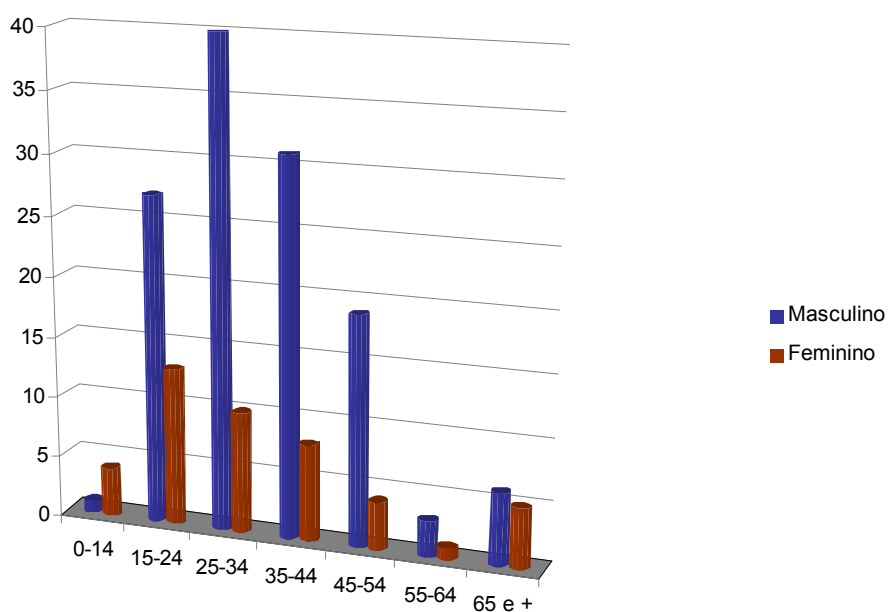
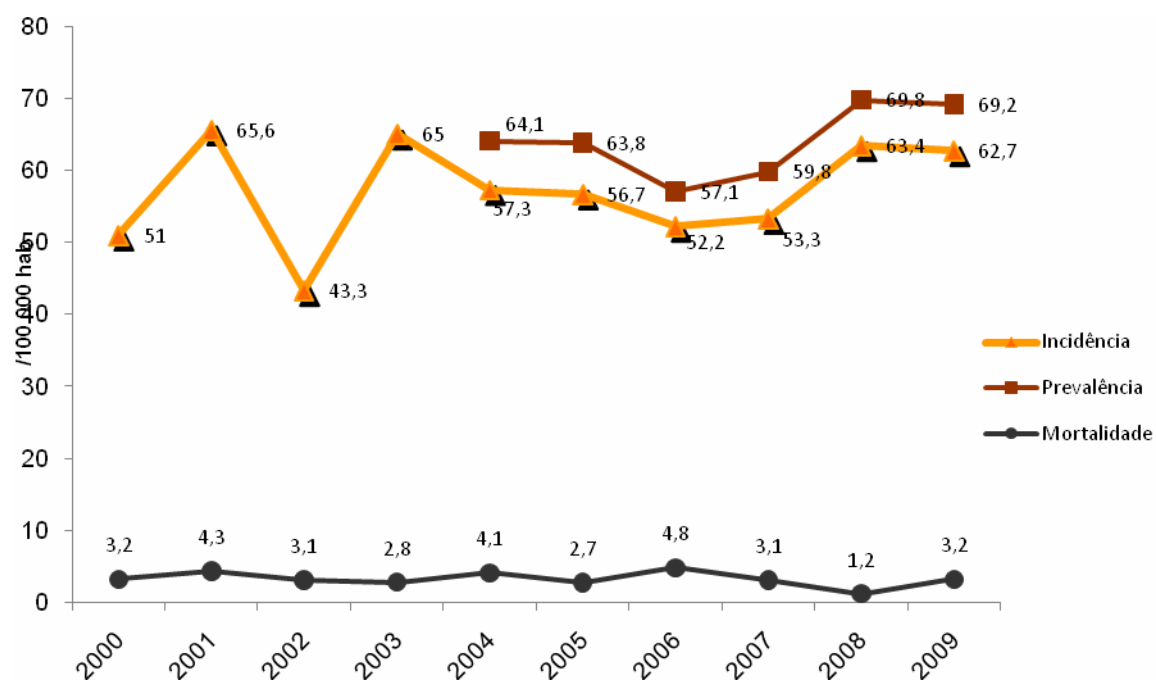


Tabela 36: Tuberculose Pulmonar – Incidência, prevalência e mortalidade, 2005 e 2009

Ano	População	Casos novos TB	Casos em registo	Incidência (por 100.000)	Prevalência (por 100.000)	Óbitos	Taxa mortalidade (por 100.000)
2005	478.163	228	305	47,7	63,8	13	2,7
2006	483.090	219	276	45,3	57,1	23	4,8
2007	491.419	223	255	45,4	51,9	15	3,1
2008	499.796	278	349	55,6	69,8	6	1,2
2009	508.633	266	352	52,3	69,2	16	3,2

Fonte: PNLTL/ DGS

Gráfico 34 – Incidência, Prevalência e Mortalidade por Tuberculose (todas formas) – Cabo Verde 2000-2009 (por 100.000 hab.)



Fonte: DGS/PNLTL e Serviço de Informação Estatística/GEPC

Tabela 37 : Incidência e Prevalência da Tuberculose (todas as formas) por delegacias de saúde em 2009

Delegacia de saúde	Ribeira Grande	Paul	Porto Novo	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Praia	S. Domingos	Santa Cruz	Santa Catarina	S. Miguel	Tarrafal	Mosteiros	S. Filipe	Brava	TOTAL
Taxa Incid. p/ cem mil	5	0	5	60	94	60	17	74	44	14	11	7	11	22	10	43	16	62,7
Taxa Prev. p/ cem mil	55	0	11	99	101	85	17	98	110	49	16	19	34	22	112	79	16	69,2

Fonte: PNLT L/ DGS

Tabela 38: Resultado de Tratamento de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar (BK+) diagnosticados em 2004 a 2006 e 2008 (%).

	2004	2005	2006	2007	2008	Valor esperado
1. Taxa de notificação de resultados de tratamento	92,3	92,6	96,6(*)	100%
2. Taxa de sucesso	71,0	65,0	81,7	...	72	> 85
2.a) Curados	52,0	57,0	68,2	...	57	
2.b) Tratamento completo	18,9	8,0	13,5	...	17	
3. Taxa de Fracasso	0,6	2,2	2,4	...	1,5	< 5
4. Taxa de Mortalidade	5,3	2,7	4,8	3,1	1,2	< 5
5. Taxa de Abandono	12,4	17,8	6,3	...	14	< 5
6. Taxa de Transferidos	2,9	4,4	5,5	...	11	< 5
7. Resultados desconhecidos	7,6	7,4	3,8	...		0

Fonte: Programa de Luta contra a Tuberculose e Lepra / DGS
 (*) Falta Ribeira Grande 2 casos, São Vicente 1 e s. Filipe 1 e Maio 1

Tabela 39: Casos de Lepra por concelho, 2009

	N.º de Casos					
	Transitados	Novos	Recaída	Alta	Abandono	Óbito
Fogo	0	2	0	0	0	0
Praia	10	2	0	1	0	0
S. Vicente	1	0	0	0	0	0
Mosteiros	1	0	0	0	0	0
Total	12	4	0	1	0	0

Fonte:PNLTL/ DGS

Tabela 40: Casos de Lepra, 2005 a 2009

	2005	2006	2007	2008	2009
Casos transitados	12	20	12
Casos novos	2	1	9	2	4

Fonte: PNLTL/DGS

Tabela 41: Casos de Paludismo por grupo etário e género, 2007 – 2009

Grupos de idade	Género						Total		
	Masculino			Feminino					
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
0 – 4 anos	1	0	1	1	1	1	2	1	2
5 – 9 anos	0	0	1	0	1	2	0	1	3
10 – 14 anos	1	1	5	1	3	1	2	4	6
15 – 19 anos	1	1	2	0	0	2	1	1	4
20 anos e +	13	30	38	0	9	12	13	39	50
Total	16	32	47	2	14	18	18	46	65

Fonte: SVE/DGS

Gráfico 35 – Casos de Paludismo por grupo etário e género, 2009

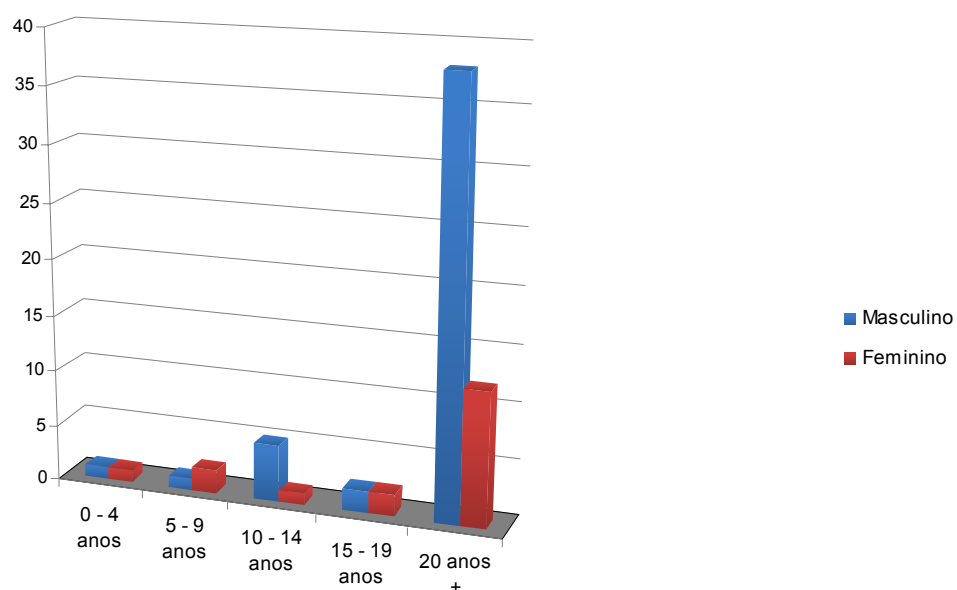


Tabela 42: Distribuição dos casos de Paludismo por concelho e mês, 2009

	Praia		Ribeira Grande Santiago		Sal		S. Vicente		Ribeira Grande Sto Antão	
	Aut.	Imp.	Aut.	Imp.	Aut.	Imp.	Aut.	Imp.	Aut.	Imp.
Janeiro	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Fevereiro	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Março	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abril	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Maió	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Junho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Julho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agosto	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Setembro	1	1	2	0	0	1	0	0	0	0
Outubro	12	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Novembro	9	2	1	0	0	0	0	0	0	0
Dezembro	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	27	11	3	0	0	1	0	2	0	1

Fonte: SVE/DGS

Tabela 42: Cont.

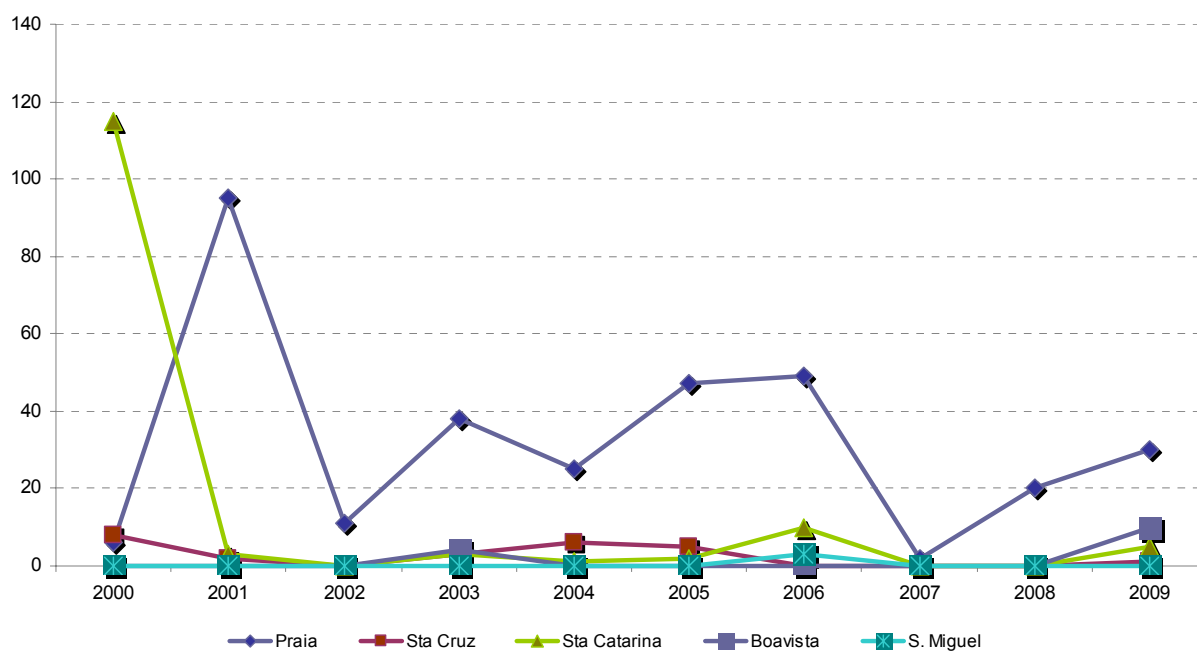
	Boavista		Santa Catarina		Santa Cruz		Porto Novo		Total Geral	
	Aut.	Imp.	Aut.	Imp.	Aut.	Imp.	Aut.	Imp.	Aut.	Imp.
Janeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1
Fevereiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Março	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abril	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Maió	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Junho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Julho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agosto	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4
Setembro	1	0	0	0	0	0	0	0	4	2
Outubro	3	2	0	1	0	0	0	0	15	4
Novembro	4	0	5	0	0	0	0	0	19	2
Dezembro	2	1	0	0	1	0	0	1	4	2
Total	10	3	5	1	1	0	0	1	46	20

Tabela 43: Paludismo – Evolução anual de casos autóctones por concelho, 2000 – 2009

concelho	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Praia	21	95	11	38	25	47	49	2	20	27
Sta. Cruz	0	2	0	3	6	5	0	0	0	1
Sta. Catarina	0	3	0	3	1	2	10	0	0	5
Boavista	0	0	0	4	0	0	0	0	0	10
S. Miguel	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
R.Grande										3
Santiago	
Total	21	100	11	48	32	54	62	2	20	46

SVE/DGS

Gráfico 36: Paludismo – Evolução anual de casos autóctones por concelho, 2000 – 2009



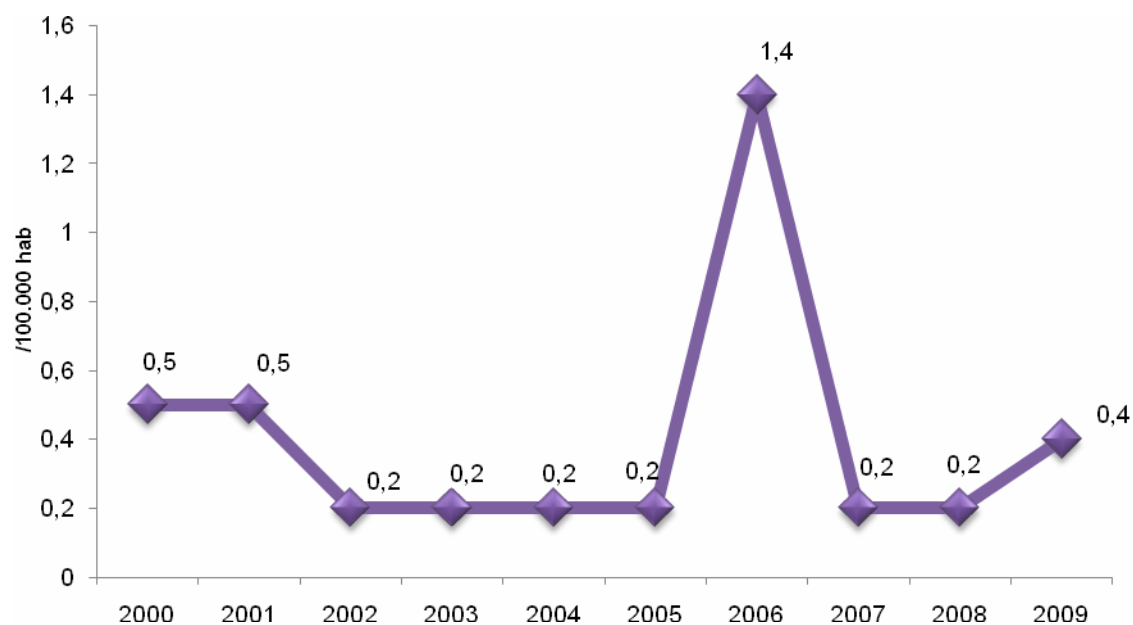
SVE/GEPC)

Tabela 44: Paludismo – incidência e mortalidade, 2004 a 2009

Ano	População	Casos	Incidência (por 100.000)	Óbitos	Taxa mortalidade (por 100.000)	Taxa de letalidade (%)
2004	469.456	46	9,7	1	0,2	2,2
2005	475.465	68	14,3	1	0,2	1,5
2006	483.090	80	16,5	7	1,5	8,8
2007	491.419	18	3,7	1	0,2	5,6
2008	499.796	46	9,2	1	0,2	2,2
2009	508.633	66	13,0	2	0,4	3,0

Fonte: DGS ; SIEstadística/GEPC

Gráfico 37 – Taxa de mortalidade por Paludismo por 100,000 habitantes 2000 – 2009



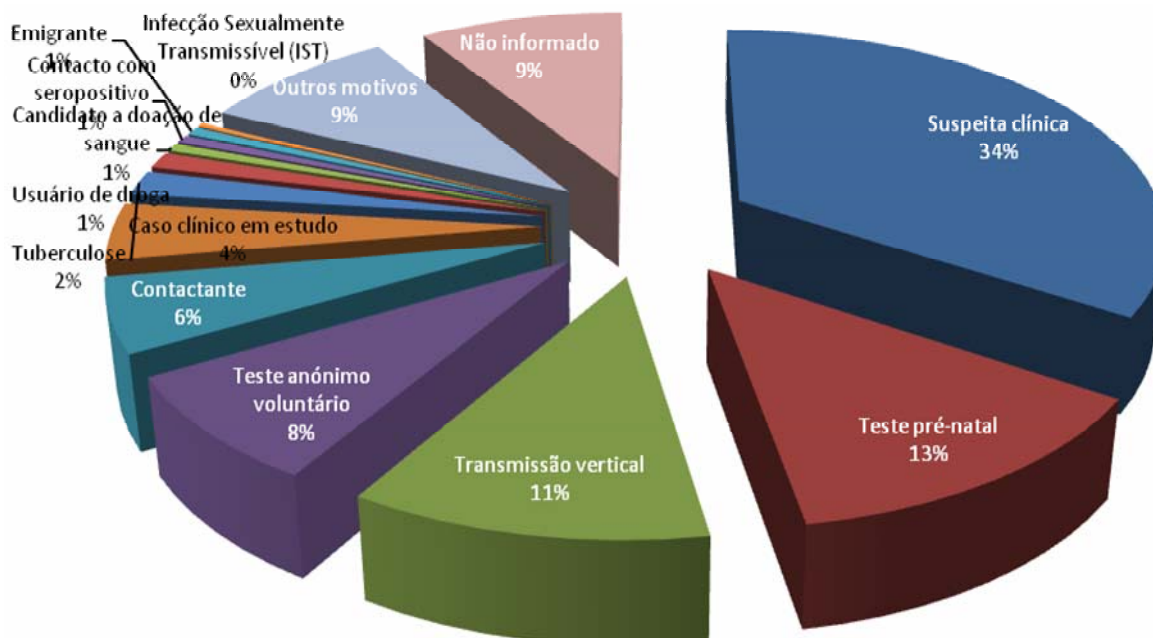
Fonte: Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde.

Tabela 45: VIH – Casos novos notificados em 2009, por motivo de diagnóstico e género.

Motivo de diagnóstico	Género			Total
	Feminino	Masculino	Não inform	
Suspeita clínica	51	58	0	109
Transmissão vertical	18	17	1	36
Teste pré-natal	42	..	0	42
Teste anónimo voluntário	17	9	0	26
Contactante	8	10	0	18
Candidato a doação de sangue	1	1	0	2
Contacto com seropositivo	2	0	0	2
Emigrante	1	1	0	2
Infecção Sexualmente Transmissível (IST)	0	1	0	1
Usuário de droga	3	1	0	4
Tuberculose	1	5	0	6
Caso clínico em estudo	8	6	0	14
Outros motivos	14	12	2	28
Não informado	12	17	0	29
Total	178	138	3	319

Fonte: DGS (SVE)

Gráfico 38: VIH – Casos novos notificados em 2009, por motivo de diagnóstico



SIE/GEPC

Tabela 46: VIH – Casos novos notificados de 2004 a 2009, por motivo de diagnóstico

Motivo de diagnóstico	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Suspeita clínica	161	80	89	95	104	109
Teste pré-natal	26	9	43	58	56	42
Transmissão vertical	...	28	42	67	10	36
Teste anónimo voluntário	39	30	18	17	15	26
Contactante	0	9	15	11	15	18
Caso clínico em estudo	13	24	20	13	0	14
Tuberculose	6	0	10	2	9	6
Usuário de droga	0	2	7	4	2	4
Candidato a doação de sangue	7	6	5	5	4	2
Contacto com seropositivo	0	15	6	4	13	2
Processo emigração	0	3	1	1	1	2
Infecção Sexualmente Transmissível	6	4	9	4	4	1
Bolsa de estudos	0	1	0	0	1	0
Outros motivos	0	4	11	19	29	28
Não informado	0	8	23	19	13	29
Total	258	223	299	319	276	319

Fonte: DGS (SVE)

Tabela 46 A: VIH –Casos novos notificados de 2004 a 2009, por motivo de diagnóstico (percentagens relativas)

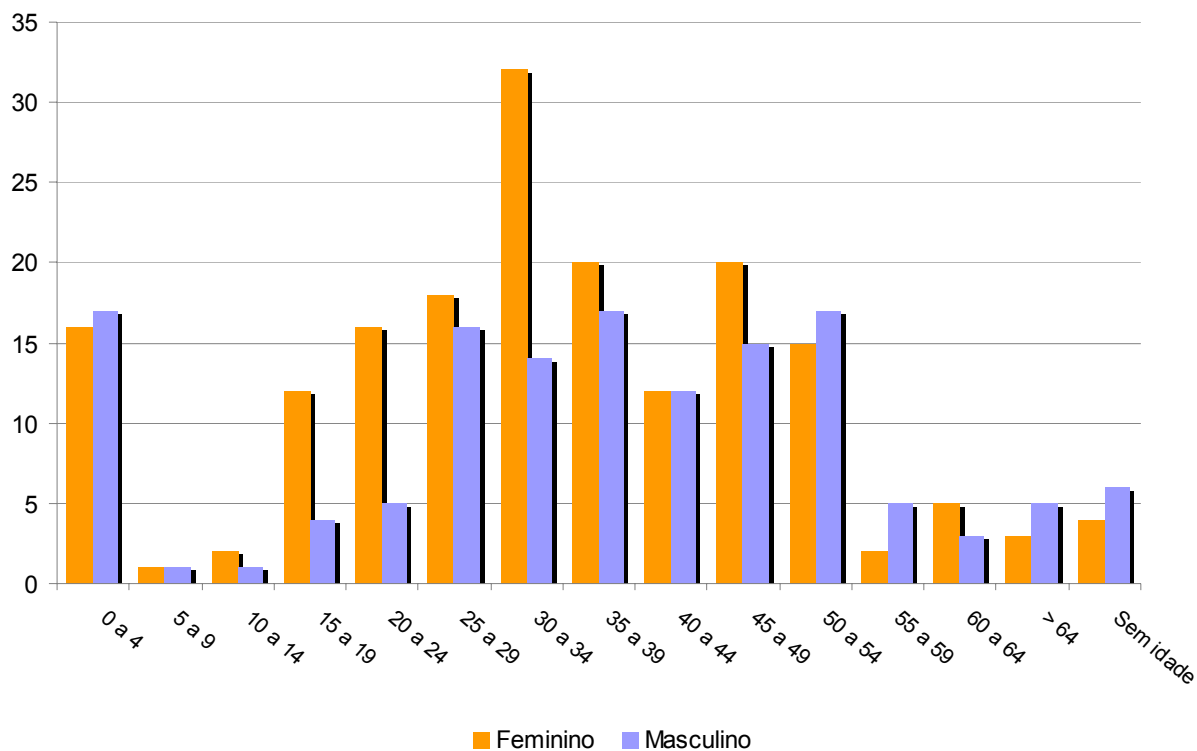
Motivo de diagnóstico	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Suspeita clínica	62	36	30	30	38	34
Teste pré-natal	0	4	14	18	20	13
Transmissão vertical	...	13	14	21	4	11
Teste anónimo voluntário	15	13	6	5	5	8
Contactante	0	4	5	3	5	6
Caso clínico em estudo	0	11	7	4	0	4
Tuberculose	2	0	3	1	3	2
Usuário de droga	0	1	2	1	1	1
Candidato a doação de sangue	0	3	2	2	1	1
Contacto com seropositivo	0	7	2	1	5	1
Processo emigração	0	1	0	0	0	1
Infecção Sexualmente Transmissível	2	0	3	1	1	0
Bolsa de estudos	0	0	0	0	0	0
Outros motivos	0	2	4	6	11	9
Não informado	0	4	8	6	5	9
Total	100	100	100	100	100	100

Tabela 47: Casos notificados VIH por idade e género, 2009

Grupo etário	Género			Total	
	Feminino	Masculino	S/Inform.	N.º	%
0 – 4	16	17	1	24	7,8
5 – 9	1	1	0	2	0,6
10 – 14	2	1	0	3	1,0
15 – 19	12	4	0	16	5,2
20 – 24	16	5	0	21	6,8
25 – 29	18	16	0	34	11,0
30 – 34	32	14	0	46	14,9
35– 39	20	17	0	37	12,0
40 – 44	12	12	0	24	7,8
45 – 49	20	15	0	35	11,3
50 – 54	15	17	0	32	10,4
55 – 59	2	5	0	7	2,3
60 – 64	5	3	0	8	2,6
65 e +	3	5	0	8	2,6
Idade ignor.	4	6	2	12	3,9
Total	178	138	3	319	100,0

Fonte: SVE/DGS

Gráfico 39: Casos notificados VIH por idade e género, 2009



SIE/GEPC

Tabela 48 : VIH – Casos novos notificados em 2009 por delegacia de saúde e género.

Delegacia Saúde	Feminino	Masculino	Não informado	Total	% relat.	Detecção (/100.000)
Ribeira Grande	3	2	0	5	1,6	23,0
Paúl	0	0	0	0	0,0	0,0
Porto Novo	2	1	0	3	0,9	16,2
S. Vicente	20	16	0	36	11,3	45,2
S. Nicolau	1	1	1	3	0,9	23,4
Sal	17	16	1	34	10,7	169,7
Boavista	9	3	0	12	3,8	199,8
Maio	1	1	0	2	0,6	24,6
Praia	80	69	1	150	47,0	109,4
S. Domingos	1	1	0	2	0,6	14,0
Santa Cruz	7	1	0	8	2,5	20,7
Santa Catarina	12	5	0	17	5,3	29,1
S. Miguel	1	0	0	1	0,3	5,7
Tarrafal	4	2	0	6	1,9	26,0
Mosteiros	0	1	0	1	0,3	10,2
S. Filipe	6	4	0	10	3,1	35,7
Brava	10	12	0	22	6,9	358,2
Não Informado	4	3	0	7	2,2	...
Total	178	138	3	319	100,0	62,7

Fonte: DGS (SVE)

Gráfico 40: Detecção da infecção VIH por Delegacia de Saúde, 2009

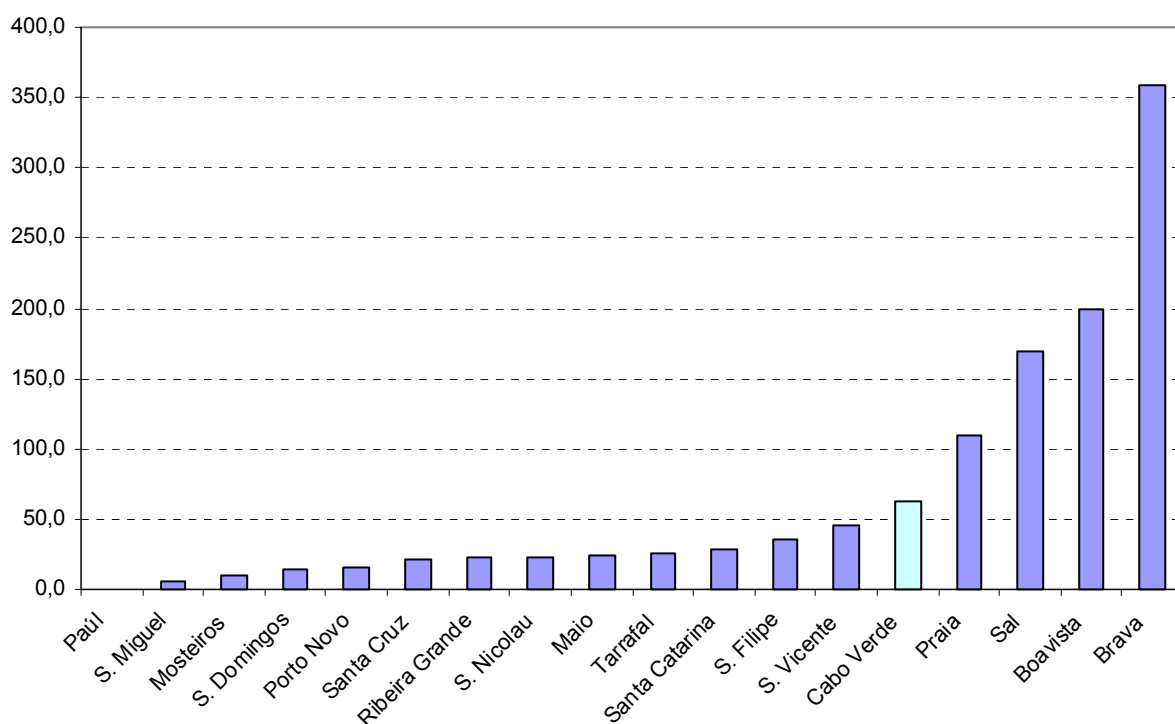


Tabela 49: VIH - Casos novos por género e por tipo de vírus, 2009

Sexo	N.º por Tipo de vírus				Total
	VIH1	VIH2	VIH 1+2	Não Infor	
Feminino	117	40	10	11	178
Masculino	94	35	6	3	138
Não informado	2	0	0	1	3
Total	213	75	16	15	319

Fonte: DGS (SVE)

Tabela 50: VIH Taxas detecção e mortalidade, 2000 a 2009

Ano	População	Casos Novos	Taxa de detecção (por 100.000)	Óbitos	Taxa de mortalidade (por 100.000)
2000	436.821	114	26,1	34	7,8
2001	444.921	134	30,1	37	8,3
2002	452.835	151	33,3	54	11,9
2003	460.601	169	36,7	66	14,3
2004	468.164	260	55,5	64	13,7
2005	475.465	223	46,9	67	14,1
2006	483.090	299	61,9	46	9,5
2007	491.419	319	64,9	53	10,8
2008	499.796	276	55,2	61	12,2
2009	508.633	319	62,7	74	14,5

Fonte: SVE/DGS e GEPC/MS

Tabela 51: Prevalência de VIH/Sida em grávidas, 2006 a 2009

	2006	2007	2008	2009
Taxa de prevalência de VIH/Sida em mulheres grávidas assistidas	0,9%	0,7%	0,5	...
Taxa de prevalência de VIH/Sida em mulheres grávidas de 15-24 anos	0,4%	0,7%

Fonte: DGS (SVE)

Gráfico 41 – Número de Óbitos por SIDA, 2000 a 2009

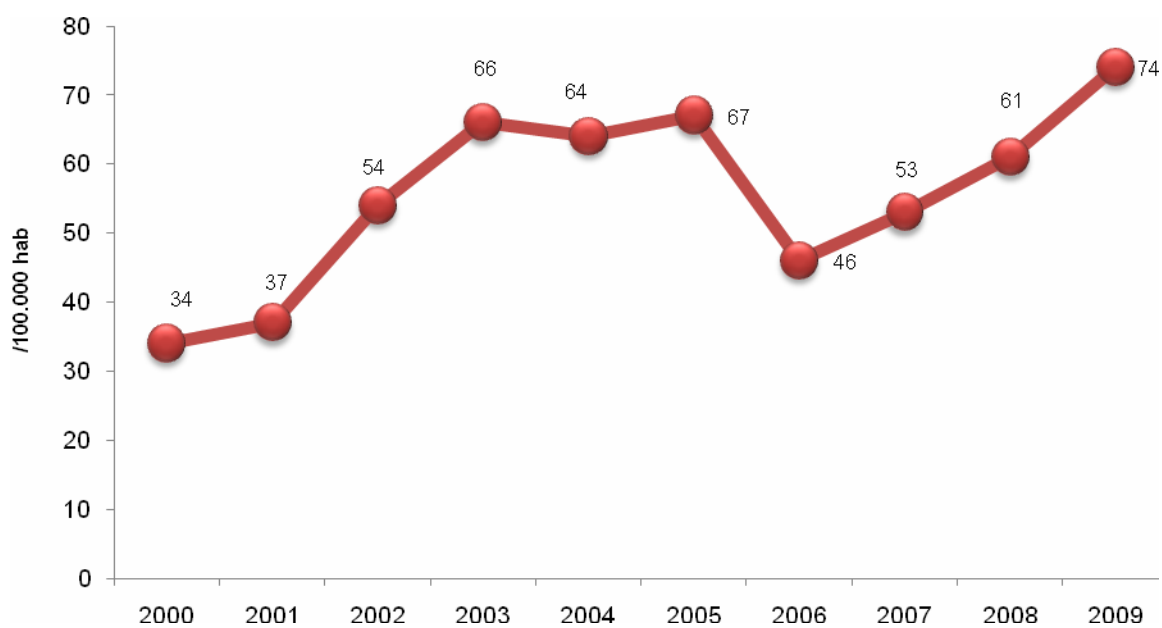
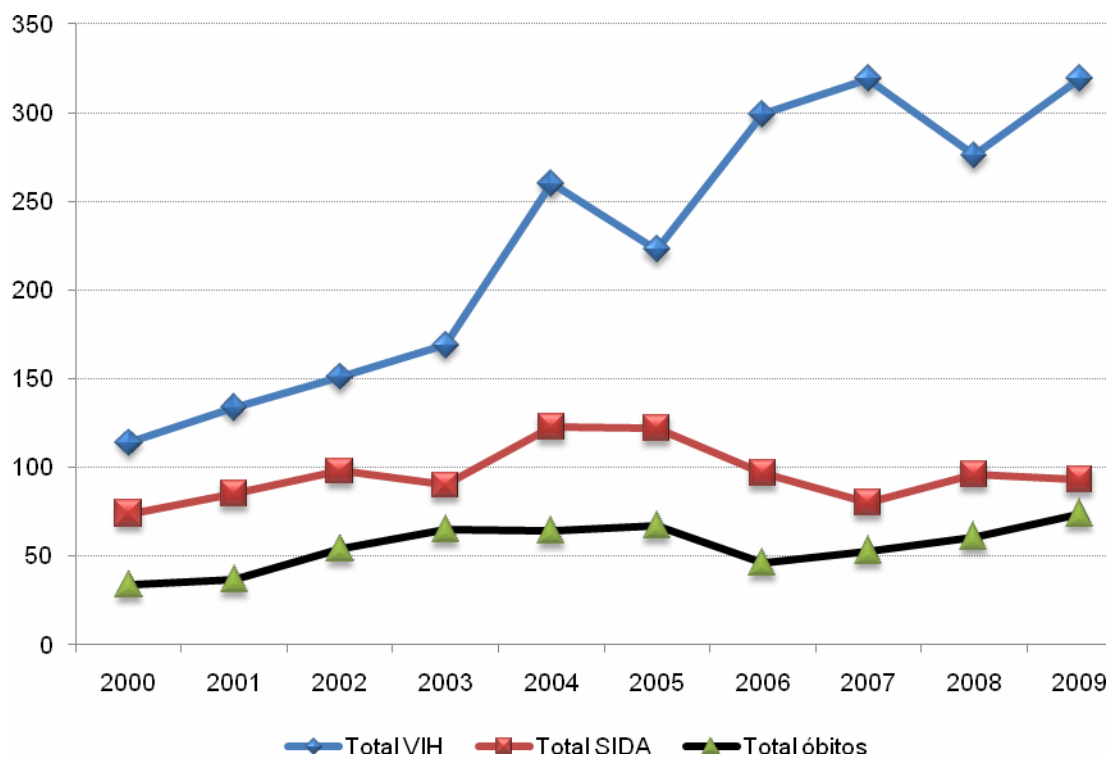


Gráfico 42: Evolução da infecção VIH-SIDA, e óbitos 2000 – 2009



SIE/GEPC

Tabela 52: Evolução da infecção VIH-SIDA, 2000 – 2009

Ano	N.º casos novos infecção VIH				N.º casos novos de SIDA				N.º óbitos		
	Masculino	Feminino	N/ Inform.	Total	Masculino	Feminino	N/ Inform.	Total	Masculino	Feminino	Total
2000	44	42	28	114	49	25	0	74	20	14	34
2001	71	63	0	134	53	31	1	85	23	14	37
2002	79	72	0	151	62	36	0	98	40	14	54
2003	84	83	2	169	47	43	0	90	30	35	65
2004	109	151	0	260	66	57	0	123	37	27	64
2005	105	112	6	223	69	53	0	122	36	31	67
2006	104	194	1	299	36	61	0	97	25	21	46
2007	123	195	1	319	35	43	2	80	31	22	53
2008	116	159	1	276	48	47	1	96	39	22	61
2009	138	178	3	319	47	46	0	93	44	30	74

Fonte : Serviço de Vigilância Epidemiológica, DGS e Serviço de Informação Estatística/GEPC/Ministério da Saúde

b) Nosologia Hospitalar

Tabela 53: Principais causas de internamento no Hospital Dr. Agostinho Neto (H.Central), 2007 a 2009

Principais Grupo de Causas de Internamento	CID	2007	2008	2009
Gravidez, Parto e Puerpério	000-099	4.673	4.692	3.878
Lesões , Envenenamentos e outras conseq. Causa Ext.	S00-T98	957	1.032	1.287
Doenças do Aparelho Digestivo	K00-K93	812	842	926
Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal	P00-P96	597	415	614
Doenças do Aparelho Genito-Urinário	N00-N99	411	265	
Doenças do Aparelho Circulatório	100-190	395	367	704
Doença do Aparelho Respiratório	J00-J99	357	731	805
Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	L00-L99	...	405	487
Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias	A00-B99	329	368	1.014*
Neoplasias (Tumores)	C00-D48	278	...	371
Sintomas e sinais resultados anormais de exames e laboratório não classificados em outra parte	R00-R99	534
Outras causas		1738	1276	4.126
Total Geral		11.098	10.582	10.845
* Ano de epidemia de Dengue				
Fonte: Hospital Agostinho Neto				

Tabela 54: Nosologia dos doentes internados de 2005 a 2009 no Hospital Dr. Baptista de Sousa (H.Central)

Grupos de Diagnóstico	CID-10	2005			2006			2007			2008			2009		
		F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Febre tifóide	A01	0	1	1	1	3	4	1	3	4	2	5	7	1	1	2
Doenças intest. infecciosas	A02-A09	59	66	125	110	114	224	63	71	134	91	79	170	61	71	132
Tuberculose	A15-A19	22	25	47	7	20	27	23	40	63	28	47	75	21	61	82
Tétano neonatal	A33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meningite viral	A87	2	3	5	2	8	10	4	6	10	1	2	3	6	3	9
Hepatite vírus B	B16	2	5	7	2	2	4	0	3	3	2	0	2	0	2	2
Doença p/ VIH	B20-B24	13	21	34	13	22	35	6	11	17	11	15	26	14	12	26
Paludismo	B50-B54	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	0	0
Neoplasia maligna	C00-D09	68	70	138	86	82	168	64	81	145	79	51	130	59	102	161
Neoplasia benigna/incerta	D10-D49	104	4	108	89	5	94	213	19	232	111	7	118	71	10	81
Transt.ment.subst psicoativas	F10-F19	11	98	109	18	72	90	11	73	84	7	67	74	5	34	39
Esquiz.transt.e delirante	F20-F29	46	56	102	48	65	113	49	78	127	31	46	77	31	53	84
Meningite bacteriana	G00	2	8	10	4	3	7	3	1	4	1	0	1	1	2	3
Meningite indeterminada	G03	1	0	1	1	3	4	0	3	3	1	3	4	1	1	2
Paralisia flácida	G83	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Gripe e pneumonias	J10-J18	178	289	467	100	148	248	64	110	174	96	166	262	80	167	247
Doença do apêndice ileocecal	K35-K38	26	34	60	14	43	57	25	40	65	21	44	65	20	41	61
Hérnia inguinal	K40-K46	58	99	157	88	113	201	86	118	204	89	115	204	88	104	192
Gravidez, parto e puerpério	O00-O99	2206		2.206	2103		2.103	2.054		2.054	2.129		2.129	2262		2262
D. pele tecido cel. subcutâneo	L00-L 8	69	103	172
Sintomas mal-definidos	R00-R99	89	65	154	56	72	128	82	74	156	47	51	98	50	71	121
Lesões trauma. Cabeça	S00-S09	28	111	139	19	82	101	23	103	126	22	84	106	22	63	85
Lesões traum. do cotovelo e	S50-S59	08	24	32	7	22	29	8	31	39	8	41	49	12	29	41
Lesões traum. Joelho e perna	S80-S89	24	46	70	19	33	52	18	52	70	23	46	69	28	58	86
Outros		1.054	1.042	1.325	2.367	1.082	1.312	950	1.309	2.259	1.188	1.342	2.530	1054	1321	2375
TOTAL		4.022	4.087	2482	6.579	3.930	2.313	3.788	2.292	6.083	4.051	2.325	6.377	3.456	2.309	6.265

Fonte: Hospital Baptista de Sousa

Tabela 55: Principais causas de Evacuação para exterior, segundo Capítulos do CID 10, em 2009

Causas de Evacuação	CID	N.º
Neoplasias [tumores]	C00-C48	79
Doenças do aparelho circulatório	I00-I99	57
Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	Q00-Q99	46
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	M00-M99	38
Doenças do aparelho genito-urinário	N00-N99	32
Doenças do olho e anexos	H00-H59	23
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	S00-T98	23
Doenças do sistema nervoso	G00-G99	21
Doenças do aparelho digestivo	K00-K93	8
Outras		14
Total		341

Fonte: Fonte: SIS/GEPC/MS

Gráfico 43: Principais causas de Evacuação para exterior, 2009

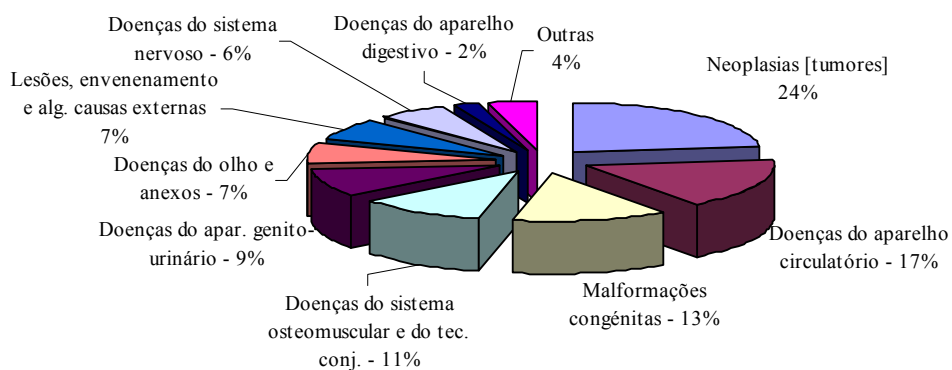


Tabela 56: Principais causas de Evacuação para exterior, segundo Grupos do CID 10, em 2009

Causas de Evacuação	CID	N.º
Malformações congénitas do aparelho circulatório	Q20-Q28	35
Doenças reumáticas crónicas do coração	I05-I09	28
Artroses	M15-M19	20
Transtornos da coróide e da retina	H30-H36	18
Insuficiência renal	N17-N19	18
Outros transtornos do sistema nervoso	G90-G99	17
Outras formas de doença do coração	I30-I52	13
Tumores malignos dos órgãos genitais femininos	C51-C58	12
Tumores malignos do tecido linfático, hematopoiético e de tec. correl.	C81-C96	11
Doenças isquémicas do coração	I20-I25	11
Tumores benignos	D10-D36	10
Outras		148
Total		341

Fonte: Fonte: SIS/GEPC/MS

Tabela 57: Evacuações por Tumores em 2009

Causas	CID	N.º
Tumores malignos dos órgãos genitais femininos	C51-C58	12
Tumores malignos do tecido linfático, hematopoiético e de tec. correl.	C81-C96	11
Tumores benignos	D10-D36	10
Tumores malignos dos órgãos digestivos	C15-C26	6
Tumores malignos da mama	C50	6
Tumores de comportamento incerto ou desconhecido	D37-D48	6
Tumores malignos do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos	C30-C39	5
Tumores malignos do lábio, cavidade oral e faringe	C00-C14	4
Tumores malignos dos órgãos genitais masculinos	C60-C63	4
Outros		15
Total		79

Fonte: SIS/GEPC/MS

Tabela 58: Evacuações por Doenças do aparelho circulatório em 2009

Causas	CID	N.º
Doenças reumáticas crónicas do coração	I05-I09	28
Outras formas de doença do coração	I30-I52	13
Doenças isquémicas do coração	I20-I25	11
Doenças cerebrovasculares	I60-I69	3
Doenças das artérias, das arteríolas e dos capilares	I70-I79	2
Total		57

Fonte: SIS/GEPC/MS

III – COBERTURA DE SERVIÇOS DE SAÚDE - Programa de Saúde Reprodutiva (PNSR)

Tabela 59: Consultas de crianças menores de 1 ano segundo as delegacias de saúde, 2009

Delegacias de Saúde	População menores 1 ano	1ªConsulta menores de 1 ano	Controles	Taxa de cobertura 1ª consulta (%)	Média de controles
CABO VERDE	12.833	9.769	87.491	76,1	7,8
Rib. Grande	422	290	3.026	68,7	8,2
Paul	153	90	875	58,8	6,7
Porto Novo	415	186	2.647	44,8	7,4
S. Vicente	1.606	1.553	12.387	96,7	8,7
S. Nicolau	304	157	2.983	51,6	10,8
Sal	555	705	5.920	127,0	11,7
Boavista	119	184	1.558	154,6	14,1
Maio	212	130	1.508	61,3	8,1
Tarrafal	642	242	3.394	37,7	6,3
S. Miguel	513	307	2.392	59,8	5,7
S. Catarina	1.642	1.266	10.290	77,1	7,3
Santa Cruz	1.039	620	6.339	59,7	7,1
S. Domingos	419	223	1.598	53,2	4,8
Praia	3.566	2.955	25.119	82,9	8,0
Mosteiros	269	164	1.841	61,0	7,8
S. Filipe	789	585	4.255	74,1	6,4
Brava	168	112	1.359	66,7	9,1

Fonte: Programa Nacional de Saúde Reprodutiva - Relatórios mensais das Delegacias de Saúde / INE - Revisão das Projeções do Censo 2000.

Tabela 60: Consultas pré-natal por delegacias de saúde, 2009

Delegacias de Saúde	Pop. Grávidas Estimadas	1ª Consulta Pré-natal	Controles	Taxa de cobertura 1ª consulta (%)	Média de controles
CABO VERDE	13.069	11.557	51.930	88,4	5,0
Rib. Grande	558	278	1.511	49,8	3,7
Paul	224	90	443	40,2	3,0
Porto Novo	475	330	1.545	69,5	4,3
S. Vicente	2.048	1.423	15.230	69,5	8,4
S. Nicolau	329	248	1.145	75,4	4,5
Sal	515	784	1.630	152,2	4,2
Boavista	154	226	561	146,8	4,6
Maio	209	264	960	126,3	5,6
Tarrafal	594	523	1.698	88,0	3,9
S. Miguel	448	324	947	72,3	3,1
S. Catarina	1.501	1.334	3.444	88,9	3,3
Santa Cruz	992	534	1.683	53,8	2,7
S. Domingos	368	51	409	13,9	2,1
Praia	3.524	4270	15675	121,2	5,4
Mosteiros	252	212	1.392	84,1	6,5
S. Filipe	720	503	3.078	69,9	5,3
Brava	158	163	579	103,2	4,7

Fonte: Programa Nacional de Saúde Reprodutiva - Relatórios mensais das Delegacias de Saúde / INE - Revisão das Projeções do Censo 2000.

Tabela 61: Consultas pós – parto por delegacias de saúde, 2009

Delegacias de Saúde	Grávidas Estimada	Consulta Pós-parto	Taxa de cobertura Consulta Pós-parto (%)
CABO VERDE	11.557	5.411	46,8
Rib. Grande	278	158	56,8
Paul	90	71	78,9
Porto Novo	330	239	72,4
S. Vicente	1.423	957	67,3
S. Nicolau	248	132	53,2
Sal	784	543	69,3
Boavista	226	120	53,1
Maio	264	97	36,7
Tarrafal	523	240	45,9
S. Miguel	324	190	58,6
S. Catarina	1334	562	42,1
Santa Cruz	534	363	68,0
S. Domingos	51	89	174,5
Praia	4270	1082	25,3
Mosteiros	212	80	37,7
S. Filipe	503	448	89,1
Brava	163	40	24,5

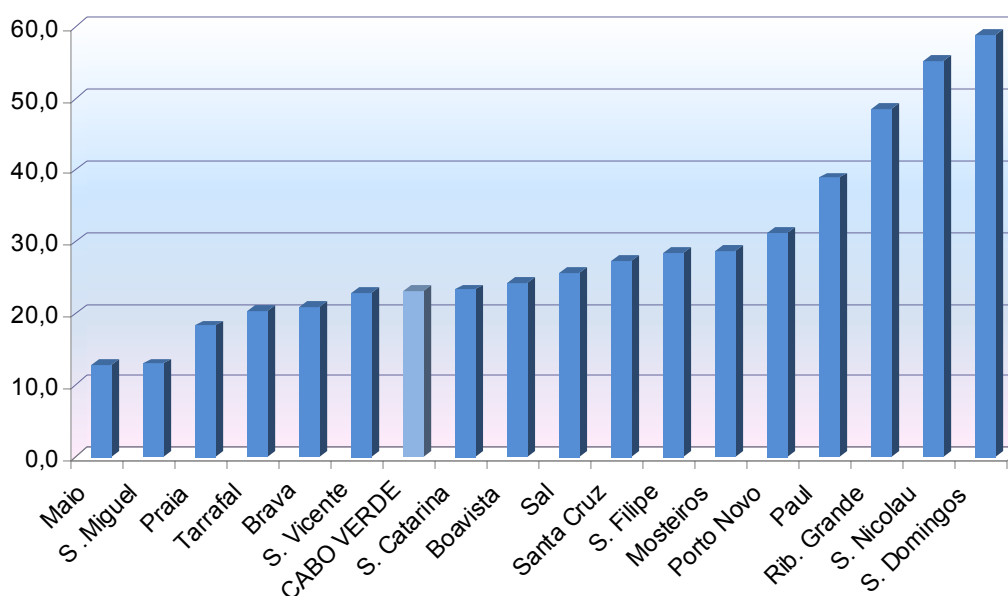
Fonte: Programa Nacional de Saúde Reprodutiva - Relatórios mensais das Delegacias de Saúde / INE - Revisão das Projecções do Censo 2000.

Tabela 62: Gravidez na adolescência seundo delegacias de saúde, 2009

Delegacias de Saúde	Grávidas Estimada	Gravidez < 15 Anos		Gravidez (15 - 19 Anos)	
		Nº	(%)	Nº	(%)
CABO VERDE	11.557	70	0,6	2.615	22,6
Rib. Grande	278	8	2,9	127	45,7
Paul	90	1	1,1	34	37,8
Porto Novo	330	1	0,3	102	30,9
S. Vicente	1.423	16	1,1	311	21,9
S. Nicolau	248	1	0,4	136	54,8
Sal	784	1	0,1	201	25,6
Boavista	226	1	0,4	54	23,9
Maio	264	4	1,5	30	11,4
Tarrafal	523	4	0,8	103	19,7
S .Miguel	324	4	1,2	38	11,7
S. Catarina	1334	5	0,4	306	22,9
Santa Cruz	534	4	0,7	142	26,6
S. Domingos	51	1	2,0	29	56,9
Praia	4270	15	0,4	768	18,0
Mosteiros	212	1	0,5	60	28,3
S. Filipe	503	2	0,4	141	28,0
Brava	163	1	0,6	33	20,2

Fonte: Programa Nacional de Saúde Reprodutiva - Relatórios mensais das Delegacias de Saúde / INE - Revisão das Projecções do Censo 2000.

Gráfico 44 – Percentagem de gravidezes em menores de 19 anos nas consultas pré-natais, por delegacia de saúde, 2009



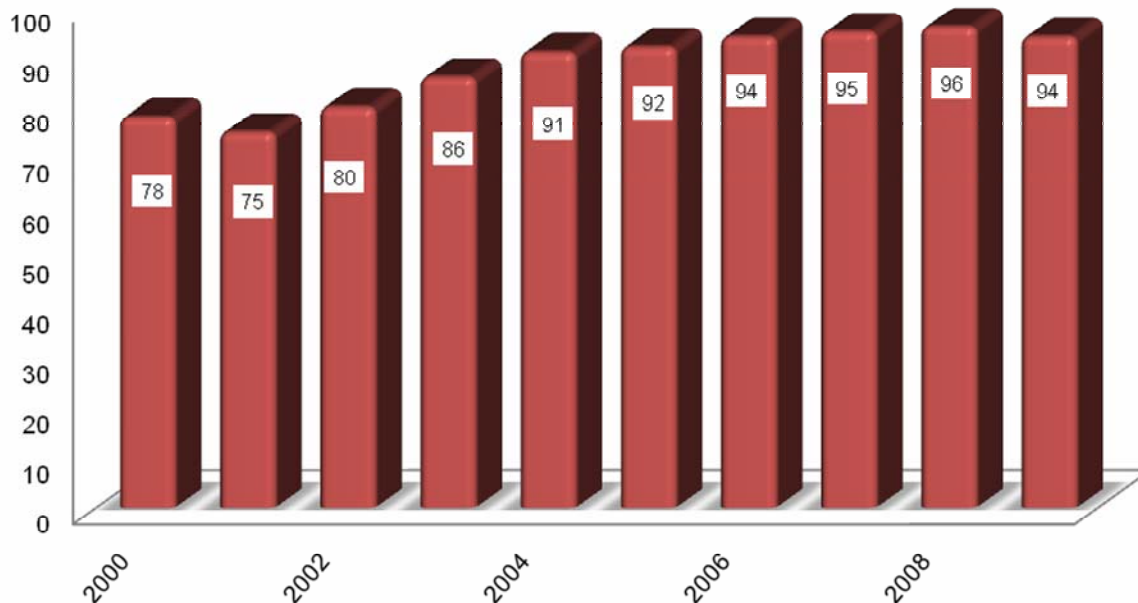
INQUÉRITO NACIONAL DE COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS DE 12 A 23 MESES, 2009
Cabo Verde, 13 a 18 de Abril de 2010

Tabela 63 : Taxas de imunização entre DTP3 /Sarampo a partir de crianças vacinadas com cartão / visitadas.

	DTP3	SARAMPO	Taxas de imunização (MCC)
CABO VERDE	97,6%	94,0%	95,8%

Fonte: Cartão de vacinas das crianças 12 A 23 meses/ INE - Revisão das Projecções

Gráfico 45 – Percentagem de crianças de 1 ano imunizadas contra o sarampo - Cabo Verde 2000 – 2009



Fonte: PNSR/Rapport Conjoint OMS/UNICEF.

Tabela 64: Cobertura de grávidas que receberam vacina antitetânica por delegacias de saúde, 2009

Delegacias de Saúde	Grávidas Estimadas	Vat 1		Vat 2		Vat 3		Vat 4		Vat 5	
		Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)
CABO VERDE	13.069	4.063	31,1	3.717	28,4	1.733	13,3	1.372	10,5	855	6,5
Rib. Grande	558	98	17,6	96	17,2	62	11,1	68	12,2	33	5,9
Paul	224	40	17,9	42	18,8	13	5,8	29	12,9	28	12,5
Porto Novo	475	112	23,6	85	17,9	42	8,8	47	9,9	31	6,5
S. Vicente	2.048	380	18,6	382	18,7	200	9,8	207	10,1	173	8,4
S. Nicolau	329	83	25,2	67	20,4	34	10,3	43	13,1	27	8,2
Sal	515	114	22,1	144	28,0	120	23,3	118	22,9	66	12,8
Boavista	154	101	65,6	109	70,8	24	15,6	15	9,7	19	12,3
Maio	209	56	26,8	55	26,3	27	12,9	17	8,1	10	4,8
Tarrafal	594	192	32,3	200	33,7	47	7,9	35	5,9	17	2,9
S. Miguel	448	87	19,4	96	21,4	85	19,0	7	1,6	39	8,7
S. Catarina	1.501	427	28,4	381	25,4	196	13,1	129	8,6	93	6,2
Santa Cruz	992	295	29,7	275	27,7	83	8,4	51	5,1	19	1,9
S. Domingos	368	70	19,0	51	13,9	20	5,4	18	4,9	11	3,0
Praia	3.524	1.646	46,7	1.366	38,8	667	18,9	504	14,3	229	6,5
Mosteiros	252	138	54,8	140	55,6	12	4,8	17	6,7	13	5,2
S. Filipe	720	147	20,4	147	20,4	80	11,1	60	8,3	44	6,1
Brava	158	77	48,7	81	51,3	21	13,3	7	4,4	3	1,9

Fonte: Programa Nacional de Saúde Reprodutiva - Relatórios mensais das Delegacias de Saúde / INE - Revisão das Projeções do Censo 2000.

Tabela 65: Cobertura de mulheres em idade fértil (não grávidas) que receberam vacina antitetânica por delegacias de saúde, 2009

Delegacias de Saúde	MIF	Vat1		Vat 2		Vat 3		Vat 4		Vat 5	
		Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)
CABO VERDE	131.856	2.457	1,9	1.997	1,5	3.795	1,9	3.138	2,4	2.542	1,9
Rib. Grande	4.831	123	2,5	110,0	2,3	140	1,5	76,0	1,6	72	1,5
Paul	1.816	46	2,5	58,0	3,2	57	2,4	59,0	3,2	44	2,4
Porto Novo	4.205	120	2,9	98,0	2,3	166	3,2	184,0	4,4	134	3,2
S. Vicente	21.783	634	2,9	710,0	3,3	868	2,9	714,0	3,3	636	2,9
S. Nicolau	3.066	78	2,5	84	2,7	113	3,7	63	2,1	65	2,1
Sal	4.995	124	2,5	136,0	2,7	187	4,0	201,0	4,0	202	4,0
Boavista	1.302	38	2,9	20,0	1,5	38	2,0	41,0	3,1	26	2,0
Maio	2.174	13	0,6	8	0,4	13	0,6	13	0,6	10	0,5
Tarrafal	6.101	2	0,0	11	0,2	83	1,4	60	1,0	26	0,4
S. Miguel	4.694	28	0,6	14	0,3	85	1,8	45	1,0	58	1,2
Santa Catarina	15.066	366	2,4	297	2,0	698	4,6	483	3,2	402	2,7
Santa Cruz	9.415	304	3,2	114	1,2	241	2,6	201	2,1	161	1,7
S. Domingos	3.466	132	3,8	57	1,6	148	4,3	193	5,6	158	4,6
Praia	38.050	296	0,8	232	0,6	788	2,1	701	1,8	495	1,3
Mosteiros	2.524	102	4,0	22	0,9	90	3,6	50	2,0	25	1,0
S. Filipe	6.755	51	0,8	24	0,4	69	1,0	51	0,8	26	0,4
Brava	1.613	0	0,0	2	0,1	11	0,7	3	0,2	2	0,1

Fonte: Programa Nacional de Saúde Reprodutiva - Relatórios mensais das Delegacias de Saúde / Instituto Nacional de Estatísticas - Revisão das Projecções do Censo 2000.

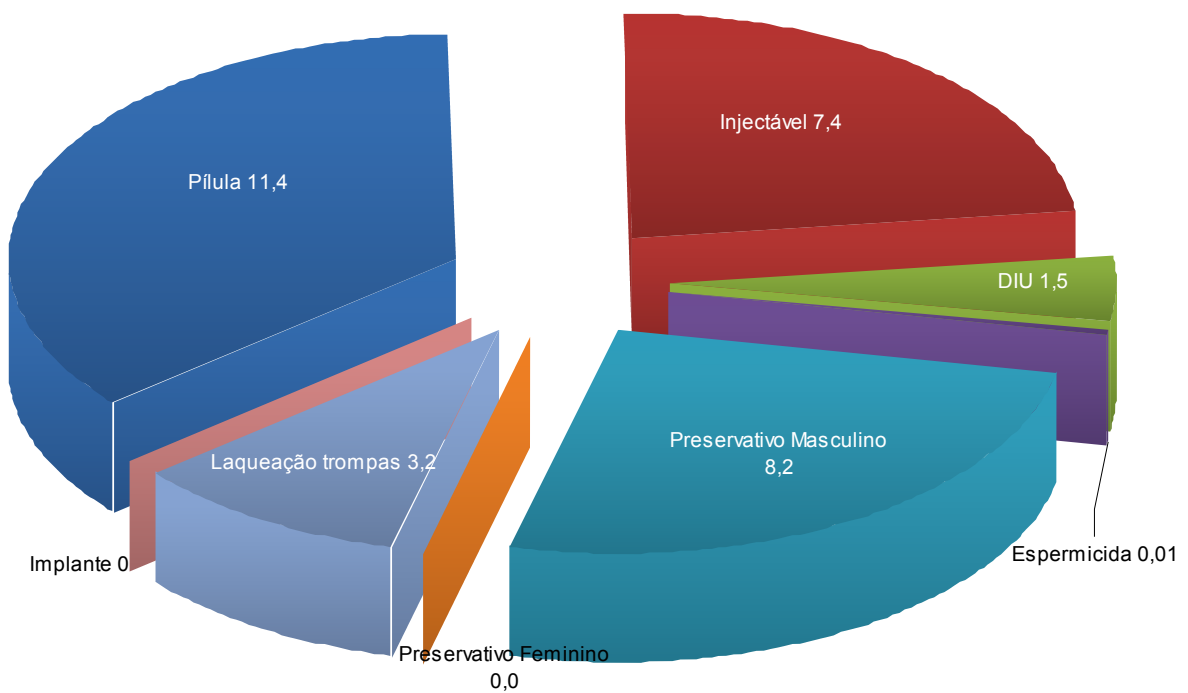
Tabela 66: Prevalência (%) da protecção contraceptiva por método segundo as delegacias de saúde, 2009

Delegacias de Saúde	MIF	Pílula		Injectável		DIU		Espermicida		Preservativos Masculinos		Preservativos Feminino		Laqueação de Trompas		Implante		Total Protecção (%)
		Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	
CABO VERDE	131.856	195.302	11,4	38.834	7,4	565	1,5	1.355	0,01	1.613.502	8,2	1.106	0,0	427	3,2	0	0,0	31,7
Rib. Grande	4.831	7.774	12,4	763	3,9	28	2,0	0	0,00	67.674	9,3	0	0,0	3	0,6	0	0,0	28,3
Paul	1.816	1.903	8,1	643	8,9	22	4,2	0	0,00	28.282	10,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	31,5
Porto Novo	4.205	7.847	14,4	1.715	10,2	10	0,8	0	0,00	56.881	9,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	34,4
S. Vicente	21.783	47.339	16,7	4.610	5,3	179	2,9	0	0,00	511.371	15,7	0	0,0	148	6,8	0	0,0	47,3
S. Nicolau	3.066	6.716	16,8	1.096	8,9	11	1,3	0	0,00	52.717	11,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	38,5
Sal	4.995	12.913	19,9	1.703	8,5	43	3,0	0	0,00	72.576	9,7	0	0,0	21	4,2	0	0,0	45,3
Boavista	1.302	5.831	34,4	1.022	19,6	2	0,5	0	0,00	37.136	19,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	73,6
Maio	2.174	3.761	13,3	874	10,1	0	0,0	0	0,00	24.163	7,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	30,8
Tarrafal	6.101	6.134	7,7	1.156	4,7	10	0,6	0	0,00	32.392	3,5	2	0,0	0	0,0	0	0,0	16,6
S. Miguel	4.694	3.019	4,9	950	5,1	13	1,0	39	0,01	35.142	5,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0	16,0
S. Catarina	15.066	11.730	6,0	4.897	8,1	50	1,2	413	0,02	122.212	5,4	287	0,0	38	2,5	0	0,0	23,2
Santa Cruz	9.415	7.868	6,4	4.399	11,7	9	0,3	1	0,00	100.807	7,1	30	0,0	0	0,0	0	0,0	25,6
S. Domingos	3.466	3.141	7,0	920	6,6	5	0,5	320	0,06	13.338	2,6	176	0,0	0	0,0	0	0,0	16,7
Praia	38.050	43.795	8,9	10.614	7,0	107	1,0	102	0,00	365.613	6,4	492	0,0	217	5,7	0	0,0	28,9
Mosteiros	2.524	4.162	12,7	667	6,6	7	1,0	0	0,00	17.755	4,7	1	0,0	0	0,0	0	0,0	25,0
S. Filipe	6.755	18.659	21,2	1.453	5,4	68	3,5	480	0,05	50.717	5,0	114	0,0	0	0,0	0	0,0	35,2
Brava	1.613	2.710	12,9	1.352	21,0	1	0,2	0	0,00	24.726	10,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	44,3

* vasectomia - Nenhum caso registado

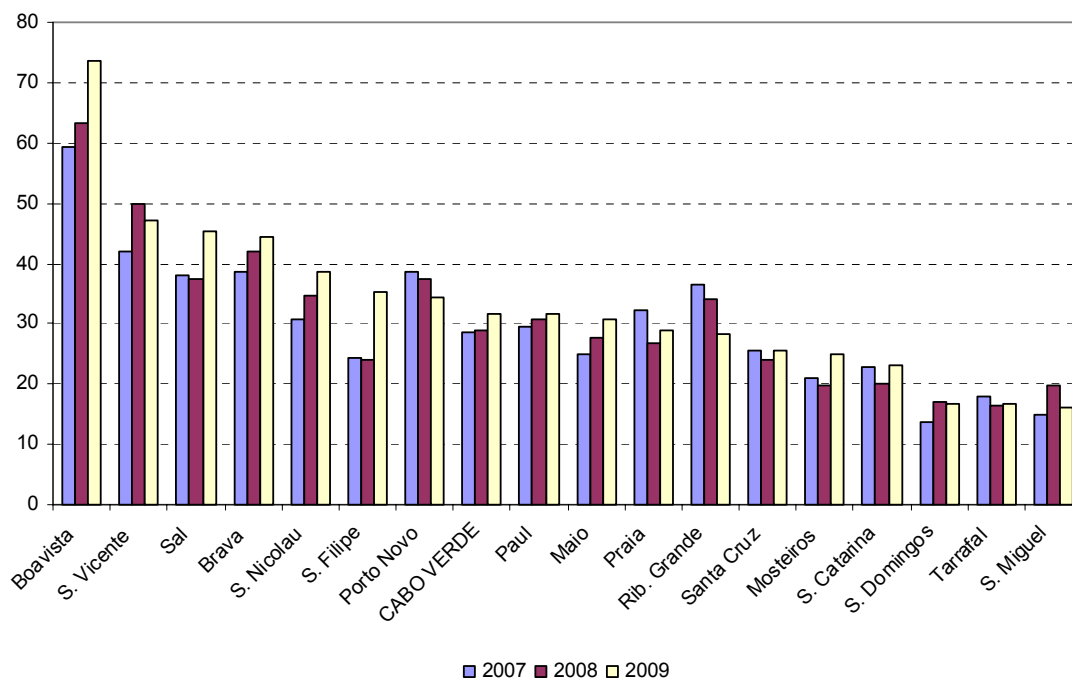
Fonte: Programa Nacional de Saúde Reprodutiva - Relatórios mensais das Delegacias de Saúde / Instituto Nacional de Estatísticas - Revisão das Projeções do Censo 2000.

Gráfico 46 – Prevalência (%) contraceptiva por método, 2009



SIE/GEPC

Gráfico 47 – Prevalência de protecção contraceptiva por delegacias de saúde, 2007 - 2009



SIE/GEPC

Tabela 67: Número de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiras) nas estruturas de saúde, 2005 a 2009

Ano	Rib. Grande	Paúl	Porto Novo	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Boa vista	Maio	Praia	S. Domingos	Santa Cruz	Sta Catarina	S. Miguel	Tarrafal	Mosteiros	S.Filipe	Brava	Total
2005	342	43	177	1.868	190	273	27	45	4.246	13	250	669	45	150	94	341	...	8.773
2006	371	41	143	1.851	164	351	41	84	3.950	75	403	820	54	148	136	484	...	9.116
2007	358	55	165	1.625	...	461	44	86	4.268	87	316	771	75	294	193	238	136	9.172
2008	326	53	151	1.737	138	550	51	63	4.205	63	239	833	99	228	136	505	98	9.475
2009	279	66	143	1.797	154	482	60	82	4.387	42	334	981	103	194	144	507	106	9.861

Fonte: Relatório das DS, HR e HC

Tabela 68: Partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), 2005 a 2009

Ano	Nascimentos	Partos assistidos	(%)
2005	11.554	8.773	75,9
2006	11.925	9.116	76,4
2007	12.335	9.172	74,4
2008	12.697	9.475	74,6
2009	13.044	9.861	75,6

Fonte: Relatório das DS, HR e HC

IV - REDE DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Tabela 69: Distribuição das camas por serviço nos Hospitais Centrais, 2009

Serviços	HAN	HBS	Total
	N.º Camas	N.º Camas	N.º Camas
Medicina	28	43	71
Pediatria	60	35	95
Ginecologia	20	40	108
Obstetrícia	48		
Neonatologia	14	...	14
Cirurgia Geral	60	45	105
Orto -Traumatologia	56	22	78
Psiquiatria	40	8	48
Tisiologia	–	12	12
U.C.E.	–	4	4
Quartos particulares	–	10	10
Oftalmologia	8	–	8
Total	334	219	553

Fonte: Hospital Dr. Agostinho Neto e Hospital Dr. Baptista Sousa

Tabela 70: Doentes Internados por serviços no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2005 – 2009

Serviço	2005	2006	2007	2008	2009
Medicina	985	1.173	1.151	626	898
Pediatria	1.939	1.940	1.614	1.154	1.333
Neonatologia	464	766	804	594	642
Ginecologia	1.818	2.133	2.192	619	684
Obstetrícia	3.237	3.197	3.316	4.477	5.109
Cirurgia Geral	1.350	1.871	2.110	1.761	1.947
Orto-Traumatologia	919	1.082	1.151	984	1.269
Oftalmologia	89	123	129	...	50
Psiquiatria	367	318	318	367	439
Quartos Particulares	441	138	195	–	–
Total	11.609	12.721	12.980	10.582	12.371

Fonte: Hospital Dr. Agostinho Neto

Tabela 71: Doentes Internados por serviço no Hospital Dr. Baptista Sousa, 2005 - 2009

Serviço	2005	2006	2007	2008	2009
Medicina	996	880	794	863	824
Pediatria	878	859	585	704	668
Neonatologia	106	67	143	185	239
Gineco-Obstetrícia	2.463	2.321	2.266	2349	2.408
Cirurgia	1.272	1.250	1.307	1313	1.248
Psiquiatria	179	215	223	160	153
Orto-Traumatologia	385	347	376	438	460
Tisiologia	34	20	55	69	68
Unidade de Cuidados Especiais	12	25	48	42	57
Quartos particulares	254	259	286	254	140
Total	6.579	6.243	6.083	6.377	6.265

Fonte: Hospital Dr. Baptista Sousa

Tabela 72: Taxa de Ocupação por serviço no Hospital Dr. Baptista Sousa, 2005 – 2009

Serviço	2005	2006	2007	2008	2009
Medicina	83,9	72,6	64,7	62,1	66,6
Pediatria	49,6	35,5	31,7	37,5	41,1
Gineco-Obstetrícia	83,2	72,8	56,8	57,8	67,9
Cirurgia	87,2	82,2	78,7	68,5	68,1
Psiquiatria	104,7	96,7	94,8	81,1	85,6
Orto-Traumatologia	56,4	50,2	61,8	68,4	67,9
Tisiologia	20,8	16,1	34,8	50,1	46,4
Unidade de Cuidados Especiais	18,5	20,7	52,3	34,5	53,2
Quartos particulares	57,7	54,3	58,0	47,2	30,7
Total	57,7	51,9	51,7	51,2	63,5

Fonte: Hospital Dr. Baptista Sousa

Tabela 73: Taxa de Ocupação por serviço no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2009

Serviço	2009
Medicina	123,8
Pediatria	68,3
Neonatologia	143,4
Ginecologia	73,5
Obstetrícia	147,6
Cirurgia Geral	120,9
Orto-Traumatologia	83,1
Oftalmologia	19,5
Psiquiatria	95,6
Total	101,8

Fonte: Hospital Dr. Agostinho Neto

Tabela 74: Estadia Média (dias) por Serviço no Hospital Dr. Baptista Sousa, 2005 – 2009

Serviço	2005	2006	2007	2008	2009
Medicina	13,3	12,9	12,8	11,4	12,7
Pediatria	7,3	6,2	8,3	7,6	7,8
Neonatologia	7,9	9,5	9,5	10,3	8,7
Gineco-Obstetrícia	4,3	4,6	4,3	4,4	4,2
Cirurgia	11,3	10,8	9,9	8,6	8,9
Psiquiatria	17,2	13,4	12,5	14,8	16,3
Orto-Traumatologia	11,8	11,6	13,2	12,6	11,8
Tisiologia	26,8	12,0	27,6	32,1	29,9
Unidade de Cuidados Especiais	17,0	28,2	19,9	12,1	13,6
Quartos particulares	8,4	7,7	7,5	7,1	8,0
TOTAL	8,5	8,2	8,4	7,9	8,1

Fonte: Hospital Dr. Baptista Sousa

Tabela 75: Estadia Média (dias) por Serviço no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2009

Serviço	2009
Medicina	14,1
Pediatria	11,2
Neonatologia	11,4
Ginecologia	7,8
Obstetrícia	5,1
Cirurgia Geral	13,6
Orto-Traumatologia	13,4
Oftalmologia	11,4
Psiquiatria	31,8
Total	10,0

Fonte: Hospital Dr. Agostinho Neto

Tabela 76: Consultas externas por serviço no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2005 – 2009

Serviço de consulta	2005	2006	2007	2008	2009
Acupunctura	3006	395	1890	...	1.085
Alergologia	1.097	986	819	910	672
Cardiologia	2.633	3.255	3.236	2.873	2.963
Cirurgia	2.576	2.504	2.029	2.166	2.225
Cirurgia Pediátrica	329	321	316	302	302
Cirurgia Plástica	-	-	344	274	256
Cirurgia Vascular	-	-	402	498	...
Dermatologia	2629	2217	1192	960	492
Endocrinologia	-	-	-	276	365
Epilepsia	679	401	442	357	...
Estomatologia	6.787	6.347	7.860	7.737	5.148
Ginecologia	2.282	2.083	3.123	1.370	1.092
Infeciologia	-	-	314	268	387
IVG	...	394	428	521	...
Maternidade/cons/internamento	-	-	176
Maxilo-Facial	1.955	1.025	827	878	1.187
Medicina	13.033	4.230	3.882	...	450
Medicina Interna	-	-	-	506	
Nefrologia	-	400	487	561	498
Neonatologia	589	1.190	1.190	1.074	650
Neurologia	-	633	800	524	813
Neurologia Pediátrica	-	172	496	414	444
Nutrição	-	-	359	257	137
Nutrição Pediátrica	492	313	63	...	46
Obstetrícia	...	479	427	390	...
Oncologia	-	-	122	266	3.456
Oftalmologia	5.325	4.644	4.639	2.287	6.694
Otorrinolaringologia	5.873	5.761	11.520	3.214	4.426
Ortotraumatologia	3.568	3.681	2.999	2.412	2.271
Patologia do colo	-	503	302	...	
Pediatria	5.358	1.612	1.275	1.197	1.655
Psicologia	1.757	1.070	1.830	1.041	962
Psiquiatria	2.047	1.198	3.444	1.054	1.307
Senologia	-	182	219
Urologia	1.395	1.204	1.028	883	0
Hematologia					63
Pneumologia					183
Psiquiatria/Psicologia/H.Trindade					10.883
Total	64.550	47.223	58.480	35.470	51.544

Fonte: Hospital Dr. Agostinho Neto

Tabela 77: Consultas externas por serviço no Hospital Dr. Baptista de Sousa 2006 – 2009

Serviço	2006	2007	2008	2009
Cirurgia	3.300	3.056	2.886	2.427
Ginecologia/Obstetrícia	6.371	6.746	5.552	4.821
Medicina	8.672	6.798	5.257	4.541
Psiquiatria	3.021	1.905	2.113	1.330
Oftalmologia	4.908	4.031	3.994	3.528
Otorrinolaringologia	5.133	4.625	4.809	4.200
Pediatria	6.465	5.161	4.996	4.270
Orto-Traumatologia	3.703	4.269	4.605	5.116
Urologia	1.860	1.479	1553	1.330
Anestesia	885	748	945	811
M. Interna	731	1.611	1.082	973
Nutrição	1.751	155	1.308	866
Hematologia	211	165	154	189
Alergologia	210	180	08	230
Pneumologia	1.035	971	908	1.041
Nefrologia	429	14	348	852
Cardiologia	1.789	702	1.129	1.735
Endoscopia	372	349	101	362
Gastroenterologia	0	48	380	380
Total	50.474	43.013	42.128	39.691
Fonte: Hospital Dr. Baptista de Sousa				

Tabela 78: Urgências atendidas no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2005 a 2009

Bancos Urgência	N° de atendimentos					N° de internados				
	2005	2006	2007	2008	2009	2005	2006	2007	2008	2009
Urgências Adultos	44.160	49.316	51.949	52.766	53.798	2.423	3.020	3.348	3.400	2.146
Urgências Pediatria	32.619	34.259	36.206	34.336	31.067	4.913	6.379	4.599	2.751	1.283
Urgências Maternidade	8.282	8.212	9.387	10.580	10.231	2.026	...	1.714	3.278	4.733
Total	85.061	92.421	97.542	97.682	95.096	9.362	9.399	9.651	9.429	8.162

Fonte: Hospital Dr. Agostinho Neto

Tabela 79: Urgências atendidas no Hospital Baptista de Sousa, 2005 – 2009

Bancos Urgência	N° de atendimentos					N.° de internados				
	2005	2006	2007	2008	2009	2005	2006	2007	2008	2009
Urgências Adultos	45.744	47.468	43.820	48.099	49.669	1.981	1.879	1.822	2.028	3.636
Urgências Pediatria	24.215	26.442	22.410	26.063	37.004	887	1102	646	752	714
Total	69.959	73.910	66.230	74.162	86.673	2.868	2.981	2.468	2.780	4.350

Fonte: Hospital Dr. Baptista de Sousa

Tabela 80: Intervenções Cirúrgicas por especialidade (*) no Hospital Agostinho Neto, 2006 – 2009

Especialidades	Programadas				Urgências				Total			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
Cirurgia Geral	1.849	1.477	1.349	1.268	700	835	961	907	2.549	2.312	2.310	2175
Ginecologia	1.442	343	434	311	1.117	1.102	1040	935	2.559	1.445	1.474	1.246
Maxilo-facial	139	124	114	117	16	12	13	18	155	136	127	135
Oftalmologia	438	495	444	427	38	44	37	48	476	539	481	475
Otorrinolaringologia	213	283	208	273	11	59	58	61	224	342	266	334
Ortotraumatologia	852	651	519	621	276	252	251	247	1.128	903	770	868
Urologia	310	222	135	39	38	31	11	7	348	257	146	46
Plástica	-	201	3203	-	-	138	-	-	-	339	-	-
Total	5.243	3.796	...	3.056	2.196	2.477	2.371	2.223	7.439	6.273	5.574	5.279

Fonte: Relatório Hospital Dr. Agostinho Neto

(*) Dados actualizados segundo o Relatório do Hospital Dr. Agostinho Neto 2009

Tabela 81: Intervenções Cirúrgicas por especialidade no Hospital Dr. Baptista de Sousa, 2006 – 2009

Especialidades	Programadas				Urgências				Total			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
Cirurgia Geral	406	596	501	503	160	156	142	145	566	752	643	648
Gineco-Obstetrícia	269	184	09	22	214	212	158	164	483	396	167	186
Orto-Traumatologia	130	236	246	275	68	80	126	143	198	316	372	418
Otorrinolaringologia	200	169	140	195	32	35	14	35	232	204	154	230
Urologia	125	213	242	226	18	19	16	20	143	232	258	246
Oftalmologia	98	116	143	138	8	8	16	9	106	124	159	147
Estomatologia	0	5	00	3	5	4	02	2	5	9	2	5
Total	1.228	1.519	1.281	1.363	505	514	474	518	1.733	2.033	1.755	1.880

Fonte: Relatórios Anuais do Hospital Dr. Baptista de Sousa

Tabela 82: Doentes evacuados de outros concelhos/ilhas para o Hospital Baptista de Sousa.

	2005	2006	2007	2008	2009
Sto. Antão	479	375	341	359	463
S. Nicolau	152	75	113	133	179
Sal	426	105	87	125	167
Boavista	42	12	14	20	35
Praia	6	0	0	2	1
Maio	1	0	0	0	0
Brava	2	0	0	0	0
Fogo	2	0	1	1	1
Não informado	14	0	0	0	0
Total	1.124	567	556	640	846

Fonte: Relatório anual do Hospital Dr. Baptista de Sousa

Tabela 83: Indicadores de hospitalização – Hospital Regional Ribeira Grande, 2009

Serviço	Nº Camas	Doentes Internados	Dias Hospital.	Demora Média	Taxa Ocupação
Medicina	23	532	4.990	9,9	53
Cirurgia	8	25	147	5,8	0,5
Pediatria	12	163	1.190	7,3	27
Ginecologia/obstetrícia	10	4 07	1.113	2,7	30
Total	53	1.127	7.440	6,7	38,5

Fonte: Relatório Anual do Hospital Regional Ribeira Grande

Tabela 84: Indicadores de hospitalização – Hospital Regional Santiago Norte, 2009

Serviço	Nº Camas	Doentes Internados	Dias Hospital.	Demora Média	Taxa Ocupação
Medicina	34	515	6.381	12,4	51,27
Pediatria	22	452	3.326	7,36	41,3
Obstetrícia	18	1263	3.855	3,05	58,51
Ginecologia					
Cirurgia Geral	16	265	1.977	7,46	33,76
Total	90	2.495	15.539	6,23	47,17

Fonte: Relatório Anual do Hospital Regional Santa Catarina

Tabela 85: Indicadores de hospitalização – Hospital Regional S. Filipe, 2009

Serviço	Nº Camas	Doentes Internados	Dias Hospital.	Demora Média	Taxa Ocupação
Medicina	18	485	3257	8,8	49,6
Pediatria	19	374	2219	6,8	32,0
Obstetrícia/Ginecologia	10	781	2338	3,2	64,1
Isolamento	4	35	326	13,6	22,3
Total	51	1.675	8.140	5,7	43,7

Fonte: Relatório Mensais do Hospital Regional São Filipe

EVACUAÇÕES PARA EXTERIOR

Gráfico 48 – Doentes evacuados para o exterior segundo especialidades médicas recomendadas pela Junta de Saúde - 2009

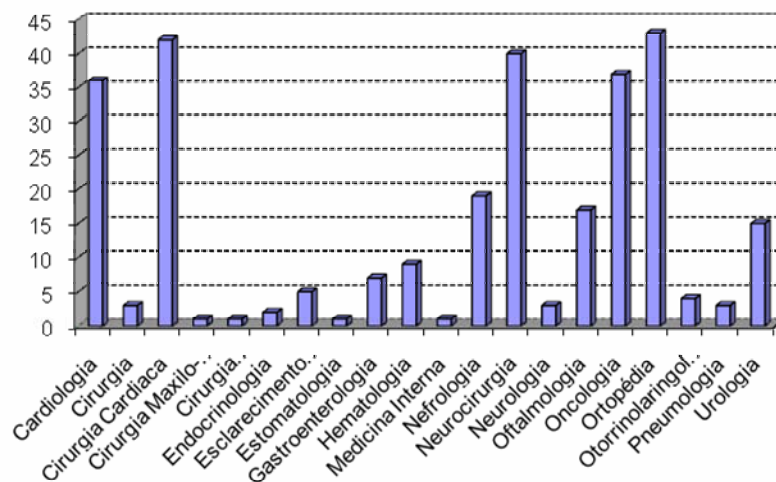
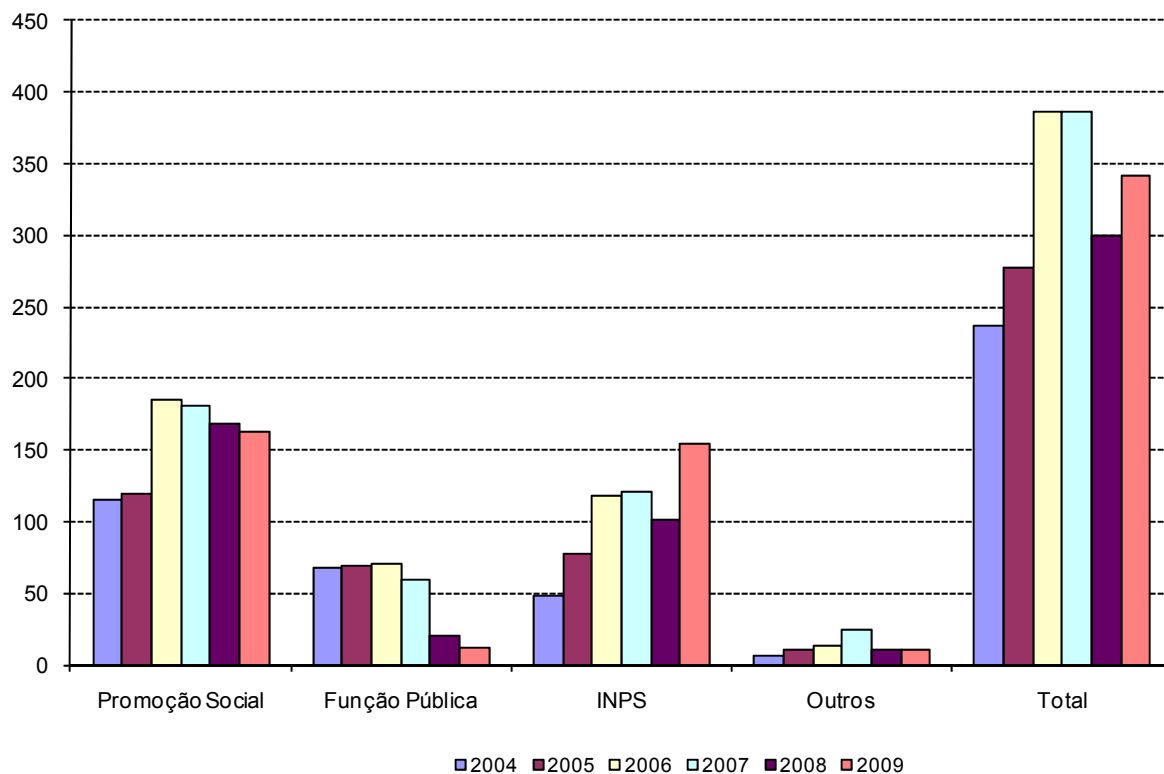


Tabela 86: Evacuação de doentes para exterior segundo entidade responsável, 2005 – 2009

Entidade Responsável	2005	2006	2007	2008	2009
	N.º de doentes evacuados				
Promoção Social	119	185	181	168	163
Função Pública	69	71	60	20	12
INPS	78	118	121	102	155
Outros	11	13	24	10	11
Total	277	387	386	300	341

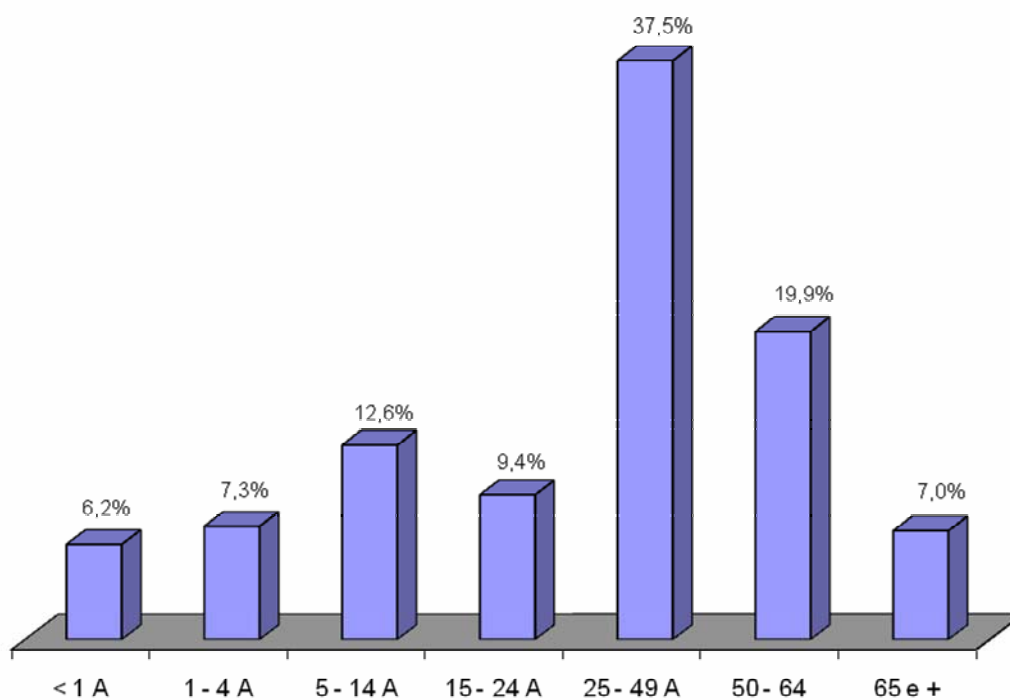
Fonte: SIE-GEPC / MS

Gráfico 49 – Evolução das evacuações de doentes por provedor 2005 a 2009



Fonte: SIE-GEPC/ MS

Gráfico 50 – Distribuição dos doentes evacuados por grupos de idade, 2009



V – RECURSOS PARA A SAÚDE

a) Recursos humanos

Tabela 87: Médicos afectos aos hospitais centrais, 2005 a 2009

Médicos	Hospital Central Dr. Baptista de Sousa					Hospital Central Dr. Agostinho Neto				
	2005	2006	2007	2008	2009	2005	2006	2007	2008	2009
Total Médicos	45	46	47	50	57	82	78	81	82	71
Acupunturista	0	1	1	1	1	1
Alergologista	0	1	1	1	1	1
Anatomia patológica	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Anestesiologista	4	4	4	4	5	2	2	2	2	2
Cardiologista	1	1	1	1	2	3	3	3	3	3
Cirurgião	3	5	4	4	6	8	9	8	8	8
Cirurgião Maxilo-facial	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1
Cirurgião plástico	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0
Cirurgião vascular	0	0	0	0	0	...	1	1	1	0
Clinico geral	8	10	12	16	12	24	16	24	24	12
Dermatologista	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Endocrinologista	0	0	1	1		0	0	0	1	1
Estomatologista	0	0	0	0	1	3	3	3	3	2
Ginecologista	0	0	0	0	0	3	3	3	3	2
Gineco-Obstetra	5	6	6	6	7	5	5	5	5	5
Hematologista	1	1	1	1	1	...	0	0	0	1
Imagiologista	2	2	2	2	2	3	4	4	4	4
Infeccionista	1	0	0	0	0	1	2	1	1	1
Internista	1	1	2	2	3	1	1	1	1	3
Nefrologia	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1
Neonatologia	1	0	0	0	0	1	2	2	2	1
Neurologia	0	0	0	0	0	...	1	1	1	
Oftalmologista	2	2	3	3	3	4	3	3	3	3
ORL	2	2	2	2	2	1	2	3	3	2
Orto-traumatologista	1	1	3	2	2	4	4	4	4	4
Pediatra	8	6	4	4	6	7	5	5	5	6
Pneumologista	2	2	2	2	2	0	0	0	1	1
Psiquiatra	1	1	1	1	2	3	3	3	3	4
Urologista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0

Fonte: Relatórios Anuais dos Hospitais Centrais

Tabela 88: Outros Profissionais de saúde de nível superior, por especialidade, afectos aos Hospitais Centrais, 2005 a 2009

P. de saúde	Hospital Dr. Baptista de Sousa					Hospital Dr. Agostinho Neto				
	2005	2006	2007	2008	2009	2005	2006	2007	2008	2009
Psicólogo	4	4	4	4	3	7	5	4	4	5
Nutricionista	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2
Sociólogo	0	0	1	1		0	0	0	0	0
Farmacêutico	1	1	1	1	1	2	2	1	1	2
Fisioterapeuta	3	4	4	4	4	0	0	1	1	3
Téc. Superior de Laboratório	4	5	6	7	4	5	4	4	5	5
Administrador	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Social										3
Téc. Superior (out.)	0	2	0	0	1	1	1	0	0	1
Total	15	19	18	20	16	18	15	13	14	22

Fonte: GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 89: Técnicos de saúde por especialidade afectos aos hospitais centrais, 2005 a 2009

Técnicos	Hospital Dr. Baptista de Sousa					Hospital Dr. Agostinho Neto				
	2005	2006	2007	2008	2009	2005	2006	2007	2008	2009
Atendente	4	4	3	3	0	0	4	5	5	4
Téc. Adjunto de Farmácia	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Téc. Profissional de Farmácia	4	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Téc. Adjunto de Laboratório	6	4	4	4	5	4	4	4	4	4
Téc. Profiss. de Laboratório	0	2	3	3	1	5	5	4	6	6
Téc. Auxiliar de Laboratório	0	1	1	1	1	1	1	0	0	1
Téc. Adjunto de Radiologia	0	11	11	11	11	4	4	5	5	5
Téc. Profis. de Fisioterapia	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0
Téc. Profis. de Radiologia	11	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Téc. Auxiliar de Radiologia	0	2	2	2	2	4	4	4	4	4
Técnico Social	1	1	0	1	2	1	1	2	2	1
Téc. Adjunto Fisioterapia	1	1	1	1	1	0	2	2	2	2
Monitores Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
Enfermeiros	124	98	101	103	110	134	153	150	140	140
Auxiliar de enfermagem	0	0	0	0	3	4	1	1	1	1
Tec. Adj.. Banco Sangue										5
Tec. Adjun. Higiene e Epidemiologia										1
Tec. Adju. Estatística										1
Outros Técnicos Profissionais										1
Total	151	124	127	131	155	163	180	178	170	177

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Cooperação/Ministério da Saúde

Tabela 90: Pessoal do Hospital Regional Santiago Norte, 2009

Recursos Humanos	2008	2009
Clínico Geral	8	8
Cirurgião	2	2
Gineco-obstetra	1	3
Pediatra	2	3
Estomatologista	1	2
Otorrinolaringologista	1	0
Oftalmologia	0	1
Biólogo	1	1
Psicólogo	1	1
Oftalmologia	0	1
Técnico de anestesia	2	2
Enfermeiro	22	27
Enfermeiro obstetra	1	1
Enfermeiro gestor sanitário	0	0
Atendente de enfermagem	0	4
Auxiliar de enfermagem	4	4
Téc. Adjunto de fisioterapia	1	1
Auxiliar de saúde Reprodutiva	0	0
Técnico estatística	0	0
Técnico Superior de Farmácia	1	1
Técnico-adjunto de Farmácia	1	0
Téc. Aux. Farmácia	1	2
Téc. Superior Laboratório	1	1
Téc. Adjunto de Laboratório	1	1
Téc. Aux. de Laboratório	1	1
Téc. Adjunto de Radiologia	1	1
Téc. Aux. Radiologia	1	1
Agentes Sanitários	1	0
Administrador hospitalar	1	1
Auxiliar Administrativo	6	6
Escriturário/dactilógrafo	0	0
Recepcionista	1	1
Ficheiro	3	5
Condutor	5	5
Ajudantes serviços gerais	26	34
Auxiliar de limpeza	0	0
Guarda-nocturno	3	3
Cozinheira/copeira	3	3
Porteiro	1	1
Lavadeira	3	3
Jardineiro	3	3
Total	111	134

Tabela 91: Pessoal das delegacias de saúde, 2009

	Ribeira Grande	Porto Novo	Paúl	Sal	S. Nicolau	Boa vista	Maio	Mosteiros	S. Domingos	Santa Catarina	Sta Cruz	S. Miguel	Tarrafal	S. Filipe	Brava	S. Vicente	Praia	Total
Médicos C. Geral	5	4	1	6	3	3	2	2	2	5	7	4	5	6	2	9	21	87
Saúde Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Pediatra	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	3
Estomatologista	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	1	7
Ginecologista	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	3
Gineco-obstetra	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Cirurgião	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Nutricionista	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4
Dermatologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Psicólogo	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	3	12
Enfermeiros	25	11	6	10	15	7	6	7	7	13	15	5	11	22	4	23	22	209
Enfermeiros obstetras	1	1	1	0	0	1	1	0	1	0	0	1	2	1	1	0	0	11
Auxiliar de enfermagem	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4
Atendente de enfermagem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Auxiliar Saúde Reprodutiva	2	1	0	2	3	1	1	1	0	4	0	1	0	0	2	7	7	32
Técnico de Anestesia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Técnico de Prótese	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Técnico de Fisioterapia	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Técnico prof. de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Estomatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Higiene e Epidem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	5
Técnico de Estatística	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Técnico Auxiliar Entomologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Técnico de Laboratório	4	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	0	11
Técnico Aux. Laboratório	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	6
Técnico Prof. Laboratório	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	6
Técnico de Farmácia	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Técnico aux. Farmácia	2	2	2	1	3	3	1	1	0	2	3	1	1	1	1	4	8	36

Continua

Tabela 91 A: Pessoal das delegacias de saúde, 2009 (continuação)

	Ribeira Grande	Porto Novo	Paúl	Sal	S.Nicolau	Boa vista	Maio	Mosteiros	S. Domingos	Santa Catarina	Sta Cruz	S.Miguel	Tarfal	S. Filipe	Brava	S. Vicente	Praia	Total
Técnico de Radiologia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	3
Aux. de Radiologia	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Assistente social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3
Agente Sanitário	13	20	8	2	11	7	7	0	0	7	20	10	17	8	3	6	29	168
Agente de Paludismo	0	0	0	1	0	0	3	0	0	3	9	0	2	0	0	0	8	26
Auxiliar de leprologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agente de luta antivectorial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Administrador hospitalar	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
Administrador de saúde	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	4
Oficial Administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	3
Auxiliar Administrativo	10	1	1	2	2	1	0	1	1	3	2	1	3	0	0	2	8	38
Assistente administrativo	0	1	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	9
Técnico de contabilidade	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Escrit/dactilógrafo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	5	9
Ficheiro	4	2	0	4	0	1	0	2	0	3	0	0	2	2	0	0	0	20
Recepcionista	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	1	11
Telefonista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Condutores	2	2	1	1	2	1	1	2	1	2	3	2	2	3	0	3	3	31
Ajudante de serviço geral	28	8	0	9	11	4	2	3	4	6	10	3	7	24	3	17	31	170
Auxiliar de limpeza	4	0	5	0	0	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	19
Porteiro	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	3	7
Guarda	1	4	0	1	4	2	2	0	2	2	2	2	2	0	0	13	16	53
Cozinheira	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	2	0	0	0	9
Copeira	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Lavadeira	3	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1	2	0	0	0	10
Total	118	60	26	55	57	37	35	19	20	52	74	34	61	82	18	118	186	602

Fonte: GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 92: Razão de Médicos, Farmacêuticos e Enfermeiros* por habitante, 2009

Concelhos	População	Médicos N.º	Razão Médico/ 10.000Hab.	Farmacêuticos N.º	Razão Farmac/ 10.000Hab	Enfermeiros N.º	Razão Enferm/ 10.000Hab
Ribeira Grande	21.729	9	4,1	1	0,5	26	12,0
Paúl	8.730	1	1,1	0	0,0	7	8,0
Porto Novo	18.480	4	2,2	2	1,1	12	6,5
São Vicente	79.681	71	8,9	8	1,0	133	16,7
Ribeira Brava São Nicolau	4.864	2	4,1	1	2,1	10	20,6
Tarrafal de S. Nicolau	7.946	1	1,3	1	1,3	5	6,3
Sal	20.041	8	4,0	3	1,5	10	5,0
Boavista	6.007	3	5,0	1	1,7	8	13,3
Maio	8.132	2	2,5	0	0,0	7	8,6
Tarrafal	23.103	5	2,2	2	0,9	13	5,6
São Miguel	17.449	4	2,3	0	0,0	6	3,4
Santa Catarina	47.681	23	4,8	4	0,8	35	7,3
S. Salvador do Mundo	10.754	1	0,9	0	0,0	3	2,8
Santa Cruz	28.505	6	2,1	1	0,4	11	3,9
S. Lourenço dos Órgãos	9.120	1	1,1	0	0,0	4	4,4
São Domingos	14.449	2	1,4	1	0,7	8	5,5
Praia	127.524	94	7,4	24	1,9	160	12,5
Ribeira Grande de Santiago	9.628	1	1,0	0	0,0	3	3,1
Mosteiros	9.817	2	2,0	0	0,0	7	7,1
São Filipe	23.176	8	3,5	1	0,4	22	9,5
Santa Catarina do Fogo	4.811	1	2,1	0	0,0	1	2,1
Brava	6.141	2	3,3	0	0,0	5	8,1
CABO VERDE	508.633	251	4,9	50	1,0	496	9,8

(*) Médicos e Enfermeiros em efectividade no Sector Público de Saúde

Fonte: GEPC/Ministério da Saúde; INE – Perspectivas demográficas

Tabela 93: Farmacêuticos por Concelhos, 2009

Concelho	N.º de Farmacêuticos		
	Total	Público	Privado
Ribeira Grande	1	0	1
Porto Novo	2	0	2
S. Vicente	8	2	6
Sal	3	0	3
Boavista	1	0	1
Tarrafal	2	0	2
Santa Catarina	4	1	3
Santa Cruz	1	0	1
Praia	24	9	15
S. Domingos	1	0	1
S. Filipe	1	0	1
Tarrafal de S. Nicolau	1	0	1
Ribeira Brava S. Nicolau	1	0	1
Total	50	12	38

Fonte: Direcção Geral de Farmácia - Ministério da Saúde

Tabela 94: Assistência Técnica por Nacionalidade, 2009

Especialidades	N.º Cooperantes				
	Cubanos	Chineses	Russos	Português	Total
Medicina Geral Integral	1	0	0	0	1
Anatomia Patológica	2	0	0	0	2
Anestesiologia	1	1	2	0	4
Cirurgia Geral	1	3	0	0	4
Gineco-Obstetrícia	4	2	0	0	6
Oncologia	1	0	0	0	1
Otorrinolaringologia	0	0	0	1	1
Pediatria	5	0	1	0	6
Psiquiatria	1	0	0	0	1
Radiologia	3	0	0	0	3
Orto-Traumatologia	2	0	0	0	2
Urologia	0	0	1	0	1
Estomatologista	0	0	1	0	1
Acupuntura	0	1	0	0	1
Saúde Pública	1	0	0	0	1
Total médicos	22	7	5	1	35
Enfermagem Superior	2	0	0	0	2
Técnico eletromédico	1	0	0	0	1
Técnico Anestesista	5	0	0	0	5
Técnico de Laboratório	1	0	0	0	1
Farmacêutico	2	0	0	0	2
Intérprete	0	1	0	0	1
Total geral	33	8	5	1	47

Fonte: GEPC/Ministério da Saúde

b) Infra-estrutura de saúde

Tabela 95: Número de camas por estrutura sanitária, 2005 – 2009

Concelhos	Estruturas Sanitárias	Nº de Camas				
		2005	2006	2007	2008	2009
	Hospitais Centrais	540	547	565	545	553
Praia	Praia	320	328	346	326	334
S. Vicente	S. Vicente	220	219	219	219	219
	Hospitais Regionais	177	175	178	216	194
Ribeira Grande	R.ª Grande	60	60	60	68	53
Santa Catarina	Santiago Norte	63	64	67	97	90
S. Filipe	S. Filipe	54	51	51	51	51
	Centros de Saúde	264	260	259	251	266
Paul	Paul	16	16	16	16	14
Porto Novo	Porto Novo	28	28	28	28	26
Ribeira Brava S. Nicolau	Vila Ribeira Brava	27	27	27	22	22
Tarrafal S. Nicolau	Tarrafal S. Nicolau	25	25	25	26	26
Sal	Espargos	26	26	26	27	29
Boavista	Sal Rei	10	10	10	10	26
Maio	Maio	12	12	12	12	12
Tarrafal	Tarrafal	33	30	28	29	29
S. Miguel	Calheta	8	8	13	19	19
Ribeira Grande Santiago	Cidade Velha	—	—	0	0	0
Santa Cruz	Pedra Badejo	39	39	37	20*	20
S. Lourenço dos Órgãos	Órgãos	—	—	0	0	0
S. Domingos	S. Domingos	17	15	14	18	18
S. Salvador do Mundo	Picos	0	0	0	0	0
Santa Catarina do Fogo	Cova Figueira	—	—	0	0	0
Mosteiros	Mosteiros	5	6	6	7	7
Brava	Vila Nova Sintra	18	18	17	17	18
Cabo Verde	-----	981	982	1.002	1.012	1.013

* O Centro de Saúde de Santa Cruz esteve a funcionar numa casa alugada sem muitas condições daí a diminuição do número de camas em 2008

Tabela 96: Estruturas Sanitárias por delegacia de saúde, 2009

Estruturas	Ribeira Grande	Paul	Porto Novo	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Boavista	Maio	Praia	S. Domingos	Sta Cruz	Santa Catarina	S. Miguel	Tarrafal	Mosteiros	S. Filipe	Brava	Total
Hospital Central	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Hospital Regional	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	3
Centro de Saúde	0	1	1	5	2	2	1	1	7	1	2	2	1	1	1	1	1	30
Centro Saúde Reprodutiva	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	5
Centro Terapia Ocupacional	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Centro de Saúde Mental	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Posto Sanitário	5	2	4	0	3	0	1	2	2	1	3	4	1	2	0	2	2	34
Unid. Sanitária de Base	8	4	15	3	10	2	5	3	9	10	9	9	6	7	4	6	2	113
Sede própria de delegacia	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Total	14	7	20	12	15	4	7	6	21	12	14	17	8	10	5	11	5	191

Fonte: GEPC/Ministério da Saúde Relatórios das Delegacias de Saúde

Tabela 97: Locais dos estabelecimentos de saúde, 2009

Delegacia de Saúde	Hospital Central	Hospital Regional	Centro de Saúde	C. S. Reprodutiva	Posto Sanitário	Unidade Sanitária de Base
Ribeira Grande		Hospital Regional Dr. João Morais - Ribeira Grande		Ribeira Grande	1. Ponta do Sol 2. Chã de Igreja 3. Fajã de Matos 4. Chã de Pedras 5. Garça	1. Boca Ambas Ribeiras 2. Figueiras 3. Ribeira Alta 4. Marrador 5. Corda 6. Lagoa 7. Lombo Branco 8. Pinhão
Paul			1. Vila das Pombas		1. Pontinha Janela 2. Chã de João Vaz	1. Fajã de Janela 2. Santa Isabel 3. Pico da Cruz 4. Figueiral
Porto Novo			Porto Novo		1. Chã Orgueiro - Alto Mira 2. Rib. da Cruz 3. Tarrafal Mte Trig 4. Chã de Morte – Rib.das Patas	1. Ribeira Fria 2. Ribeira dos Bodes 3. Manuel Lopes 4. Lajedos 5. Círio – Rib. das Patas 6. Lagoa – Rib. das Patas 7. Dominguinhas 8. Ribeira da Cruz 9. Chã de Norte 10. Aldeia Norte 11. Chã Queimado 12. Pascoal Alves 13. Chã de Parede 14. Monte trigo 15. Planalto Leste
S.Vicente	Hospital Central Dr. Baptista de Sousa - Mindelo		1.Sede Delegacia 2.Mte Sossego 3.Fonte Inês 4.Chã de Alecrim 5.Ribeirinha 6.Ribeira Craquinha 7.C. Terapia Ocupacional	Bela Vista		1. Salamansa 2. S. Pedro 3.Calhau
S.Nicolau			1. Vila Rra Brava 2. Tarrafal		1. Fajã 2. Praia Branca 3. Juncalinho	1. Queimadas 2. Cachaço 3. Morro Brás 4. Ribeira Prata 5. Carriçal 6. Preguiça 7. Hortelã 8. Covoadá 9. Talho 10. Estância Brás
Sal			1. Espargos 2. S. Maria			1. Pedra de Lume 2. Palmeira
Boavista			1 Sal-Rei		1. S.João Baptista	1. Rabil 2. Estância de Baixo 3. Povoação Velha 4. João Galego 5. Bofareira

Tabela 97 A: Locais dos estabelecimentos de saúde, 2009 (continuação)

Delegacia de Saúde	Hospital Central	Hospital Regional	Centro de Saúde	C. S. Reprodutiva	Posto Sanitário	Unidade Sanitária de Base
Maio			1. Vila do Porto Inglês		1. Pedro Vaz 2. Calheta	1. Morrinho 2. Barreiro 3. Figueira da Horta
Tarrafal			1. Vila do Tarrafal		1. Chão bom 2. Chã de Junco	1. Trás os Montes 2. Achada Longueira 3. Ribeira das Pratas 4. Serra Malagueta 5. Achada Tenda 6. Mato Mendes 7. Achada Meio 8. Milho Branco
S. Catarina		Hospital Regional Santiago Norte – Achada Falcão	1. Picos 2. Assomada	1. Assomada	1. Rra da Barca 2. Chã de Tanque 3. Achada Lém 4. Telhal	1. Faveta 2. Ribeirão Manuel 3. Rincão 4. Figueira das Naus 5. Mato Gêgê 6. Pau Verde 7. Saltos Acima 8. João Dias 9. Picos Acima 10. Palha Carga
São Miguel			1. Calheta		1. Achada Monte	1. Pilão Cão 2. Flamengos 3. Principal 4. Igreja S. Miguel 5. Ribeireta 6. Espinho Branco
Santa Cruz			1. Achada Fátima 2. Órgãos		1. Cancelo 2. Achada Fazenda 3. Chã da Silva	1. Serelho 2. Ribeirão Boi 3. Achada Ponta 4. Renque Purga 5. Boca Larga 6. Monte Negro 8. Saltos Abaixo 9. Pico de Antónia
S. Domingos			1. S. Domingos		1. Milho Branco	1. Ribeirão Chiqueiro 2. Rui Vaz 3. Fontes Almeida 4. Cancelo 5. Praia Baixo 6. Vale da Custa 7. Baía 8. Banana 9. Loura 10. Agua de Gato
Praia	Hospital Central Dr. Agostinho Neto - Praia		1. Achadinha 2. Ach. Sto António 3. Cidade Velha 4. Ponta de Água 5. Trindade 6. Tira Chapéu 7. Ach. Grande Trás	1. Fazenda	1. S. Pedro Latada 2. S. João Baptista	1. S. Francisco 2. S. Martinho 3. Porto Mosquito 4. Pico Leão 5. Santana 6. Achada Mato 7. Pensamento 8. Belém 9. S. Tomé

Tabela 97 B: Locais dos estabelecimentos de saúde, 2009 (continuação)

Delegacia de Saúde	Hospital Central	Hospital Regional	Centro de Saúde	C. S. Reprodutiva	Posto Sanitário	Unidade Sanitária de Base
Mosteiros			1. Vila dos Mosteiros			1. Achada Grande 2. Ribeira do Ilhéu 3. Relvas 4. Feijoal
São Filipe		1 S. Filipe	1. Cova Figueira	1. S. Filipe	1. Ponta Verde 2. Curral Grande	1. Achada Furna 2. Campanas Baixo 3. Patim 4. Chã das Caldeiras 5. Monte Grande 6. Campanas Cima
Brava			1. Nova Sintra		1. N ^a Sra Monte 2. Furna	1. Cachaço 2. Tantum

Fonte: GEPC/Ministério da Saúde

Tabela 98: Unidades de Saúde Privadas por concelho, 2009

Concelhos	Consultório Médico	Odonto/Estom at./Cirurg. Dent	Lab. Análises Clínicas	Centros Fisioterapia	Posto de Enfermagem
Ribeira Grande	3	1	1	0	2
Paul	0	0	0	0	0
Porto Novo	0	3	0	1	1
São Vicente	20	12	3	0	0
Ribeira Brava S. Nicolau	1	1	0	0	0
Tarrafal de S.Nicolau	0	0	0	0	0
Sal	1	3	1	0	0
Boavista	0	1	0	0	0
Maio	1	1	0	0	0
Praia	29	13	7	6	2
Ribeira Grande Santiago	0	0	0	0	0
São Domingos	0	0	0	0	0
Santa Cruz	1	0	1	0	0
S. Lourenço dos Órgãos	0	0	0	0	0
Santa Catarina	2	2	1	0	0
S. Salvador do Mundo	0	0	0	0	0
São Miguel	0	0	0	0	0
Tarrafal	0	1	0	0	0
Mosteiros	0	0	0	0	0
São Filipe	2	0	1	0	0
Santa Catarina do Fogo	0	0	0	0	0
Brava	0	0	0	0	0
Cabo Verde	60	38	15	7	5

Fonte:Ministério da Saúde, Relatórios das Delegacias de Saúde

c) Assistência Farmacêutica

Tabela 99: Postos de Venda de Medicamentos, Farmácias privadas e públicas, 2009

	Rib. Grande	Paul	Porto Novo	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Boavista	Maio	Praia	S. Domingos	Sta Cruz	Sta Catarina	S. Miguel	Tarrafal	Mosteiros	S. Filipe	Brava	Total
Postos de Venda	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	1	1	0	1	8
Farmácias Privadas	1	0	2	6	2	3	1	0	9	1	1	2	0	2	0	1	0	31
Farmácias Públicas	1	1	1	6	2	1	1	1	7	1	1	2	1	1	1	1	1	30

Fonte: GEPC/Ministério da Saúde, Relatórios das Delegacias de Saúde, DGF - Ministério da Saúde

Tabela 100: Medicamentos – Despesa pública por concelho de 2005- 2009 (exclui HC) (1.000 ECV).

Concelhos	2005	2006	2007	2008	2009
Ribeira Grande	12.638,1	13.836,3	16.096,9	35.858,7	13832,87
Paúl	2.762,5	3.159,5	2.987,2	3.754,0	4280,089
Porto Novo	6.590,8	8.971,3	12.322,7	9.100,3	12335,72
S.Vicente	19.222,5	28.368,5	28.398,0	41.349,0	45147,72
Ribeira Brava S.Nicolau	7.105,1	5.921,7	8.117,1	5.625,5	6662,953
Tarrafal S.Nicolau,	NA	3.107,9	3.938,4	4.113,1	4754,022
Sal	5.199,8	4.983,4	7.815,9	7.603,6	9205,119
Boavista	2.226,7	3.387,3	4.603,1	5.081,2	6449,914
Maio	2.503,0	2.923,8	3.695,8	2.757,0	3.568,6
Praia	17.242,7	23.064,1	31.938,1	29.630,04	38.067,0
Rib. Grande Santiago	NA	1.242,2	1.707,8	1.883,27	1.735,3
S. Domingos	2.424,0	3.740,2	4.375,2	4.064,88	3.643,3
Santa Cruz	4.835,8	5.902,7	8.413,9	8.464,4	13.042,8
Órgãos	NA	1.339,9	1.686,7	1.441,02	2.676,7
Santa Catarina	10.372,7	10.582,1	12.199,9	19.739,1	25.344,1
Picos	NA	3.006,8	2.835,0	4.139,51	3.882,8
S. Miguel	1.204,3	1.419,8	1.998,4	2.350,31	2.506,0
Tarrafal	2.575,0	3.528,9	5.442,2	4.095,87	4.890,0
Mosteiros	1.571,2	2.997,7	3.218,3	4.547,2	4.191,1
S.Filipe	8.437,6	12.277,7	12.508,8	11.938,3	16.444,4
Sta. Catarina Fogo	NA	683,5	1.287,5	1.377,5	1.039,8
Brava	3.119,6	3.114,4	3.684,5	3.749,9	8.195,5
Total	110.031,4	147.559,6	179.271,6	212.680,0	231.896,0

Fonte: DGF/MS

Tabela 101: Medicamentos – Despesa pública por concelho de 2001 - 2009 (percentagens)

Concelhos	% Pop 2009	2005	2006	2007	2008	2009
Ribeira Grande	21.729	11,5	9,4	9,0	16,9	5,97
Paúl	8.730	2,5	2,1	1,7	1,8	1,85
Porto Novo	18.480	6,0	6,1	6,9	4,3	5,32
S.Vicente	79.681	17,5	19,2	15,8	19,4	19,47
Ribeira Brava S.Nicolau	7.946	6,5	4,0	4,5	2,7	2,87
Tarrafal S.Nicolau, Sal	4.864	NA	2,1	2,2	1,9	2,05
Boavista	20.045	4,7	3,4	4,4	3,6	3,97
Maio	6.007	2	2,3	2,6	2,4	2,78
Praia	8.132	2,3	2,0	2,1	1,3	1,54
Rib. Grande Santiago	127.524	15,7	15,6	17,8	13,9	16,42
S. Domingos	9.628	NA	0,8	1,0	0,9	0,75
Santa Cruz	14.323	2,2	2,5	2,4	1,9	1,57
S. Lourenço dos Órgãos	28.505	4,4	4,0	4,7	4,0	10,93
Sta Catarina Santiago	9.120	NA	0,9	0,9	0,7	1,15
S. Salvador do Mundo	47.681	9,4	7,2	6,8	9,3	5,62
S. Miguel	10.754	NA	2,0	1,6	2,0	1,67
Tarrafal	17.449	1,1	1,0	1,1	1,1	1,08
Mosteiros	23.103	2,3	2,4	3,0	1,9	2,11
S.Filipe	9.817	1,4	2,0	1,8	2,1	1,81
Sta. Catarina Fogo Brava	23.176	7,7	8,3	7,0	5,6	7,09
	4.811	NA	0,5	0,7	0,7	0,45
	6.141	2,8	2,1	2,1	1,8	3,53
Total	508.633	100,0	100,0	100,0	100,0	100,00

Fonte: DGF/MS

**Tabela 102: Medicamentos – Despesas dos hospitais centrais e delegacias de saúde de 2005 a 2009
(1000 ECV)**

	2005	2006	2007	2008	2009
Hospital Dr. Agostinho Neto (Praia)	111.744,0	149.455,3	162.635,9	150.720,9	169.343,4
Hospital Dr. Baptista de Sousa (Mindelo)	65.598,5	62.256,7	65.197,4	74.000,00	78527,409
Sub-Total	177.342,5	211.712,0	227.833,3	224.720,9	247.870,8
Percentagem	61,7%	58,9%	55,96%	51,38%	49,36%
Delegacias de Saúde	110.031,4	147.554,2	179.271,4	212.680,0	254.293,0
Percentagem	38,3%	41,1%	44,04%	48,62%	50,64%
Total	287.374,0	359.266,2	407.104,7	437.400,9	502.163,8

Fonte: DGF/MS

Gráfico 51 – Evolução das despesas em medicamentos dos hospitais centrais e delegacias de saúde – 2000 a 2009

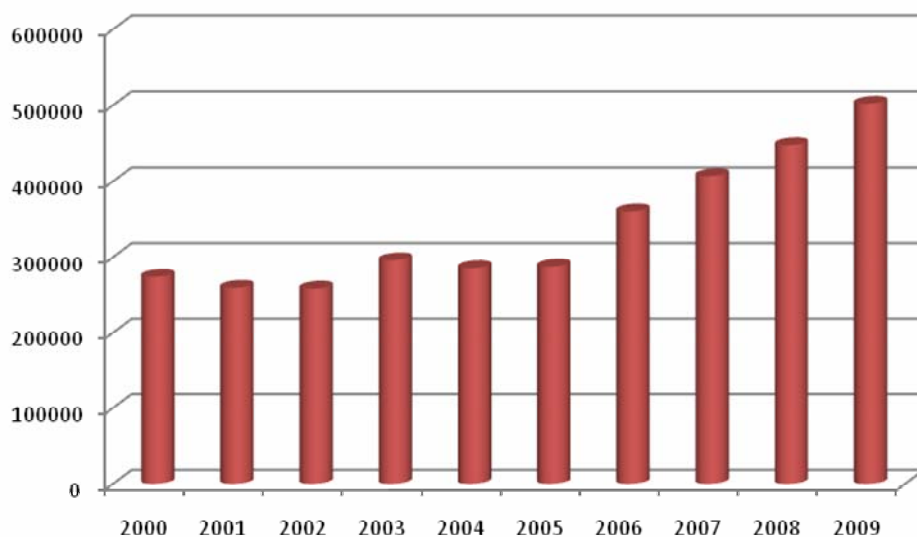


Tabela 103: Medicamentos – Despesas por tipo de Estrutura de Saúde de 2005 – 2009 (1000 ECV).

Estruturas	2005	2006	2007	2008	2009
Hospitais Centrais	177.342,5	211.712,0	227.833,3	224.720,9	247.870,8
Hospitais Regionais	28.097,9	33.704,7	37.695,3	39.011,34	48.944,8
Centros de Saúde	54.123,4	74.751,0	97.876,6	101561,11	136.977,8
Postos Sanitários	4.332,4	5.432,7	6.858,9	5.336,3	4.536,9
U.S.B.	1.957,8	2.503,5	2.580,5	2.710,7	2.150,6
Farmácias Públicas	21.357,5	31.162,3	34.260,1	40.449,6	61.710,6
Total	287.211,5	359.266,2	407.104,7	413.789,8	502.191,5

Fonte: DGF/MS

Tabela 104: Medicamentos – Despesas por tipo de Estrutura de Saúde de 2005 – 2009 (Porcentagem relativa).

Estruturas	2005	2006	2007	2008	2009
Hospitais Centrais	61,7	58,9	56,0	54,3	49,4
Hospitais Regionais	9,8	9,4	9,3	9,4	9,7
Centros de Saúde	18,8	20,8	24,0	24,5	27,3
Postos Sanitários	1,5	1,5	1,7	1,3	0,9
Unidades Sanitárias de Base	0,7	0,7	0,6	0,7	0,4
Farmácias Públicas	7,4	8,7	8,4	9,8	12,3
TOTAL	100	100	100	100	100

Fonte: DGF/MS

d) Execução Orçamental e despesas 2009

Tabela 105: Execução do Orçamento da DGF e Hospitais Centrais de 2005 - 2009 (1.000 ECV).

	2005	2006	2007	2008	2009
Orçamento para Medicamentos DGF/DS	101.000,0	101.000,0	101.000,0	110.000,0	160.734,0
Reforço de verba	120.000,0	120.000,0	100.000,0	100.000,0	150.000,0
Despesas DGF/DS	110.031,4	147.559,6	179.271,4	228.875,0	254.320,7
Orçamento HC's	160.100,0	160.100,0	160.100,0	160.100,0	160.100,0
Despesas HC's	177.342,5	211.712,0	227.833,3	224.720,88	247.870,8
Orçamento de encargos com a Saúde (OGE)	381.100,0	381.100,0	361.100,0	361.100,0	320.834,0
Despesas Total	287.373,9	358.271,6	407.819,9	453.585,9	502.191,5

Fonte: DGF/MS

Tabela 106: Distribuição das Vendas de Medicamentos, pela Emprofac, por tipo de provedor de saúde de 2005 a 2009 – 1.000 ECV.

Provedores	2005		2006		2007		2008		2009	
	Vendas	%	Vendas	%	Vendas	%	Vendas	%	Vendas	%
Sector público	325.311,6	29,4	279.069,6	24,6	284.309,6	23,1	300.918,2	23,6	382.763,8	28,1
Sector Privado	783.652,3	70,6	856.973,9	75,4	946.127,7	76,9	973.896,9	76,4	979.546,7	71,9
Total	1.108.963,9	100	1.136.043,5	100	1.230.436,8	100	1.274.815,1	100	1.362.310,5	100

Fonte: EMPROFAC, Relatório de Contas 2009

Tabela 107: Distribuição das Vendas de Medicamento pela Emprofac, por estrutura de saúde, 2005 a 2009 (1.000 ECV).

Designação	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%
Depósito Central Medicamentos	83.093,30	7,5	74.936,50	6,6	74.833,90	6,08	92.234,40	7,2	160.607,00	11,8
Regional Farmácia	47.659,30	4,3	45.558,00	4,01	41.618,50	3,38	40.746,70	3,2	59.518,20	4,4
Hospital Agostinho Neto	104.116,50	9,4	98.744,50	8,69	104.505,80	8,49	100.243,10	7,9	106.426,70	7,8
Hospital Baptista de Sousa	83.233,10	7,5	59.830,60	5,27	63.350,90	5,15	67.693,90	5,3	56.211,80	4,1
Farmácias Sotavento	398.808,30	36	443.762,80	39,1	501.761,50	40,8	494.308,00	38,8	522.833,30	38,4
Farmácias Barlavento	302.431,60	27,3	329.975,60	29	371.112,90	30,2	405.915,40	31,8	392.392,30	28,8
Medicamentos Sotavento	50.254,00	4,5	49.467,50	4,35	48.093,70	3,91	50.453,60	4	41.344,60	3
Medicamentos Barlavento	18.525,60	1,7	14.579,40	1,28	4.482,20	0,36	4.045,00	0,3	NA	NA
Outros Sotavento	15.125,50	1,4	10.910,60	0,96	12.041,60	0,98	9.885,60	0,8	12.448,60	0,9
Outros Barlavento	5.716,60	0,5	8.278,10	0,73	8.635,80	0,7	9.289,20	0,7	10.527,80	0,8
Total	1.108.963,90	100	1.136.043,50	100	1.230.436,80	100	1.274.815,10	100	1.362.310,40	100

Fonte: Relatório de Contas da EMPROFAC - Ministério da Saúde

VI - INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO referentes aos objectivos 4, 5 e 6	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
4.1 Mortalidade menores de 5 anos por 1,000 Nascidos Vivos	31,9	27,4	25,1	23,9	28,5	27,0	28,6	25,7	28,1	23,7
4.2 Mortalidade infantil (0-1 ano) por 1,000 Nascidos Vivos	26,2	23,2	21,3	19,8	23,9	24,1	24,9	21,7	24,9	20,1
4.3 Proporção de crianças de 1 ano imunizadas contra o sarampo (%)	76,4	76,3	73,3	72,7	77,6	76,3	76,7	74,2	77,4	94,0
5.1 Mortalidade materna por 100,000 Nascidos Vivos	86,3	39,8	8,1	33	42,2	17,3	41,9	16,2	15,8	53,7
5.2 Partos assistidos por profissionais qualificados (%)	75	...	75,9	76,4	74,4	74,6	75,6
5.3 Percentagem de mulheres de 15 a 49 anos casadas/união que usam algum método de contraceptivos	47,3	44,4	30,9	...	28,5	27,5	29,3	30,7	29,0	31,2
5.4 Taxa de gravidez na adolescência (a)	11,4	14,5	13,9	13,5	14,8	12,5	15,8	12,6	21,0	14,7
5.5 Percentagem de grávidas com pelo menos uma consulta pré-natal	72,3	78,7	100	96,7	78,7	78,2	78,4	86,5	82,0	88,4
5.5 Percentagem de grávidas com pelo menos quatro consultas pré-natais	96,7
5.6 Necessidades não satisfeitas em planeamento familiar
6.1 Taxa de prevalência (%) de VIH na população de 15 anos a 24 anos (b)	—	—	—	—	—	0,4	—	—
6.2 Percentagem de mulheres de 15-24 que usam preservativos na ultima relação de risco (b)	—	—	—	—	—	79,7	—	—
6.2 Percentagem de homens de 15-24 que usam preservativos na ultima relação de risco (b)	—	—	—	—	—	55,8	—	—
6.3 Proporção de homens entre 15 e 24 anos com conhecimento correcto do VIH/SIDA (b)	—	—	—	—	—	36,9	—	—
6.3 Proporção de mulheres entre 15 e 24 anos com conhecimento correcto do VIH/SIDA (b)	—	—	—	—	—	38,0	—	—
6.4 Relação entre a frequência escolar de crianças de 10 a 14 anos órfãos e não órfãos (b)	—	—	—	—	—	...	—	—
6.5 Percentagem da população com infecção avançada de VIH em tratamento com drogas antiretrovirais (b)	24,2
6.6 Casos notificados de malária por 100,000 habitantes	28,8	21,4	3,6	13,6	9	13,6	16	3,7	9,2	13,0
6.6 Taxa de mortalidade por malária por 100,000 habitantes, todas as idades	0,5	0,5	0,2	0,2	0,2	0,2	1,4	0,2	0,2	0,4
6.9 Incidência de Tuberculose por 100,000 habitantes	51	65,6	43,3	65	57,6	56,7	52	53,3	63,4	62,7
6.9 Prevalência de Tuberculose por 100,000 habitantes	57	59,8	69,8	69,2
6.9 Taxa de mortalidade por tuberculose por 100,000 habitantes	3,2	4,3	3,1	2,8	4,1	2,7	3,5	3,1	1,2	3,2
6.10 Taxa de detecção de casos de Tuberculose tratados com DOTS (%)	100	100
6.10 Taxa de sucesso do tratamento de tuberculose com o DOTS (%)	67	81	...	72	...

(a) 1999 a 2006 – faixa etária de 15 a 17 anos, calculado sobre o número de grávidas que tiveram pelo menos uma consulta pré-natal

(b) Inquérito Nacional de seroprevalência do VIH, Cabo Verde, 2005

... dados não disponíveis — Não se aplica

ANEXO

Notas explicativas

a) Métodos de cálculo directo de alguns indicadores de saúde

Taxa de Mortalidade Infantil (ODM)	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças menores de 1 ano de idade}}{\text{n.º total de nascidos vivos}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos}}{\text{n.º total de nascidos vivos}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos}}{\text{n.º total de nascidos vivos}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Perinatal	$\frac{\text{soma do n.º de óbitos fetais (22 semanas de gestação e mais) e de óbitos de crianças de 0-6 dias de vida completos}}{\text{n.º de nascimentos totais (nascidos vivos mais óbitos fetais de 22 semanas e mais de gestação)}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal (Taxa de Mortalidade Infantil Tardia)	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças de 28 a 364 dias de vida completos}}{\text{n.º de nascidos vivos}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Infantil por causas evitáveis	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças menores de 1 ano de idade por causas evitáveis ocorridos em determinado local e período}}{\text{n.º total de nascidos vivos}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Juvenil	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças de 1 a 4 anos de idade}}{\text{n.º total de crianças de 1 a 4 anos de idade}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade de Menores de 5 anos (ODM)	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças menores de 5 anos}}{\text{n.º total de nascidos vivos}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade em adultos (15 a 60 anos) por 1000 habitantes	$\frac{\text{n.º de óbitos entre 15 e 60 anos de idade}}{\text{população do grupo etário}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Materna (ODM)	$\frac{\text{n.º de óbitos femininos por causas obstétricas directas}}{\text{nascidos vivos}} \times 100.000$
Taxa Bruta de mortalidade ou Mortalidade Geral	$\frac{\text{n.º total de óbitos residentes}}{\text{população total residente}} \times 1.000$
Taxa Bruta de natalidade	$\frac{\text{n.º total de Nascidos Vivos residentes}}{\text{população total residente}} \times 1.000$

Taxa de Incidência de Sida	$\frac{\text{n.º de casos novos de sida, confirmados em residentes}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Prevalência de Sida	$\frac{\text{n.º total de casos de Sida em registo (acumulado)}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Mortalidade por Sida	$\frac{\text{n.º de óbitos por Sida}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Incidência de Tuberculose (ODM)	$\frac{\text{n.º de casos novos de tuberculose (todas as formas)}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Prevalência da Tuberculose (ODM)	$\frac{\text{n.º total de casos de tuberculose em registo (todas as formas)}}{\text{população total residente}} \times 10.000$
Taxa de Mortalidade por Tuberculose (ODM)	$\frac{\text{n.º de óbitos de residentes por tuberculose}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Incidência de Paludismo (ODM)	$\frac{\text{n.º de casos novos de paludismo}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Mortalidade por Paludismo (ODM)	$\frac{\text{n.º de óbitos por paludismo}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Letalidade do Paludismo	$\frac{\text{n.º de óbitos por paludismo}}{\text{total de casos de paludismo}} \times 100$
Taxa de Cobertura de 1ª s Consultas no 1º ano de vida	$\frac{\text{n.º de 1ª s consultas dadas a crianças menores de um ano de idade}}{\text{total de crianças menores de um ano de idade}} \times 100$
Taxa de Cobertura de pelo menos 1 consulta de pré-natal (ODM)	$\frac{\text{n.º de consultas efectuadas a mulheres grávidas}}{\text{total de mulheres grávidas estimado}} \times 100$
Taxa de Cobertura de consultas pós-natal	$\frac{\text{n.º de consultas efectuadas a mulheres no pós-parto}}{\text{total de mulheres grávidas estimado}} \times 100$
Proporção de Partos Assistidos (ODM)	$\frac{\text{n.º de partos assistidos por técnicos (médicos, enfermeiras ou parteiras)}}{\text{n.º total de nascimentos}} \times 100$
Taxa de crianças completamente vacinadas (Cobertura Vacinal no Primeiro Ano e Vida)	$\frac{\text{n.º de crianças menores de um ano de idade com esquema básico de vacinação completo}}{\text{total de crianças menores de um ano de idade}} \times 100$

Prevalência contraceptiva (Proporção da população feminina de 15 a 49 anos casadas/união que declaram que elas ou o parceiro usam métodos anticoncepcionais) (ODM)	$\frac{\text{n.º de mulheres entre 15 e 49 anos de idade usando métodos anticoncepcionais}}{\text{população feminina do grupo etário nas mesmas condições matrimoniais ou de união}} \times 100$
Taxa de prevalência (%) de VIH na população de 15 anos a 24 anos (UNGASS, ODM)	$\frac{\text{n.º de pessoas infectadas pelo VIH de 15 a 24 anos}}{\text{população total de 15 a 24 anos residente}} \times 100.000$
Percentagem da população de 15-24 que usam preservativos na última relação de risco (ODM)	$\frac{\text{n.º de indivíduos que tiveram parceiro sexual não regular nos últimos 12 meses e que usaram preservativo}}{\text{Total que tiveram um parceiro não regular nos últimos 12 meses}} \times 100$
Relação entre a frequência escolar de crianças de 10 a 14 anos órfãos e não órfãos (ODM)	$\frac{\text{n.º de crianças que frequentam a escola entre 10 e 14 anos com mães e pais biológicos falecidos}}{\text{total de crianças que frequentam a escola entre 10 e 14 anos com ambos os pais vivos e que convivem pelo menos com um pai biológico}} \times 100$
Percentagem da população com infecção avançada de VIH em tratamento com drogas antiretrovirais (ODM)	$\frac{\text{n.º total de casos com infecção avançada de VIH em tratamento com drogas antiretrovirais}}{\text{total de casos com infecção avançada de VIH}} \times 100$
Taxa de natalidade na adolescência (ODM)	$\frac{\text{n.º de nascimentos em mulheres de 15 a 19 anos de idade num ano}}{\text{total de mulheres de 15 a 19 anos de idade}} \times 1000$
Taxa de Ocupação	$\frac{\text{total de dias de internamento no ano}}{\text{lotação praticada} \times 365 \text{ dias}} \times 100$
Duração média de permanência; tempo médio de internamento; estadia média de permanência	$\frac{\text{total de dias de internamento dos doentes saídos num determinado período}}{\text{total de doentes saídos no mesmo período}}$

b) Tabelas

1. Três pontos (...) indica que os dados não estavam disponíveis no momento da elaboração do relatório ou não foram informados separadamente
2. ___ Não se aplica
3. O uso de – entre as datas representa todo o período analisado incluindo o primeiro e o último ano da série.
4. Percentagens necessariamente não somam o total de 100% devido a arredondamentos
5. Os dados de morbidade e cobertura de serviços de saúde são referentes ao local da estrutura de saúde onde o caso foi assistido.
6. Os dados dos óbitos são referentes ao local de residência do indivíduo.
7. Taxas de 1995 a 2000 foram calculadas com as projecções do INE a partir do Censo de 1990.
8. Taxas de 2001 a 2009 foram calculadas com as projecções do INE a partir do Censo de 2000 revista em 2008
9. Indicador de mortalidade por causas evitáveis por acções efectivas de saúde Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados (SEADE) São Paulo Brasil (<http://www.seade.gov.br/>) (<http://www.proadess.cict.fiocruz.br/pacto/2.htm>) acedido em 17 de Abril de 2008
10. As despesas referem-se as compras realizadas pelo nível central do Ministério da Saúde, não reflectem necessariamente os gastos do nível local.

c) Indicadores dos objectivos desenvolvimento do milénio (ODM)

1. A lista de indicadores dos objectivos de desenvolvimento do milénio efectiva - a partir de 15 de Janeiro de 2008 (<http://unstats.un.org/unsd/mdg/Resources/Attach/Indicators/OfficialList2008.doc>)

d) Alguns conceitos

Idade média de fecundidade – indica a idade média em que as mulheres têm os seus filhos, i.e., a idade média da distribuição por idade da fecundidade

Índice Sintético de Fecundidade – número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Mortalidade por causas – as estatísticas de mortalidade por vezes podem substituir as de morbidade quando estas não estão disponíveis. Porém não abrangem todo o espectro de doenças que acometem a população. Algumas de alta incidência mas com baixa letalidade não aparecem, mas para as mais graves, com altas taxas de letalidade, estas estatísticas podem constituir um retrato aproximado da morbidade da população.

Mortalidade proporcional por grupos de causas – distribuição percentual de óbitos por grupos de causas definidas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

• Mede a participação relativa dos principais grupos de causas de morte no total de óbitos com causa definida.

Mortalidade proporcional por idade – distribuição percentual dos óbitos por faixa etária, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Curva de mortalidade proporcional – a distribuição dos óbitos é feita em cinco grupos etários: 1. Óbitos infantis; 2. Pré-escolares; 3. Escolares e adolescentes, 4. Adultos jovens; 5. Adultos de meia-idade e idosos. O formato da curva indica o nível sanitário da região, que pode ser classificado, segundo Nelson Moraes, em quatro tipos: 1. Muito baixo (forma de N); 2 baixo (Jota invertido); 3 regular (forma de V); 4 elevado (forma de J).

Mortes obstétricas directas – aquelas resultantes de complicações obstétricas na gravidez, parto e puerpério, devidas a intervenções, omissões, tratamento incorrecto ou devida a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer das causas acima mencionadas.

Mortes obstétricas indirectas – aquelas resultantes de doenças existentes antes da gravidez ou de doenças que se desenvolveram durante a gravidez, não devidas a causas obstétricas directas, mas que foram agravadas pelo efeitos fisiológicos da gravidez.

Óbitos infantis por causas evitáveis – as listas de causas evitáveis enumeram condições que raramente ou nunca deveriam evoluir para óbito. Altas taxas de mortalidade infantil por causas evitáveis revelam precariedade no acesso e na qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população.

Razão de sexos – É a razão entre homens e mulheres em uma dada população, usualmente expressa como o número de homens para cada grupo de 100 mulheres, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Razão de dependência de uma população – razão entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (os menores de 15 anos de idade e os de 65 anos e mais de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (15 a 64 anos de idade), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Taxa Bruta de Reprodução – expressa o número de filhas que, em média, teria uma mulher, pertencente a uma coorte hipotética de mulheres, que durante sua vida fértil tiveram suas filhas de acordo com as taxas de fecundidade por idade do período em estudo e não estiveram expostas a riscos de mortalidade desde o nascimento até o término do período fértil.

Taxa Líquida de Reprodução – expressa o número de filhas que, em média, teria uma mulher, pertencente a uma coorte hipotética de mulheres, que durante sua vida fértil tiveram suas filhas de acordo com as taxas de fecundidade por idade do período em estudo e estiveram expostas a riscos de mortalidade desde o nascimento até o término do período fértil.

Coorte – Conjunto de indivíduos que estão experimentando um acontecimento similar no decorrer de um mesmo período de tempo.

Taxa Crescimento Anual Médio (%) – Percentual de aumento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado. A taxa de crescimento anual média (TCAM) é um indicador (“anualizado”) do ritmo de crescimento (geométrico) populacional.

Taxa Crescimento Anual Médio Natural tem refere-se apenas à natalidade e à mortalidade, enquanto que a Taxa Crescimento Anual Médio Total também abrange o movimento migratório.

Tempo de duplicação (anos) – Número de anos que uma população levará para duplicar o seu volume populacional, caso o ritmo de crescimento se mantenha constante.

d) Siglas & Abreviações

BCG – Bacilo de Calmette-Guérin

BV – Boavista

CID-10 – Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (também conhecida como Classificação Internacional de Doenças 10^a revisão).

DGF/DS – Direcção Geral de Farmácia/Direcção Geral de Saúde

DGRHA – MS – Direcção Geral de Recursos Humanos e Administração - Ministério da Saúde

DIU – Dispositivo intra-uterino

DOTS – sigla em inglês para Estratégia de Tratamento de Curto Prazo Directamente Observado

ECV – Escudos Cabo-Verdianos

EMPROFAC – Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, S.A.R.L

GEPC – Gabinete de Estudos, Planeamento e Cooperação

HAN – Hospital Dr. Agostinho Neto (Praia)

HBS – Hospital Dr. Batista de Sousa

HC's – Hospitais centrais

HR SC – Hospital Regional de Santa Catarina (ilha Santiago)

HR SF – Hospital Regional de São Filipe (Ilha do Fogo)

INE – Instituto Nacional de Estatística

INPS – Instituto Nacional de Previdência Social

MA – Maio

MIF – Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)

NV – Nascidos Vivos

ODM – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

PL – Paul

PN – Porto Novo

PNSR – Programa Nacional de Saúde Reprodutiva

PR – Praia

RGR - Ribeira Grande

SAL –Sal

SC – Sta. Catarina (ilha Santiago)

SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados São Paulo Brasil

SIDA – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

SLO – S. Lourenço do s Órgãos

SM – S. Miguel

SN-RB – S. Nicolau - Ribeira Brava

SN-TAR – S. Nicolau - Tarrafal

SSA – S. Salvador do Mundo

SV – S. Vicente

SVE/DGS – Serviço de Vigilância Epidemiológica, Direcção Geral de Saúde

SZ – Sta. Cruz (concelho de Cabo Verde)

USB – Unidade Sanitária de Base

UNGASS – United Nations General Assembly Special Session for VIH/Aids

TL– Tarrafal (ilha Santiago)

VAT – Vacina antitetânica

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

Corpo de Dirigentes do Ministério da Saúde da República de Cabo Verde - 2009

Ministro da Saúde - Basílio Mosso Ramos

Assessor do Ministro - Manuel Rodrigues Boal

Directores Gerais

Directora Geral do Gabinete de Estudos, Planeamento e Cooperação – Margarida Cardoso

Directora Geral da Saúde - Jaqueline Pereira (substituída por Manuel Rodrigues Boal)

Directora Geral de Farmácia - Edith Santos

Director Geral de Recursos Humanos e Administração - Mateus Monteiro Silva

Directora do Centro Nacional de Desenvolvimento Sanitário – Elizabeth Lima

Director da Região Sanitária Santiago Norte - Tomaz Valdez

Directores dos Programas de Saúde Pública

Director de Serviços Doenças Transmissíveis e Meio Ambiente - António Moreira

Directora de Serviços Doenças não Transmissíveis - Irenita Soares

Directora do Programa Nacional de Saúde Reprodutiva - Maria de Jesus Carvalho

Directora do Programa Nacional de Saúde Mental - Francisca Alvarenga

Directora do Serviço de Vigilância Epidemiológica - Maria de Lourdes Monteiro

Directora da Rede Nacional de Laboratórios - Filomena Moniz

Directora do Programa Nacional da Tuberculose / Lepra – Jorge Noel Barreto

Directora de Programa Nacional de Nutrição - Irina Spencer

Directora do Programa Nacional de Segurança Transfusional - Conceição Pinto

Directora do Programa Nacional de Luta Contra a Cegueira - Francisca Inocência

Responsável Supervisão Clínica - Conceição Carvalho

Delegados de Saúde

Delegado de Saúde Ribeira Grande - Arlindo do Rosário
Delegado de Saúde de Paul - Djalita Soares
Delegado de Saúde de Porto Novo - Emília Cristina Monteiro
Delegado de Saúde de S. Vicente - José Manuel Monteiro de D'Aguiar
Delegado de Saúde de Sal - Ana Paula dos Santos
Delegado de Saúde de S. Nicolau – Asnel Wilson
Delegado de Saúde de Boa Vista - Adilma Soares
Delegado de Saúde de Maio - Liziane Barros
Delegado de Saúde de Tarrafal - Helder Almada
Delegado de Saúde de S. Miguel - Vaneusa Rodrigues
Delegado de Saúde de S. Catarina - Cláudia Helena dos Santos
Delegado de Saúde de S. Cruz - José Benvindo Lopes
Delegado de Saúde de S. Domingos – José Rui Ramos Moreira
Delegado de Saúde de Praia - José da Rosa
Delegado de Saúde de Mosteiros – António Fernandes Gomes
Delegado de Saúde de S. Filipe - Mário Sena
Delegado de Saúde de Brava - Pedro João Lomba de Moraes

Directores dos Hospitais Centrais e Regional

Director do Hospital Dr. Baptista de Sousa – S. Vicente - Jorge Tienne Cardoso
Director do Hospital Dr. Agostinho Neto – Praia – Artur Correia
Director do Hospital Regional Santiago Norte – Santa Catarina - Luís Dias

Agradecimentos

A todos os profissionais de saúde que directa ou indirectamente contribuem diariamente para o aperfeiçoamento das estatísticas de saúde do Ministério da Saúde.

Equipe de elaboração do Gabinete de Estudos Planeamento e Cooperação (GEPC)

Margarida Cardoso - Directora do GEPC

Ildo Augusto de Sousa Carvalho - Técnico superior - Médico Sanitarista

Ivone Maria dos Santos Duarte - Técnica adjunta - Estatística

Vera Lúcia Gomes de Andrade – Epidemiologista OMS

Praia, Junho de 2010